



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 099

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 2015

ANO IV

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SECRETARIA GERAL	1825
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	1825
SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES	1826

TAQUIGRAFIA

ATA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ITINERANTE EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATIVA

(Em 28 de maio de 2015)

Presidência dos Srs.
MAURÃO DE CARVALHO - Presidente
EDSON MARTINS - 1º Vice-Presidente
LAERTE GOMES - Deputado

SECRETÁRIO: SR. CLEITON ROQUE
SRA. ROSÂNGELA DONADON

(Às 9 horas e 21 minutos é aberta a Sessão.)

DEPUTADOS PRESENTES: Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Alex Redano (SD), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Jesuino Boabaid (PT de B), Laerte Gomes (PEN), Lazinho da Fetagro (PT), Leo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araújo (PT), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Adelino Follador (DEM), Ezequiel Júnior (PSDC) e Lebrão (PTN).

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 1ª Sessão Extraordinária Itinerante da 1ª Sessão legislativa da 9ª Legislatura.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) - Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Mensagem nº 095/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Altera dispositivo da Lei Complementar nº 76, de 27 de abril de 1993”.

02 – Mensagem nº 096/2015 – Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei que “Dispõe sobre horário especial de trabalho do Policial e do Bombeiro Militar estudante matriculado em estabelecimento de ensino superior”.

03 – Mensagem nº 097/2015 – Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei que “Altera o Parágrafo único do artigo 27 da Lei nº 1038, de 22 de janeiro de 2002”.

04 – Mensagem nº 098/2015 – Poder Executivo, encaminhando o Projeto de Lei que “Cria Jetons, na estrutura do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia – IPERON, para os membros do Comitê de Investimentos.

05 – Ofício nº 609/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 190/15, de autoria do Senhor Deputado Lazinho da Fetagro.

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **ALEX REDANO**
4º Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

06 – Ofício nº 633/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 165/15, de autoria do Senhor Deputado Só na Bença.

07 – Ofício nº 556/2015 – COTEL, encaminhando resposta ao Ofício P/ALE-203/2015, de autoria do Senhor Deputado Maurão.

08 – Ofício s/n – Comissão de Direitos Humanos da OAB/RO e Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Maria dos Anjos, encaminhando resposta ao Ofício P/ALE-304/2015, referente a pedido da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da ALE.

09 – Ofício nº 324/2015 – Tribunal de Justiça, solicitando informações sobre a Lei 3.518, de 17 de março de 2015, objeto da ADIN nº 0004338-09.2015.8.22.0000.

10 – Ofício nº 318/2015 – Tribunal de Justiça, solicitando informações sobre a Lei Complementar nº 536, de 2009, objeto da ADIN nº 0002826-59.2013.8.22.0000.

11 – Ofício nº 326/2015 – Tribunal de Justiça, solicitando informações sobre a Lei nº 2.492, de 2011, objeto da ADIN nº 0004337-24.2015.8.22.0000.

12 – Ofício nº 1686/2015 – Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, encaminhando cópia da Lei nº 14.946, de 28 de janeiro de 2013.

13 – Ofício nº 017/2015 – Gabinete do Senhor Vereador Eneir Martins Rodrigues, solicitando que seja realizada uma sessão itinerante no município de Jarú.

14 – Ofício nº 0994/2015 – Caixa, notificando sobre os créditos de recursos financeiros sob bloqueio que tem por objeto “Ampliação do SAA da sede Municipal, adução de rede de ligações intradomiciliares macromedidores e setorização condicionante”.

15 – Ofício nº 0995/2015 – Caixa, notificando sobre os créditos de recursos financeiros sob bloqueio que tem por objeto “Ampliação do SAA de Jarú/RO ETA, reservatório, rede de ligações prediais e intradomiciliares pitometria micromedidores”.

16 – Requerimento da Senhora Deputada Glaucione, justificando ausência nas sessões ocorridas entre os dias 12 e 15 de maio de 2015.

17 - Comunicados nº AL092613/2015 ao AL092697/2015 - do Ministério da Educação, informando liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

(Às 9 horas e 29 minutos o senhor Maurão de Carvalho passa a presidência ao senhor Edson Martins).

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Senhores Deputados, público aqui presente. Eu só queria justificar que esta Sessão estava prevista o seu início para as dez horas, foi antecipada para as nove horas em razão do horário, nós temos até as treze horas para que nós possamos devolver esse ambiente, Deputado Lazinho. Então, em virtude deste compromisso, temos que encerrar os trabalhos aqui até as treze horas, foi antecipado para as nove horas. Deixar esta justificativa para todos que o início da sessão que era as dez fica para as nove horas. Muito obrigado.

Neste momento, nós vamos passar a ouvir os oradores inscritos na ordem de inscrição, nós vamos ser o mais breve possível, vamos ter que cumprir esse horário, nós temos vários projetos para serem votados. Então, eu gostaria de pedir ao orador que ele ocupasse o tempo de cinco minutos sem apartes. Eu concedo a palavra neste momento ao nobre Deputado Cleiton Roque, por cinco minutos, sem apartes.

O SR. CLEITON ROQUE – Senhor Presidente, eu retiro a minha inscrição.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - O Deputado Cleiton Roque retira a sua palavra. O Deputado Luizinho é o próximo inscrito. Também retira. Com a palavra o Deputado Aécio da TV, por cinco minutos, sem apartes.

O SR. AÉLCIO DA TV – Bom dia a todos. Quero cumprimentar a Mesa, em nome do Presidente, que preside neste momento, Deputado Edson Martins. Quero cumprimentar os nobres colegas Deputados, em nome do meu amigo particular Léo Moraes, que acaba de chegar neste recinto. Quero cumprimentar a todos os servidores, aos servidores da imprensa, da Assembleia, toda a imprensa presente, quero cumprimentar todas as autoridades. Cumprimentar todos os presentes aqui neste local, neste ambiente, a todos da Polícia Civil, obrigado pela presença de vocês. Hoje votaremos projetos importantes aqui, dentre eles o Plano Estadual de Educação e sejam todos bem-vindos a este local.

Eu pedi essa oportunidade de levar essa palavra principalmente pela admiração e pelo compromisso que tenho com a primeira cidade de Rondônia. Ji-Paraná foi a minha primeira cidade quando cheguei em 1987. Em 1987, aqui bem pertinho, eu tinha um barzinho, Deputado Edson Martins, capixaba como eu, de Nova Venécia, eu tinha um barzinho aqui na T-21, no ponto final, então eu tive oportunidades, eu estou aqui bem pertinho de onde eu fui recebido. Ainda em 87 eu comecei na comunicação, na Clube Cidade FM aqui e daqui eu saí, fui para Ariquemes, fui para Pimenta, onde tive a oportunidade de conhecer o Edvaldo Soares, trabalhamos juntos lá em Pimenta Bueno. Depois vim para Cacoal, onde acabei assumindo a gerência do grupo RONDOVISÃO de Divisão Interior e naquela oportunidade, nos anos 90, tive oportunidade de fazer matérias aqui com o Prefeito, meu amigo José de Abreu Bianco, neste local aqui fizemos matérias trágicas daquelas enchentes, se não me engano de 90 ou 91. Em 90, Ji-Paraná passou por um momento trágico na sua história, mas essa cidade, essa região ela sem dúvida alguma é a região que representa o desenvolvimento maior do nosso Estado. Daqui dessa região e do interior do Estado sai a força maior

da nossa economia. Nós que continuamos crescendo acima da média há muitos anos, imaginar que Rondônia em 1970 tinha apenas setenta mil habitantes, essa região aqui foi a região que mais recebeu migrantes. No final da década de 70, dez anos depois, já tínhamos quatrocentos e cinquenta mil habitantes e Ji-Paraná sempre fez parte dessa história com a Vila de Rondônia e com esse município pujante que é Ji-Paraná.

Eu quero apenas saudar a cidade de Ji-Paraná, engrandecer esse momento único com a nossa *Rondônia Rural Show*, um evento que começou, é a 4ª edição e tem superado todas as expectativas de negócios. Eu quero crer que o nosso Estado continue caminhando a passos longos rumo ao desenvolvimento e nós sabemos que o agronegócio é sem dúvida alguma o caminho mais curto para o desenvolvimento maior do nosso Estado. Com a perspectiva da criação, da implantação da ferrovia transoceânica ligando os oceanos Atlântico com o Pacífico, nós vamos ficar no centro do Brasil, por aqui vai passar praticamente tudo. Então, nós cremos e o nosso Estado tem que se preparar, tem que se preparar para que nós possamos embarcar neste desenvolvimento que virá meteoricamente, Deputado Só Na Bença, isso aqui vai ter um salto de desenvolvimento jamais visto com essa opção de escoamento da produção nossa que é enorme e tende a crescer muito mais pelo Pacífico. A soja chegou e não tem mais como desviar do foco, em pouco tempo seremos um dos maiores produtores de soja do Brasil, ou seja, o agronegócio desde o começo da história de Rondônia, desde o começo faz parte, é a principal motivação de todos que vieram para cá e vai continuar sendo por muito tempo.

Por isso, eu creio que esse evento é importante, a Assembleia está presente valorizando o evento com esta sessão onde praticamente não votamos nada nas últimas duas semanas, semana passada e nesta semana, para que as votações acontecessem aqui em Ji-Paraná.

Então, está de parabéns a cidade, parabéns a todos os ji-paranaenses, me considero uma pessoa daqui, é a segunda cidade que eu mais tive voto, obrigado a todos os duzentos e vinte nove eleitores de Porto Velho que votaram em mim nessas eleições.

Muito obrigado, que Deus abençoe a todos.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Aécio da TV, pelo seu discurso, um brilhante Deputado ali na Assembleia Legislativa, Deputado atuante.

Neste momento, concedo a palavra ao nosso Deputado, nosso amigo Laerte Gomes daqui de Ji-Paraná. Nós temos aqui a lista de inscrição, os Deputados que quiseram falar podem se inscrever. Queremos agradecer a presença de todas as pessoas, em nome da minha esposa, Maria José, está ali presente, Regilane, a Darci, agradecer a Prefeita, Presidente da Câmara, a todos. Na ordem que chegar aqui nós vamos fazer os agradecimentos, mas agradecer a presença de todas as pessoas que estão prestigiando o trabalho do Poder Legislativo, Secretário Padovani, pedir a todos que quiserem entrar, acomodar, tem muitos espaços aqui e ainda tem muitas pessoas em pé do lado de fora, fiquem à vontade para que vocês possam ocupar os lugares.

Com a palavra o nobre Deputado Laerte Gomes. Vamos inverter aqui a ordem dos inscritos. Eu concedo a palavra ao nobre Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Bom dia, senhor Presidente Edson Martins, toda a Mesa composta, quero cumprimentar todos os funcionários desta Casa e parabenizá-los pelo grande esforço em poder trazer a este espaço esta Sessão Itinerante a pedido nosso e do Deputado Cleiton Roque. Cumprimentar toda a imprensa, cumprimentar os nossos agricultores ligados à Federação, ligado à FETAGRO, aos nossos Sindicatos, os nossos funcionários e amigos da Polícia Civil, as autoridades aqui presentes, em nome da nossa direção da Federação cumprimentar a todos os presentes.

Quero muito rapidamente, senhor Presidente, mesmo sendo uma Sessão Itinerante, e é muito rápida, a gente combinou e aí eu peço desculpas às autoridades, aos Vereadores, a todos os presentes, porque senão a gente vai acabar protelando o tempo que nos deixaram. Estou aqui primeiro para fazer uma denúncia ao Governo do Estado, à SEDAM, para tentar precaver ou para tentar dissolver um problema que está acontecendo na região de Nova Mamoré com a reserva estadual de Guajará-Mirim. Veja bem, reserva estadual que está cortada em picadas e não é pelos sem-terras, e alertar também o nosso Secretário Padovani, que também está presente, não é pelos sem-terras, é por pessoas que já possuem propriedade e, infelizmente, Presidente Edson Martins, estão se organizando para mais uma vez deteriorar e acabar com a reserva estadual Guajará-Mirim.

Eu peço que as autoridades deste Estado tentem, ou façam, ou evitem de toda a forma acontecer o que aconteceu com outras reservas aqui no Estado, depois vão correr para localizar, e eu volto a repetir, não são os sem-terras, são pessoas que possuem e não possuem poucas terras, e que querem disseminar aquelas terras, estão organizando para em quinze dias derrubar toda a mata de uma reserva de milhares de hectares.

Então, eu quero pedir aqui para o Governo do Estado, para os órgãos ligados a esse setor para que procurem lá naquele município, naquela região, procure a sociedade civil organizada lá, procure os sindicatos, procure a Igreja para ficarem sabendo exatamente do que aconteceu. E quero agradecer também a esta Casa que trouxe para cá os projetos de lei para serem votados e dentre eles o projeto que regula a cadeia produtiva do leite com relação ao fornecimento do preço antecipado do leite. Os produtores de leite são a única categoria no Brasil que eu conheço que não sabem, ex-Governador Bianco, quanto é que ganham, e aí a nossa proposição é que o laticínio forneçam o preço mínimo do leite todo mês, antecipadamente, depois, se quiser subir durante o mês, o mercado for propício, façam isso, mas pelo menos o preço mínimo o produtor tem que saber quanto é que ele recebe por um litro de leite.

Um outro projeto com relação ao IDARON, além de outros que estamos preparando, esse ele trata da família, que é a inclusão do nome da esposa como titular também na ficha do IDARON, que parece pouca coisa para quem não conhece a realidade, mas para quem conhece sabe, Prefeita Lurdinha, de Médici, a dificuldade que é. E vou dizer outra coisa. Quando morre um, o patrimônio dessa família fica preso e só pode mexer, Presidente da Câmara de Ji-Paraná, quando fizerem o inventário. É coisa simples, olhando por cima é

simples, mas vivendo o dia a dia lá da agricultura familiar a gente sabe a dificuldade que é.

E o outro projeto nosso, esse do leite é conjunto com o Deputado Adelino, e aqui eu quero justificar a ausência do Deputado Adelino Follador, Deputado Adelino e Deputado Ribamar. Deputado Adelino me ligou agora de manhã dizendo que está internado com dengue. Então, ele pediu para eu pessoalmente fazer esta justificativa, ele não poderá estar na sessão, mas este projeto de leite é de autoria minha, Deputado Adelino e Deputado Ribamar Araújo. E o último projeto de nossa autoria também passado pela Comissão de Agricultura é para que se crie no Estado a semana da agroecologia, para que os espaços públicos e poder possam discutir o modelo de produção, Secretário Padovani, para que o Estado possa discutir em seus espaços modelos de produção que nós temos. Começar a discutir um modelo de produção alternativo que já existem no Estado diversos e diversos produtores e não são atendidos a contento, uma produção sustentável, uma alimentação sustentável para a gente discutir esse espaço, de onde vem o problema do câncer, o problema da doença, o problema do uso indiscriminado de agrotóxico na propriedade, não importa o tamanho. Então, é um projeto importante para o Estado e que a gente quer colocar hoje em pauta. Pedir o apoio dos nobres Deputados que estão presentes, agora a presença da minha matriarca, a dona Lúcia Tereza, que é a nossa chefa geral lá na Casa, e dizer que esta sessão terá outros projetos da Polícia Civil que está aqui na pauta. Na hora que eu cheguei fiquei com medo. Nós vamos com o apoio dos Deputados tentar, esta Casa nunca se pautou em discutir nenhuma pauta que não seja de benefício e de favorecimento para a população, para as categorias e para todos os setores do nosso Estado.

Obrigado, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Lazinho da Fetagro. Parabéns pelo seu discurso e queria até registrar a importância de projetos hoje que o Deputado Lazinho apresentou aqui na questão dos laticínios fornecer ao produtor antecipado o preço do leite a ser pago no mês posterior. Isso é a importância dos Deputados experientes, com muito conhecimento, como o deputado Lazinho e outros. Eu tenho falado que esta legislatura, Deputado Lazinho, a Assembleia Legislativa ganhou muito com a sua presença, Deputada Lúcia, o Deputado Aécio, Deputado Ezequiel Júnior, o Deputado Laerte, Deputados experientes e com muito conhecimento e atuantes. Por isso, projetos importantes como este estão sendo aqui discutidos para que possam ser votados. Parabéns, Deputado Lazinho.

Ainda na ordem dos inscritos, eu concedo a palavra ao nobre Deputado Só Na Bença, por cinco minutos. Quero agradecer a presença dos policiais civis, em nome da Neuzinha, do Rubinho, registrar a presença de todos os policiais civis.

Muito obrigado.

O SR. SÓ NA BENÇA – Sr. Presidente, nobres companheiros, é uma satisfação muito grande de poder estar aqui nesta manhã nesta sessão tão importante, aqui na cidade de Ji-Paraná. Quero aqui agradecer primeiramente a Deus por este privilégio de poder estar neste querido Estado de Rondônia, nesta Casa de Leis juntamente com nossos nobres companheiros discutindo

e aprovando os projetos que vêm a esta Casa de Leis a favor da nossa população. Quero cumprimentar o Bianco, ex-governo do Estado, que quando cheguei aqui ele era Governador e eu dizia: - *eu preciso conhecer esse Governador*. Passei a conhecer o Bianco, passamos a ser amigos e quero cumprimentar também o Vereador Joaquim, juntamente com o Vereador Presidente da Câmara de Ji-Paraná e os outros Vereadores, no nome de vocês eu cumprimento todos os Vereadores presentes. Quero aqui cumprimentar, e com muita alegria, todos os policiais da Polícia Civil. Vocês são uma figura na nossa vida, quando nós estamos, Padovani, dormindo, descansando, os policiais estão pelas ruas cuidando da segurança do nosso Estado. E eu vejo uma grande importância, eu sempre gosto de dizer que em primeiro lugar Deus, segundo a saúde, Deputado Aécio da TV, então nesta oportunidade a gente vê a grande oportunidade, não faz dias nós ali na Assembleia Legislativa, senhor Presidente, votamos em favor dos Delegados, e eu conto com todos os Deputados que nós vamos também dar essa honra para os policiais civis e outros. Porque nós que estamos diante desta Casa de Leis nós não estamos aqui por brincadeira, nós estamos aqui para defender o nosso povo, tanto da Saúde, da Educação, da Segurança e tantos outros órgãos.

Eu quero aqui, em nome do Padovani, cumprimentar todos os Secretários do Governo presentes, e parabenizá-lo, Padovani, por esse trabalho tão importante. Eu cheguei aqui ontem, Bianco, e pude ver o quanto vale uma pessoa lá na administração e que não olha só aqui na frente, não olha só aqui perto dele, mas que olha lá na frente. E o nosso Governador Confúcio Moura, eu sempre gosto de dizer, ele tem olho de águia, ele administra o Estado pensando no futuro do Estado. Então, meus senhores, minhas senhoras, eu quero aqui parabenizar, aproveitar essa oportunidade tão importante, parabenizar a Igreja Evangélica Assembleia de Deus aqui de Ji-Paraná, Pastor Sadraque Muniz juntamente com a sua família, quero parabenizar a Igreja que esta semana completa 50 anos de existência aqui dentro de Ji-Paraná. Quando se trata de Igrejas, é onde nós vemos que a Igreja está trabalhando, ajudando o Governo, ajuda a Assembleia Legislativa, Deputado Luizinho Goebel, ajuda tirando as crianças das drogas, isso é muito importante. Então, eu quero aqui parabenizar a Igreja Evangélica Assembleia de Deus e todas as outras Igrejas, quer seja Católica, quer seja da Batista, quer seja todas aquelas que estão em prol da população. Então, neste momento, eu quero mais uma vez dizer a vocês, contem com o Deputado Só Na Bença, nós estamos dia a dia visitando os municípios, visitando os hospitais, inclusive na segunda-feira que vem a Comissão de Transportes e Obras, da qual eu sou Presidente, nós estaremos lá em Buritis, vou fazer uma visita àquela cidade que está passando por muitas dificuldades. Eu quero aqui agradecer a cada um de vocês e nós estamos aqui para somar, Deputada Glaucione, nós estamos aqui para somar e nós vamos trabalhar em prol da população do Estado de Rondônia.

Muito obrigado.

(Às 9 horas e 44 minutos o senhor Edson Martins passa a presidência ao senhor Maurão de Carvalho).

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Eu quero registrar aqui, já citada, a presença do nosso amigo aqui presente já desde ontem, ex-Prefeito desta cidade, ex-Governador José de Abreu Bianco. Meu amigo Bianco fique vontade, aqui é a vossa casa e para nós a sua presença nos alegra, é muita alegria revê-lo. O Bianco que fez tanto por este Estado, grande homem público, nos orgulha muito hoje estar aqui presente. Já havia citado ontem a vossa presença aqui na abertura da Feira. Registrar a presença também do Secretário Padovani, aqui presente, e parabenizar Padovani pelo trabalho da Feira, pela sua equipe toda que está trabalhando, eu sei da responsabilidade e fica aqui a nossa consideração, nossa alegria de poder estar participando e poder ver dando certo a 4ª Feira de Ji-Paraná. E logo daqui a pouco nós já estamos votando o projeto que vai consolidar a Feira, a capital do agronegócio aqui Ji-Paraná, Projeto de Lei de iniciativa dos Vereadores já aprovado pela Câmara Municipal e nós agora estamos aprovando pela Assembleia, com todos os Deputados que estão aqui, que são favoráveis e concordam. E nós vamos estar aprovando esse projeto, fixando a capital do agronegócio aqui em Ji-Paraná. Então, parabéns pelo seu trabalho, toda a sua equipe que está trabalhando e que está dando certo. Isso é bom para o nosso pequeno e médio produtor rural, é bom para os nossos comerciantes, empresários que estão neste momento que aparentemente há muita crise no país, mas nós estamos aqui de cabeça erguida, aplicando ânimo a essas pessoas e o Estado ganhando com tudo isso que movimenta na feira hoje aqui em Ji-Paraná.

Então, parabéns pelo trabalho de Vossa Excelência, encabeçado pelo Governo do Estado, Dr. Confúcio. Quero aqui registrar a presença do Vereador Nilson César, que ontem nós já estivemos na Câmara Municipal numa Sessão Solene e em seu nome, Nilton, eu quero cumprimentar os Vereadores, Vereador Joaquim, Vereador Josiel que está chegando aí, os Vereadores daqui de Ji-Paraná se sintam cumprimentados. Parabéns pelo projeto e nós estamos aqui reafirmando o compromisso de aprovar o projeto em nível de Estado, que é criando a Feira, que é um projeto de iniciativa de Vossa Excelência, da Câmara Municipal, parabéns pelo trabalho, trabalho da Câmara neste projeto e tantos outros projetos já aprovados nesta Casa. Cumprimentar os Vereadores do Candeias que estão aqui presentes, o Vereador Dúlcio, o Vereador Miguel Sena, o Vereador Brito, Vereador César, todos Vereadores que estão aqui do município de Candeias. Aos poucos nós vamos registrando aí a presença dos Vereadores, dos Prefeitos, da Prefeita Lurdinha, de Presidente Médici, Chico Território, de Costa Marques, Prefeito também já chegou. E nós temos vários Prefeitos chegando e hoje eu creio que não vão estar todos os Prefeitos aqui porque tem a Marcha dos Prefeitos em Brasília, então uma grande parte dos Prefeitos e Vereadores que estão lá em Brasília, tem mais de sete mil Prefeitos lá pleiteando recursos para os seus municípios numa grande caminhando lá em Brasília tentando arrumar a situação de cada município que passa por crise. E aos poucos nós vamos aqui registrando, o Geraldo da Vitória, a pedido do Deputado Laerte, registrar aqui também a presença do Edvaldo Soares, que é jornalista, foi Deputado, ex-Deputado, nosso colega, amigo, irmão. Portanto, Edvaldo, é um prazer tê-lo aqui no nosso meio, torci muito por você e torço por você para que

você volte naquela Casa de Leis, na qual você esteve um período e fez um grande trabalho. Sintam-se à vontade, aqui é a vossa casa. Vereador Rubinho, nosso irmão também aqui presente do município de Presidente Médici, registrar a presença dele e em nome dele os Vereadores do município de Presidente Médici.

Com a palavra, pelo prazo de cinco minutos, o Deputado Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Bom dia a todos. Cumprimentar aqui o Presidente Maurão, cumprimentar a todos os colegas Deputados, cumprimentar aqui nossos Vereadores em nome do Lorenil, cumprimentar o Bianco, cumprimentar os Prefeitos, cumprimentar a Fatinha, minha esposa, o Nícolas, cumprimentar toda a nossa Polícia Civil que está presente. Dizer para a nossa Polícia Civil o seguinte: vocês fiquem atentos, o Projeto que o Governo acertou com vocês que está aqui hoje para ser votado não é, vocês sabem que o projeto mais importante é o que é para vir depois, vocês têm que ficar atentos, não confiar neste Governo, ele está enganando a Educação, ele está enganando outras categorias. E hoje ele mandou este projetinho para cá porque se ele não tivesse mandado nós iríamos trancar esta pauta, não ia votar nenhum projeto hoje do Governo. Por isso vocês fiquem atentos que o Plano dos Professores, dos servidores da Educação já está lá na Assembleia há meses, fruto de negociação com o Sindicato da Educação, e agora estão enrolando, tentando que a Assembleia não vote, querendo que a Assembleia mude, porque, segundo ele, ele não tem condição de cumprir o que eles acertaram. Por isso, vocês não confiem de maneira alguma nesse Governo, não devem confiar.

Eu estava vendo aqui o Só Na Bença dizendo que esse governo tem o olho de águia. Olho de águia eu acho difícil ele ter, a não ser para juntar... Para mim, ele tem mais mão de rato, governo corrupto, governo ladrão, e a prova disso está aqui o Anel Viário de Ji-Paraná. Eu quero saber quantos anos esse governo vai enganar o povo de Ji-Paraná com esse Anel Viário? Agora, eu queria ver a Assembleia, Deputado Léo Moraes, se nós aprovássemos aqui uma fiscalização, uma investigação do Anel Viário para você ver o tamanho da roubalheira, é mais ou menos como a roubalheira da FIFA, a roubalheira do Marín, a roubalheira do Ricardo Teixeira. Agora, infelizmente, no nosso... Parece que no Brasil e em Rondônia político safado, político ladrão é que o povo gosta, nunca vi. Porque eu pensei que o Confúcio Moura ia estar aqui hoje, esta Feira, tudo bem, tem alguma coisa do Governo na Feira, mas ela é um sucesso graças ao povo produtivo deste Estado. Se dependesse mesmo só do Governo, a Feira não tinha o sucesso que tem, o sucesso é exatamente pelo potencial que Rondônia tem, mesmo o Brasil estando em crise, mesmo o mundo estando em crise Rondônia está crescendo. Mas não é fruto, apesar que a gente tem que reconhecer que aqui o Governo ainda tem o dedo nesta Feira, mas na maioria dos outros municípios não tem nada do Governo. E quando tem alguma ação do Governo é um rolo, uma mutreta, uma maracutaia, como é os cinquenta quilômetros de asfalto de Ji-Paraná, como é o Anel Viário, como é os cento cinquenta quilômetros de Porto Velho que há três anos eles falam em cento e cinquenta quilômetros de Porto Velho e não fizeram

nenhum e essas obras, Anel Viário e asfalto, que eram para ser feitos nos municípios, é aquele um bilhão que nós autorizamos o Governo a pegar emprestado do BNDES, e faz parte inclusive daquela obra do Espaço Alternativo de Rondônia, que também está incluída nesse bilhão, e na época o Mosquini foi preso por desviar, por superfaturar aquela obra. E do mesmo jeito que a obra de Porto Velho está superfaturada, o Anel Viário está também, mas nós, a Assembleia Legislativa, que é uma obrigação básica nossa, eu vou apresentar ainda, pela última vez, eu vou apresentar um pedido de CPI nesta Assembleia para ver se eu consigo oito assinaturas para nós sabermos onde eles meteram esse um bilhão, que com certeza roubaram a maioria, roubaram a maioria. Agora, a situação nossa, da população, segurança só Deus, só Deus pode dar segurança para o vivente deste Estado, saúde é a situação que é. Eu lembro, há poucos dias, há poucos meses eu estive visitando o Delgado, aqui de Ji-Paraná, e quando nós chegamos na Delegacia, o Delgado estava falando com um cidadão lá, ele mandando o cidadão voltar depois, voltar outro dia. Aí, quando o cidadão saiu, o Delegado nos atendeu, ele foi contar a situação, dizendo que aquele cidadão, aquele cara tinha assassinado uma pessoa no final de semana e era a terceira vez que ele estava ali na Delegacia se entregando, querendo ser preso e o Delegado não podia prender porque não tinha nem papel, não tinha nada para poder fazer o procedimento da prisão do elemento. Aí para você ver, neste Estado até para ser preso, até para bandido ser preso aqui ele tem que se esforçar muito, porque se depender infelizmente da estrutura do Estado, acontece ainda alguma coisa graças às categorias de militares e da Polícia Civil. Porque se dependesse mesmo da vontade e da preocupação deste Governo com algum cidadão neste Estado, em qualquer situação, você vê Porto Velho, a situação da insegurança que vive Porto Velho é como na maioria dos municípios de Rondônia, e você não vê nenhuma política de valorização de condição de trabalho para a nossa polícia, a polícia militar mesmo, o nosso contingente de policial militar é para o Estado há 20, 30 anos atrás, a população dobrou, triplicou, a violência aumentou dez vezes e o nosso contingente de policial militar está diminuindo. Por isso, quando você, quando eu vejo alguém elogiando esse Governo, eu não sei por que motivo aqui o nosso Só Na Bença, também é do partido ele, mas não tem. O cidadão que não tem algum interesse, não esteja mamando em alguma teta deste Estado, não tem motivo nenhum para ficar feliz com esse Governo.

Por isso, quando eu vejo alguém elogiando esse Governo é porque está levando alguma vantagem, porque um cidadão decente deste Estado, que trabalha e que luta no dia a dia com honestidade não tem motivo nenhum para estar satisfeito com este Governador. Já o nosso Prefeito de Ji-Paraná, o nosso companheiro Jesualdo, eu não sei se ele está aqui, Ji-Paraná há alguns anos era uma cidade parecida com Porto Velho, abandonada, hoje Ji-Paraná é um dos municípios mais bonitos de Rondônia, é um dos municípios que mais crescem, isso graças ao trabalho do Jesualdo, dos Vereadores, dos Secretários da equipe dele. Parabéns, Jesualdo, você é um grande político, é uma esperança para este Estado.

Obrigado a todos. Obrigado aos nossos companheiros Deputados, nossas Deputadas, e bom dia.

(Às 10 horas o senhor Maurão de Carvalho passa a presidência ao senhor Edson Martins).

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Nós vamos passar agora para as homenagens. Os próximos oradores inscritos vão ficar após as homenagens.

O SR. LAERTE GOMES – Questão de Ordem, Presidente? Por que não se encerram aí os pronunciamentos, estão acabando, depois faz a homenagem, depois vai para a votação, vamos seguir o rito normal que começou, mudar no meio do jogo não pode.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Deputado Laerte está pedindo para seguir as inscrições normais da fala e aí depois entrar nas homenagens. Então, vamos acompanhar o pedido do Deputado Laerte. E concedo a palavra ao nobre Deputado Laerte Gomes, por cinco minutos. Eu só peço que realmente a gente respeite os cinco minutos para não ser muito cansativo, porque ainda tem as homenagens, tem também a votação depois. Com a palavra o nobre Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, o nobre Presidente desta Casa, Deputado Maurão de Carvalho, já prorrogou os pronunciamentos para dez minutos, a única arma que nós estamos tendo aqui, Deputada Glaucione, a única arma é a voz e a garganta para poder falar.

Senhor Presidente, Senhoras e senhores Deputados, nosso público aqui de Ji-Paraná, da região central de Rondônia, de todo o nosso Estado, os nossos servidores, tanto da Assembleia como do Estado também que se fazem presentes. Queria aqui parabenizar a Assembleia Legislativa, o nosso Presidente Maurão de Carvalho, através da solicitação do Deputado Lazinho da Fetagro e os demais Deputados que fizeram aqui para esta sessão, Deputado Léo Moraes, estar acontecendo aqui na *Rondônia Rural Show*, aqui no Parque de Exposições. E queria cumprimentar e agradecer por estar cedendo espaço ao Presidente dessa associação, Presidente Sérgio. Dizer aqui aos nossos policiais civis que estão em grande número, há um mês, Deputado Léo Moraes, nós votamos o projeto, Deputado Jean, dos Delegados, onde causou uma grande polêmica e onde causou também uma revolta dos policiais, enfim, dos outros servidores da Secretaria de Segurança Pública, mas dentro de um acordo que foi feito. E aí eu quero aqui dar mérito ao Deputado Ribamar Araújo, que pediu vistas desse projeto e através da sua vista houve uma negociação com o Governo, Deputado Jean, para que no dia 18 de maio, e eu me encontro aqui hoje, no dia 28 de maio, o Governo enviasse o projeto a esta Casa da unificação dos vencimentos dos servidores da Secretaria de Segurança Pública. Não sabia, e este projeto não está aqui, Deputado Aécio, este projeto não está aqui, mas não sabia que foi feito um acordo e falei aqui com o nosso Presidente Jales para daqui a sessenta dias esse projeto ser encaminhado.

Como já não cumpriu, como esse Governo já não cumpriu dia 18, nós vamos ficar aqui, tenho certeza, Deputado Jesuino, todos os Deputados vigilantes para que no prazo correto do dia da ata, eu quero pegar uma cópia, se esse projeto não estiver aqui nós vamos estar cobrando aqui toda sessão junto com os demais colegas para que possa chegar. Entendo eu, e o nosso querido ex-presidente Deputado Hermínio disse muito bem, entendo eu que de repente pode estar empurrando vocês

com a barriga, creio que não seja isso e espero que o Governo não esteja fazendo isso.

Da mesma forma, senhor Presidente Edson Martins, essa grande liderança aqui da região central também, existe um projeto que está em pauta aqui hoje, o projeto da agência.

Queria aqui cumprimentar o nosso ex-Governador, nosso amigo ex-Prefeito desta cidade, Bianco, esse grande amigo pessoal e parceiro, os Vereadores aqui de Ji-Paraná, está aqui o nosso Presidente Nilton César, Joaquim, o nosso Vereador Cê Gomes, o nosso companheiro Lorenil, Juninho, enfim, todos os Vereadores aqui, Geraldo da Vitória, de Alvorada, e do Estado. Tem um projeto da ASPER, que eu sou relator, que ainda está na CCJ, Deputado Jean, e para minha surpresa o projeto da Agência Reguladora do Estado, e eu estou com muito interesse nesse projeto, eu estou estudando bem ele para ver o que tem de bom, tem muita coisa boa, regula tudo, Bianco, essa agência vai controlar tudo, saneamento, esgoto, transporte, as nossas riquezas minerais do Estado, tudo vai ser concentrado nessa agência, o Projeto 022, mensagem do Governo. E eu disse ao Presidente Maurão de Carvalho, que está aqui concedendo entrevista, que esse projeto está na CCJ, Deputado Léo Moraes, Deputada Glaucione, e eu não vou aceitar ser patrolado aqui, pegar um projeto que eu seja relator na CCJ e está colocando em pauta aqui sem tramitar nas Comissões, Dr. Neidson, senão acaba com as Comissões da Assembleia e dá o parecer só no Plenário, para quê ter Comissão? Para ter mais servidor nomeado nas Comissões? Tem que se respeitar as Comissões da Assembleia Legislativa, o Parlamento tem que ser forte.

Eu sempre falo, Deputado Léo Moraes, que o que é urgente, foi a falta de planejamento, porque não pensaram antes e eu queria aqui requerer do Presidente Maurão de Carvalho que retire esse projeto de pauta para seguir o seu trâmite normal, a sua tramitação em todas as Comissões. Eu não vou aceitar que um projeto que eu sou relator na nossa Comissão, Deputado Léo Moraes, seja trazido aqui, Deputada Glaucione, para a Ordem do Dia sem ter tramitado na Comissão de Constituição e Justiça.

E aqui também estou vendo os nossos queridos servidores, fiscais do DER, dentro desse projeto o Governo tira a fiscalização do transporte rodoviário, que há mais de trinta anos, tem servidores aqui que estão há trinta anos exercendo esse papel no DER com muita dignidade, tira e passa para a Agência Reguladora. Eu não sei qual é esse interesse, e nós vamos colocar uma emenda lá na CCJ e quero aqui que seja coletiva com os membros da Comissão de Constituição e Justiça para que permaneça a fiscalização do transporte rodoviário no DER, pode ter certeza que nós vamos estar colocando e vamos estar cobrando isso.

Dizer também, senhor Presidente, parabenizar aqui, nós temos que reconhecer quando há avanços, parabenizar aqui esse evento, a *Rondônia Rural Show*. O evento que hoje está trazendo o Estado de Rondônia para dentro da nossa cidade, para dentro da nossa região central, para dentro da nossa Ji-Paraná. Todas as lideranças, o Governo está aqui, a Assembleia está aqui, os Poderes estão aqui e o Brasil hoje, os olhos do Brasil estão aqui nessa *Rondônia Rural Show* que está dando oportunidade dos nossos produtores terem acesso à tecnologia, a conhecer as inovações da tecnologia do campo, e a muitos terem um crédito para estar adquirindo as suas máquinas.

Mas temos que olhar o outro lado também, Rondônia é um Estado de assentamento, um Estado de pequenos produtores rurais, nós precisamos, e aqui o Secretário de Agricultura e nós não temos. Nós precisamos ter políticas públicas voltadas aos pequenos produtores, o Governo precisa, Secretário, e eu reconheço que o seu orçamento para investimento é muito pequeno, que infelizmente o Governo do Estado quando fez o orçamento deixou muito pouquinho no que nós temos de mais riqueza neste Estado, que é a produção, Tião, deixou três ou quatro milhões, se não me falha a memória, para investimento e eu sei que isso não dá para investir num município. Mas o Governo precisa dar o subsídio ao pequeno produtor, o Governo precisa fazer a parceria e estender a mão, levar o calcário, dar a muda ou do café ou do cacau ou do inhame, dar a tecnologia, ajudar na aquisição da irrigação, na destoca, porque os pequenos e médios municípios, senhores Deputados, estão acabando, infelizmente. A maior indústria que nós temos, Vereador Fogaça, de Porto Velho, que se faz presente, os pequenos e médios municípios de Rondônia é a agricultura familiar, Deputado Lazinho, e infelizmente hoje está à mercê, se cresce e se avança um pouquinho é mérito do produtor, porque falta a mão do Poder Público, falta a mão do Governo no subsídio e no apoio a esses pequenos produtores. Precisamos, Secretário, o ano que vem, esse final de ano trabalhar no orçamento pelo menos digno para a nossa agricultura, para que a Secretaria de Agricultura, para que a EMATER, para que junto com a Assembleia nós possamos criar programas voltados a subsidiar e incentivar aos nossos pequenos produtores, que com isso vão produzir mais, vão gerar negócios, vão movimentar e aquecer a economia dos pequenos municípios, aquecer o comércio, gerar emprego nessas pequenas cidades que infelizmente o que a gente percebe, nosso Presidente Nilton César, são os comércios das pequenas e médias cidades fechando, porque falta o apoio ao que nós temos de maior riqueza no Estado, a nossa maior indústria, que é a agricultura. Dizer também, senhor Presidente...

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Deputado Laerte, eu gostaria de ...

O SR. LAERTE GOMES – O Presidente Maurão já me concedeu um tempo a mais, senhor Presidente, e eu gostaria que Vossa Excelência, como nosso Presidente, como nosso líder tivesse um pouquinho de paciência, porque estamos na nossa Casa, com certeza o povo veio aqui para ouvir os seus representantes, ouvir os seus Parlamentares.

Dizer também, senhor Presidente, a questão aqui que o Deputado Lazinho falou, Deputado Alex, a questão do projeto que fixa, que obriga os laticínios a estar divulgando o preço do leite até a última sexta-feira do mês, do qual eu tive o prazer, Deputado Lazinho, de ser o relator, tanto na CCJ como na Comissão de Agricultura, e colocamos a emenda da última sexta-feira do mês, e também colocamos a emenda que os laticínios são obrigados avisar através de mala direta ou fixar o preço dos laticínios aos nossos produtores. Apesar, Deputado Lazinho, que Vossa Excelência sabe disso, que isso é um avanço, mas que não vai resolver porque enquanto nós mantivermos aqui, Deputado Jean, esse cartel que existe aqui

em Rondônia do Grupo ITALAC e do Grupo Tradição monopolizando o preço do leite, os produtores vão continuar sofrendo, levantando três, quatro horas da manhã, Deputado Só Na Bença, e dando o seu leite praticamente a preço de custo para essas empresas estarem fabricando, agregando valor, Deputada Lúcia, e ganhando muito dinheiro nas costas do produtor. É por isso que eu tenho falado, Deputado Ribamar, Vossa Excelência que hoje já foi referenciado aqui pelos nossos policiais civis, parabéns pela sua atitude. É por isso que esta Casa, Presidente Maurão, sob a sua liderança, nós precisamos agir, Deputada Lúcia Tereza, chegou o momento, Deputado Hermínio, Vossa Excelência muito bem colocou, são operações atrás de operações e a semana retrasada aconteceu a operação Mamon, na Casa de um auditor fiscal acharam dois milhões de reais e vinte e dois milhões, Deputado Léo, que ele movimentou na conta dele em cinco anos, através das câmaras de julgamento que tem das multas que são aplicadas nas empresas, na Câmara de Julgamento na SEFAZ. E eu estive fazendo uma pesquisa nas matérias que saíram sobre isso, cogita-se que foram canceladas multas que chegam, Deputado Dr. Neidson, a quase um bilhão de reais, através dessa Câmara que ninguém sabe quem controla. Eu não tenho dúvida que o Governo é o maior interessado em nós abriremos uma CPI da evasão fiscal e dos incentivos fiscais para estar apurando isso. E aí eu fui pegar as empresas, são mais de cento e vinte empresas que foram julgadas por essa Câmara, Deputado Jean, e as empresas que foram julgadas são: FRIBOI, JBS, AMBEVE, VIVO e outras empresas que tem, muitas delas também têm o incentivo fiscal. Além de estar recebendo seu Edson Modro quase 90% de isenção de ICMS, ainda negociam para derrubar as multas que levam por estarem errados. Esta Casa, Presidente Maurão, nossa grande liderança que conduz esta Casa com maestria, com democracia, dando voz aos Parlamentares ou do Governo ou da oposição, mas deixando que os Parlamentares falem, nós precisamos, nós não podemos nos calar vendo isso acontecer nesta Casa e não tomar nenhuma providência. Ninguém aqui quer fazer CPI para prejudicar Governo ou beneficiar Governo, nós queremos para apurar o que já está acontecendo. E eu já ouvi aqui, Deputado Hermínio Coelho, inclusive aqui no Parque, Deputado Só Na Bença, que nós fomos a Cuiabá, inclusive vários Deputados aqui conosco, Deputado Alex Redano, acompanhar a CPI do Incentivo Fiscal porque lá no Mato Grosso fizeram e nós nos calamos. Até comentaram, será que foram beneficiados, porque começaram...

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Deputado Laerte foi combinado com todos os Deputados que Vossa Excelência pudesse estar concluindo. Um minuto para Vossa Excelência concluir. Foi acordado isso com todos os Deputados para que nós pudéssemos manter a ordem.

O SR. LAERTE GOMES – Já vou encerrar, Presidente, eu não estou batendo no seu Governo, pode ficar tranquilo, eu já vou encerrar...

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Questão de respeito, foi combinado, Deputado Laerte, foi acordado que os Deputados usassem cinco minutos...

O SR. LAERTE GOMES – Perfeito.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Questão de Ordem? Deputado Edson, que está presidindo os trabalhos, é nosso Vice-Presidente, pessoa que eu tenho o maior respeito pelo nosso companheiro Edson...

O SR. LAERTE GOMES – E nós temos também.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Mas com certeza, Deputado Laerte, se você estive aí puxando o saco desse Governo, Vossa Excelência podia falar um ano aí que teria o direito da palavra, por isso eu peço que os nossos Deputados tenham o direito de falar à vontade. O que ele está falando é muito importante para o Estado, por isso eu peço à Mesa que garanta a palavra do nosso Deputado Laerte.

(Às 10 horas e 24 minutos o senhor Edson Martins passa a presidência ao senhor Maurão de Carvalho).

O SR. LAERTE GOMES – Eu já vou encerrar em respeito ao meu amigo Deputado Edson também e aos nossos Deputados. Mas só dizer que é importante, Deputado Jean, nós criamos essa comissão para estar investigando. Não é para investigar, não é contra o Governo ou a favor, é para nós investigarmos os impostos que o contribuinte paga e para dar resposta a sociedade, para nós, mais uma vez, não sermos os culpados, dizendo que nos beneficiamos.

Dizer também aqui, encerrando, meu caro companheiro, amigo, Deputado Edson Martins, dizer também que, infelizmente, Ji-Paraná, hoje, está aqui a nossa imprensa, a nossa sociedade, fechou a Santa Casa, que prestava um apoio, atendia a comunidade, atendia principalmente a comunidade carente, por falta de apoio também e por falta de compromisso do próprio Governo desde o início do seu mandato e também não cumpriu.

Dizer também que nós marcamos aqui uma Audiência Deputado Luizinho, para o dia 15.06, uma Audiência Pública, gostaria que Vossa Excelência estivesse aqui também, toda a equipe, uma Audiência Pública no próximo dia 15.06 sobre o Anel Viário, onde nós queremos trazer os Deputados aqui em Ji-Paraná, o DER, o Ministério Público, para nós fazermos um grande debate, como o Deputado Hermínio falou, o porquê de o Anel Viário estar dessa forma parado, prejudicando não só Ji-Paraná, mas todo o Estado de Rondônia.

E agora o Deputado Maurão assumiu a presidência, Deputado Saulo, com ele é mais democrático, mas eu vou encerrar da mesma forma, Deputado Hermínio. É que o Deputado Edson ele quer cumprir o Regimento, ele está correto, mas como nós estamos na nossa Casa, na nossa cidade, na nossa região, Deputado Edson, nós podemos extrapolar um pouquinho. Até porque, eu tenho certeza, se passar de uma hora, nosso o Secretário de Agricultura, o diretor da Festa vai ter a paciência, a sabedoria de prorrogar um pouquinho mais o nosso tempo aqui nesse Salão e as outras palestras podem estender um pouquinho até mais tarde.

No mais, eu quero agradecer, parabenizar aqui os Prefeitos que estão aqui, está acontecendo a Marcha dos Prefeitos em Brasília, muitos não puderam estar aqui, e com certeza justificado, porque com certeza é muito importante. E dizer das nossas indicações, nós temos feito várias indicações,

aqui a duplicação da Ponte do Rio Urupá, o recapeamento do asfalto aqui de Ji-Paraná até a 429, em Nova Londrina, asfalto aqui para Ji-Paraná, para Alvorada, para Médici, o recapeamento para Presidente Médici, o recurso para aquisição de uma ambulância UTI móvel para Ji-Paraná, do aparelho de ultrassonografia para Alvorada. No mais, eu agradeço, muito obrigado, senhor Presidente, peço aqui desculpas a Vossa Excelência por ter extrapolado só uns minutinhos aqui o tempo, até porque na Assembleia tem discurso de 40 minutos, Dr. Neidson, aqui extrapola cinco ou dez a mais não tem problema nenhum.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Os demais Deputados que estão inscritos falarão depois da homenagem.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Os homenageados estão esperando, são três homenageados, se nós formos falar, viu, Deputada Glaucione, Deputada Lúcia, se for falar cinco minutos...

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente? Questão de Ordem aqui? Gostaria de saber de Vossa Excelência se já foi definida a Ordem do Dia? Para que fosse passada a Ordem do Dia impressa aos Deputados para que...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Já foi, sim, Deputado, todos os gabinetes receberam...

O SR. JEAN OLIVEIRA – Então, eu solicito de Vossa Excelência que entregue agora aqui para os Deputados a Ordem do Dia impressa, por favor.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Está com o Manvailer, com o Deputado Laerte, pode pegar que tem e já foi passada para todos os gabinetes antes de acontecer a sessão. Agradecer aqui a presença do Pastor Kennedy, aqui prestigiando também esta sessão; o Eli Comedi também aqui presente, registro a vossa presença.

Deputada Lúcia, é só, o calor está bastante, eu queria pedir a compreensão, é rápido, o Deputado Airton gostaria de falar um pouco antes, eu pedi pra que ele abrisse mão para a gente fazer a homenagem, é quatro pessoas que vão ser homenageados do Deputado Airton e depois a gente volta à sessão normal, aí pode ter debate, a discussão, aí vai ser lido e colocado em pauta os projetos que estão para serem discutidos. Que tem muitos projetos para serem discutidos aqui hoje e votados, eu creio que, não sei, o calor está bastante, mas vamos continuar o nosso trabalho.

O SR. ALEX REDANO – Presidente só para registrar rapidamente a presença dos nossos amigos aqui que nos visitam, o Wesley Gomes nos visitando, Pastor Jurandir, Edson Kaziuk também presente aqui na sessão. Obrigado pela oportunidade, Presidente.

O SR. LÉO MORAES – Sr. Presidente, aproveitar aqui o embalo do Deputado Alex Redano, cumprimentar também o Presidente

da Câmara Municipal de Porto Velho, o Vereador Jurandir Bengala, que se encontra nas dependências da *Rondônia Rural Show*, assim como o correligionário Vereador Everaldo Fogaça que também já está aqui conosco, é uma honra participar do *Rondônia Rural Show*. Muito obrigado pela participação.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Léo Moraes. Senhores Deputados, nos termos do inciso IV do artigo 135 do Regimento Interno esta sessão fica transformada em Comissão Geral.

(Às 10 horas e 28 minutos esta Sessão Extraordinária foi transformada em Comissão Geral).

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores, muito bom dia.

Dentro da Comissão Geral da Sessão Legislativa Itinerante Extraordinária da Assembleia Legislativa, vamos dar início à entrega de título de louvor proposta pelo Deputado estadual Airton Gurgacz, aos senhores, *in memoriam*, José Antônio Iglesias Moreda, Manoel Fernando Teixeira, Nair Almeida e Silva Teixeira e Raimundo José da Silva, todos *in memoriam*. E o senhor Roberto Jotão Geraldo. Também entrega de título de cidadão do Estado de Rondônia proposta pelo Deputado estadual Luizinho Goebel aos senhores Edson Modro, Joaquim Nonato da Silva e José Gripa. E também como registro do título de cidadão do Estado de Rondônia que será entregue ao senhor Barbieri pelo deputado Lazinho da Fetagro.

Neste momento, registramos e agradecemos as presenças dos Excelentíssimos senhores Deputados estaduais Jesuíno Boabaid, Dr. Neidson, Cleiton Roque, Lazinho da Fetagro, Aécio da TV, Lúcia Tereza, Só Na Bença, Laerte Gomes, Alex Redano, Maurão de Carvalho, Jean Oliveira, Saulo Moreira, Airton Gurgacz, Glaucione Rodrigues, Luizinho Goebel, Hermínio Coelho, Ribamar Araújo, Edson Martins, Marcelino Tenório e Léo Moraes.

Também registramos de uma forma geral a presença dos senhores e das senhoras e do Excelentíssimo senhor ex-Governador do Estado de Rondônia, José de Abreu Bianco.

Neste momento, nós convidamos o Excelentíssimo senhor Deputado Lazinho da Fetagro para explicar sobre o título de cidadão do Estado de Rondônia. Antes, porém, senhor Deputado, quero registrar aqui a presença do senhor Vereador Tiago Mendes, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Urupá, senhor Fábio Menezes, Presidente da Fetagro, Exm^a. senhora Marionete Sana, Secretária Adjunta da SEDUC do município de Porto Velho, Maria Angélica Aires, Gerente de Educação da SEDUC, Sra. Quilvia Carvalho, Coordenadora de Regularização Fundiária Urbana do Estado de Rondônia, Professores da rede estadual do município de Ji-Paraná, doutora Ana Maria Saldanha Gontijo, Promotoras de Justiça representando a Associação do Ministério Público do Estado de Rondônia, Exm^o. Senhor Vereador José Garcia, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vilhena, Exm^o. Senhor Vereador Everaldo Fogaça, Câmara Municipal de Porto Velho, Exm^o. Sr. Jonas Lima, Deputado estadual da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, Exm^o. Senhor Vereador Jurandir Bengala, Presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, Exm^o senhor Francisco Gonçalves, Prefeito Municipal de Costa Marques, senhor José de Arimateia

da Silva, Diretor Vice-Presidente da EMATER, Senhores Membros do SINTERO e trabalhadores em Educação do Estado, Dr. Eduardo Neimar, Defensor Público, representando a Defensoria Pública do Estado, Exmº senhor Vereador Toni Lima, Câmara Municipal de Chupinguaia, Exmº senhor Vereador Jorge Fernandes da Câmara Municipal de Pimenteiras, Exmº. Sr. Evandro Padovani, Secretário de Estado da SEAGRI, senhora Fatinha, esposa do Deputado Hermínio Coelho, Sr. Paulo Dotti, Secretário Municipal de Agricultura de Chupinguaia, Sr. José Paulo Gonçalves Ribeiro, Coordenador de Comissão da *Rondônia Rural Show*, Sr. Robson Fernando Batistão, Coordenador Geral do *Rondônia Rural Show*, professora Bernadete Sartori, Diretora da Escola Estadual Aluizio Ferreira, Sandro Malta Xavier, Secretário Municipal de Agricultura de Cerejeiras, Exmº. Sr. Vereador Sargento Rubi, Vereador da Câmara Municipal de Presidente Médici, senhor Valdemar Ferreira, Presidente da Organização dos Seringueiros de Rondônia, senhor José de Abreu Bianco, ex-Governador, ex-Prefeito de Ji-Paraná e outros cargos em nível nacional, Exmº senhor Vereador Lorenil Gomes, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ji-Paraná, professor Dr. Erivelton Cosme da Silva, representando a reitoria da Universidade Federal de Rondônia, Exmª Sra. Lurdinha, Prefeita de Presidente Médici, Sra. Rose Sena, Diretora da Escola do Legislativo, Salatiel Rodrigues, Presidente da OCB, Maria José da Silva Paula, esposa do Deputado Edson Martins, Miguel Câmara, Secretário Municipal de Agricultura de Vilhena, Pastor Juscelino Barros, da Igreja Sagrada Escritura de Ji-Paraná, Exmºs Senhores Vereadores Lúcio Roger, Miguelzinho Sena, Brito da Bicletaria, da Câmara Municipal de Candeias do Jamari, Exmº. Sr. Roberto Fujinato, Betão, Secretário Municipal de Agricultura de Rolim de Moura, Pastor Juscelino Barros, pastor Presidente da Igreja Sagradas Escrituras em Ji-Paraná, Jales Cabral, Supervisor do Programa de Crédito Fundiário região Centro-Oeste, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Exmºs Senhores Vereadores Serginho, Cleir Andrade, Ari Boiadeiro, da Câmara Municipal de Costa Marques, senhora Cleusa Ferreira, Diretora do SINTERO Regional Norte, Adilson dos Santos, diretor da Escola do Legislativo em Ji-Paraná, senhores servidores de uma forma geral, o Presidente e demais servidores da Polícia Civil, Exmº Vereador César, do Candeias, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Candeias do Jamari e Presidente Regional do PC do B, Exmº. Sr. Vereador Joaquim Teixeira, da Câmara Municipal de Ji-Paraná, Miguel Câmara, Secretário de Agricultura em Vilhena, Vereador Valtér de Urupá, Vereador Ney, de Santa Luzia, Exmº. Sr. Vereador Adair Cardoso, da Câmara Municipal de Santa Luzia e o Exmº. Sr. José Silva, Prefeito de Nova União. E agradecimento do senhor Pio Gomes de Oliveira Junior, Superintendente do Banco do Brasil, Superintendência de Negócios de Varejo e Governo agradeceu ao Presidente e aos proponentes desta Comissão Geral o convite que foi feito para ele, Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado, senhor Presidente. Quero registrar a presença das Irmãs Marcelinas, que estão se fazendo presente neste recinto, quero aqui chamar o Deputado Cleiton Roque para que se faça presente aqui junto conosco.

Esta Sessão Itinerante foi pedida por nós numa Audiência Pública feita lá na Assembleia, senhor Presidente, e nesse dia

surgiu a oportunidade de nós fazermos uma homenagem e entregar o título de cidadão ao senhor Irineu Barbieri, que foi o primeiro Presidente da Agência IDARON. Hoje, o Estado de Rondônia tem a sua dinâmica pautada na produção, principalmente de gado e leite, e aí, ex-Governador Bianco, quero aqui estender essa homenagem a Vossa Excelência que à época institucionalizou definitivamente a Agência que conseguiu colocar o Estado de Rondônia num exportador de produtos de carne e leite do nosso Estado para todo o Brasil e agora para fora do Brasil. Esse título será direcionado diretamente ao senhor Irineu Barbieri, que não pôde estar presente dado a situação de saúde de seu pai e ficou em Porto Velho. Eu queria chamar aqui na frente duas pessoas responsáveis por esse setor aqui no Estado e que irão posteriormente entregar esse título diretamente ao senhor Irineu Barbieri. Quero convidar o senhor José Alfredo Volpi, que é o atual Presidente do IDARON, e o senhor José Vidal, que é o Presidente da FEFA, para vir aqui na frente, por favor. E o senhor José Vidal, se estiver presente. Não está presente!

O Presidente está informando que o primeiro projeto a ser votado é o projeto criando Ji-Paraná a Capital do Agronegócio do Estado de Rondônia e da região Norte do Brasil. Senhor José Alfredo Volpi, está com o senhor a responsabilidade hoje de conduzir a Agência IDARON e conduzir os rumos do nosso Estado no sentido de fortalecimento da pecuária e de todos os setores de produção animal e vegetal do nosso Estado. Quero pedir a todos uma salva de palmas para José Alfredo Volpi, José Bianco, ex-Governador, e José Irineu Barbieri, que foi o fundador da Agência IDARON no nosso Estado.

Cleiton Roque, por favor, é rapidamente, porque foi o Deputado que teve a idéia de fazer essa homenagem.

O SR. CLEITON ROQUE – De maneira muito rápida, senhor Presidente, somente parabenizar o senhor Irineu Barbieri, uma pessoa que não está no momento em Rondônia, está tendo problema de saúde na família, o seu pai está enfermo, ele não pôde estar hoje presente, mas mesmo na ausência dele é importante a gente registrar, Presidente Maurão, a importância que cada pessoa tem para o nosso Estado. Quem não sabe reconhecer o seu passado com certeza terá dificuldade em construir um futuro promissor. E nós sabemos o quanto o IDARON contribuiu para o desenvolvimento do Estado de Rondônia e as pessoas que idealizaram o IDARON precisam de fato serem homenageadas, serem reconhecidas.

Então, fica aqui a nossa homenagem ao senhor Irineu e toda a equipe lá nos primórdios, no início do IDARON. E desejar ao Volpi que está à frente agora do IDARON sucesso, que possa continuar conduzindo esse importante órgão do Estado de Rondônia e possa estar avançando e dando mais credibilidade e segurança para todos os nossos empreendedores, todos os nossos produtores de gado do Estado de Rondônia, enfim, e demais pessoas que acreditam neste Estado. Está certo? Agradeço a oportunidade.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado, senhor Presidente. Era isso. Uma salva de palmas então para o Estado de Rondônia e para nossas agências de fiscalização.

Muito obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Concedo a palavra ao senhor Deputado Airton Gurgacz, proponente do título de louvor. Com a palavra, Deputado Airton.

O SR. AIRTON GURGACZ – Bom dia a todos. Queria saudar aqui a Polícia Civil, os funcionários do DER, na pessoa do Frota, que eu estou vendo lá no cantinho. Frota, nós vamos cuidar do projeto de vocês, pode ficar tranquilo. Quero agradecer aqui o Presidente da nossa Assembleia por trazer a Assembleia Legislativa Itinerante para Ji-Paraná. Quero agradecer a proposição do Deputado Lazineho, por ter trazido aqui e do Deputado Cleiton Roque. Eles são Presidente e membro da Comissão de Agricultura, e como o nosso evento hoje aqui é da agricultura, a 4ª *Rondônia Rural Show*, onde está tendo um encontro dos nossos agricultores, da tecnologia que está sendo mostrada aqui para todos os nossos agricultores, desde o pequeno, do grande agricultor, com financiamentos, com grandes eventos, grandes palestras aqui no nosso meio. Nós estamos aqui então muitos felizes por este dia. Então, desejamos a todos os nossos Deputados boas-vindas aqui a todos.

Quero cumprimentar o nosso ex-Governador Bianco, o Presidente da Câmara, em nome dele cumprimento todos os Vereadores, Prefeitos aqui da nossa região. Quero também saudar aqui os homenageados, quero saudar aqui o meu irmão Assis com a sua comitiva que chegou de Cascavel há poucos momentos aqui para também prestigiar aqui a nossa festa. Aos pioneiros de Ji-Paraná, neste momento quero prestar uma homenagem a algumas pessoas que foram muito importantes para a história do Município de Ji-Paraná, pessoas que aqui chegaram vindos dos mais diversos Estados brasileiros, trazendo na bagagem muita esperança e vontade de crescer, é um sentimento de emoção, agradecimento e reconhecimento pelo trabalho daqueles que enfrentaram dificuldades para construir e trazer o desenvolvimento à nossa cidade e ao nosso Estado. Devemos valorizar todos os esforços que aqui chegaram, enfrentaram grandes dificuldades, as malárias, sua coragem, sua ousadia, dedicação e trabalho honesto, digno para o desenvolvimento sociocultural, humano, religioso e moral, fazendo de nossa cidade, do nosso Estado de Rondônia um lugar especial que é hoje. E conhecer a importância desses pioneiros é valorizar tudo que já foi conquistado, e valorizar a memória de um lugar, de um povo é também sentir gratidão pelos benefícios recebidos e compartilhar com a geração atual e histórica daqueles que aqui chegaram e deram a sua contribuição de diversas formas e em vários segmentos. É mostrar que por trás de cada conquista tem uma história e exemplo de trabalho e dedicação que podemos deixar para os jovens. Muito obrigado aos pioneiros cujas histórias são sujeitos ativos e participantes. Temos outros pioneiros que porventura não foram homenageados, porque são tantos que ajudaram a construir a nossa Vila Rondônia, a nossa Ji-Paraná, o nosso Estado de Rondônia que hoje se destaca aí com essa grande festa do *Show Rural*. Quero cumprimentar aqui o Evandro Padovani, o Luiz Carlos, do IDARON, por esse maravilhoso acontecimento e trazer essa multidão de gente para o centro da nossa cidade, Ji-Paraná é com certeza o centro hoje do Estado de Rondônia e onde facilita para que as pessoas dos cinquenta e dois municípios venham para cá.

Queremos também agradecer a todas as pessoas que vieram aqui expor os seus maquinários, as suas máquinas, as suas tecnologias, para assim melhorar a vida do pequeno e do médio agricultor aqui do nosso Estado.

Então, eu quero aqui agradecer mais uma vez a nossa Assembleia, nossos colegas, o Deputado Lazineho da Fetagro, por ter trazido para nós aqui este momento tão maravilhoso durante essa grande festa que hoje vai ser. Nós vamos votar, aqui também é a Capital do Agronegócio, plagiando já a nossa Câmara de Vereadores, do seu Nilton César e a nossa nobre Câmara de Vereadores. Então, a todos vocês muito obrigado, e desejo um bom encontro aqui conosco, uma quarta-feira muito gostosa, e agradecer aos colegas e nobres Deputados que se deslocaram para a nossa grande cidade de Ji-Paraná, sejam bem-vindos. A todos, muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos aqui à frente o Excelentíssimo Senhor Deputado Airton Gurgacz para fazer a entrega dos Votos de Louvor. Convidamos o senhor José Teixeira, *in memoriam*, aqui será representado pelo senhor Vando Teixeira. Registrar a presença da Excelentíssima senhora Deputada Rosângela Donadon.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Eu quero aqui registrar a presença também do Vereador Ney, lá de Santa Luzia. Pastor Nilson está aqui de pé, está aqui também, lá de Cacoal, Vereador Valteone também de Urupá, aqui presente.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos o senhor Roberto Jotão Geraldo para receber o Título de Louvor.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Eu quero só justificar a ausência do Deputado Adelino. Deputado Adelino não pôde estar presente, gostaria de estar presente, agora há pouco a sua assessoria informou a esta Casa que ele está com dengue, não pôde estar aqui, estava programado para ele estar aqui, alguns Projetos de interesse que ele gostaria de estar aqui votando, principalmente ele tinha feito um compromisso com a categoria da Polícia Civil e ele não pôde estar aqui, mas está de acordo e se estivesse votaria favorável.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Também para receber o Título do Voto de Louvor, convidamos a senhora Maria Ilda da Silva, representando o senhor Raimundo José da Silva. José Antônio Moreda, aqui representado pela senhora Maria das Graças Moreda.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Registrar a presença também do Itamar Ferreira, Presidente da Central Única dos Trabalhadores, aqui presente também prestigiando esta Sessão.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhora Creusa Almeida, representando a senhora Nair Almeida Teixeira. Queremos registrar também a presença do senhor Assis Gurgacz e amigos da Cascavel. Sr. Assis, fundador da EUCATUR, Sóstenes e equipe de Pimenta Bueno, Excelentíssimos Senhores Vereadores João Bernardes, Silvânia

Maria, da Câmara Municipal de Nova União, senhor Valteir de Melo, assessor do Senador Ivo Cassol.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Registrar aqui a presença dos Vereadores de Espigão D'Oeste, em nome da Deputada Lúcia Tereza. Eu vi ontem aqui o Presidente da Câmara, o Dárcio, que estava aqui desde ontem prestigiando esta Sessão.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Parabenizamos a todos pelo Voto de Louvor concedido pela Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Retornem aos seus lugares.

Convidamos para a composição da Mesa os senhores Edson Modro, Joaquim Nonato da Silva, José Gripa, que dentro de instantes estarão recebendo o Título de Cidadão do Estado de Rondônia proposto pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Luizinho Goebel. Convidamos, portanto, os senhores Edson Modro, Joaquim Nonato da Silva e José Gripa. Dentro de instantes estarão recebendo o Título de Cidadão do Estado de Rondônia. Lembramos a todas senhoras e senhores, logo após a entrega desses títulos, retorna a Assembleia Legislativa, a Sessão Ordinária.

Com a palavra o Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Agradecer primeiramente a Deus por este momento especial que estamos vivendo aqui na cidade de Ji-Paraná, de antemão quero cumprimentar aqui o ex-Governador, ex-Prefeito, ex-Senador José de Abreu Bianco, ele que também já conduziu como primeiro Presidente da história deste Parlamento, a Assembleia Legislativa como Deputado Estadual, desde a sua criação, a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, e em nome dele cumprimento todos os meus pares Deputados, Deputadas e em especial o Presidente Deputado Maurão de Carvalho.

Dizer, Deputado Maurão, que estou muito feliz com a condução que o senhor tem feito à frente da Assembleia Legislativa como Presidente, talvez pelo seu grande coração, como, por exemplo, pude atestar hoje pela manhã, quando visitamos o Lar do Idoso aqui do Município de Ji-Paraná, e naquele momento, através do seu trabalho, na conversa que o senhor vai fazer com todos os Deputados estaduais, provavelmente nós liberaremos um recurso que será para a construção de mais vinte e quatro leitos para atender os idosos do Estado de Rondônia.

Quero cumprimentar aqui o Vereador e Presidente da Câmara Nilton Rios, grande Vereador, em seu nome quero cumprimentar todos os Vereadores que se fazem presentes nesta manhã. Cumprimentar a imprensa, parabenizar aqui em especial o Secretário Padovani, em seu nome, Padovani, cumprimentar todo o Governo do Estado de Rondônia e parabenizar por esse grande evento que nós estamos realizando em Rondônia, que é a 9ª maior festa do país em negócios, e ela só tem quatro anos, ela é a caçula, é a mais nova, mas, portanto, já é a nona do país, por isso que nós temos que dizer que Rondônia e que Ji-Paraná tem coisa boa, e uma das coisas boas é a *Rural Show*.

Então, quero deixar aqui um agradecimento ao Governo do Estado. Quero cumprimentar toda nossa Polícia Civil que está presente aqui nesta manhã. E eu ouvi aqui alguns discursos de críticas ao nosso Governo e até concordo que nós temos muitas coisas para melhorar, mas temos que enaltecer também, porque de pronto, quando o Governador ficou sabendo da demanda, ele determinou de pronto que sua equipe, com penas de ser exonerado, apresentasse a proposta para o SINSEPOL, para o sindicato dos nossos servidores da Polícia Civil do Estado de Rondônia. E hoje nós estamos aqui fazendo a nossa parte. Também quero cumprimentar a todos os servidores da Educação, porque hoje o Estado de Rondônia é o 4º Estado do Brasil a apresentar o Plano Estadual de Educação e isso também é uma conquista de todos os servidores da Educação do Estado de Rondônia. E falando em agricultura, nós estamos aqui apresentando esses três homenageados, e eu gostaria, e para mim é um momento especial, eu sei que está calor, temos muito trabalho, sei da paciência que tem que ter os nossos Deputados, mas a partir do momento que eu começar a nominar os meus homenageados, os nossos homenageados por todos os pares desta Casa, vocês vão entender o porquê deste ato solene que nós estamos realizando. E eu quero começar aqui pedindo que o senhor Gripa, senhor José Gripa, esse cidadão que chegou, pode ficar de pé, senhor José Gripa, por favor, alguém aqui para acompanhar o senhor José Gripa, ele chegou para morar lá na minha cidade, na cidade de Vilhena, no ano de 1974, e esse cidadão veio com um sonho para Rondônia, que era conquistar um pequeno pedaço de chão, e ele conquistou seu pedaço de chão juntamente com a sua família, com seus cinco filhos, e naquele pedaço de chão que ele conquistou na época pelo INCRA, ele até hoje está em cima da sua propriedade. E foi na sua propriedade que ele criou a sua família através do suor e do seu trabalho, e por isso, senhor José Gripa, nós estamos aqui lhe homenageando como cidadão do Estado de Rondônia, aprovado pelos vinte e quatro Deputados. Obrigado, porque quando o senhor veio para esta terra para abrir essas picadas como bandeirante de Rondônia, eu estava no ano nascendo, e hoje estou aqui cumprindo meu terceiro mandato de Deputado Estadual, e talvez se não fosse a coragem de cidadãos como o senhor, nós não estaríamos aqui. Então, muito obrigado, e que Deus lhe abençoe, senhor José Gripa.

E quando a gente fala de educação, nós estamos nesta festa da agricultura, que é o esteio do Estado de Rondônia, eu tenho muitos motivos para comemorar e a exemplo de motivos que eu tenho para comemorar é quando eu olho aqui ao nosso lado o fruto do meu trabalho de emenda parlamentar, nós estaremos entregando duzentos e sessenta implementos em equipamentos agrícolas para atender aos nossos agricultores do Estado de Rondônia, a custo zero, nós vamos tirar a enxada do homem e da mulher da roça, do homem e da mulher calejada e nós vamos entregar um trator ou um equipamento agrícola, e isso me honra e muito, porque esse era o compromisso que eu fiz quando fiz a propositura de vir a ser Deputado Estadual de Rondônia, Deputado Maurão. Mas como eu disse aqui, através do voto que eu recebi nos quatro cantos do Estado de Rondônia, eu também terei a oportunidade de aprovar o Plano Estadual da Educação. E por que eu estou enaltecendo a educação? Eu quero, se possível, senhor Edson Modro, se

coloque em pé, se possível, está passando por uma enfermidade, senhor Edson Modro, Professor pioneiro do Estado de Rondônia e tinha um sonho na vida de casar com uma professora e assim o fez, está aqui a sua esposa, professora concursada do Governo do Estado de Rondônia, ele professor do Governo do Estado de Rondônia. Mas ele tem um sonho, que seria um sonho que todos os políticos falam de fazer uma educação de qualidade, de levar a educação para todo cidadão brasileiro, e aí esse sonho ele falou que só tornaria realidade se ele conseguisse formar seus filhos professores. E ele teve três filhos e os seus três filhos, senhor Edson Modro, hoje são professores concursados do Governo do Estado de Rondônia e dos municípios de Rondônia, isso é um sonho que é muito difícil de realizar, um pai professor, uma mãe professora e os seus três únicos filhos professores. Por isso aqui, senhor Edson, eu tributo ao senhor, eu tributo ao senhor o respeito do Estado de Rondônia, é por isso que o senhor está recebendo esse título, talvez a gratidão que nós temos é muito maior do que esse título concedido, mas esta é a maior honraria que a Assembleia Legislativa de Rondônia pode conceder a um filho deste Estado. Então, obrigado, senhor Edson. Que Deus lhe dê saúde, restabeleça a saúde e que os seus filhos possam seguir o seu exemplo, porque desta forma eu tenho certeza que Rondônia, que já é boa, será um Estado muito melhor, porque os seus cidadãos terão educação, e o maior patrimônio de um cidadão é a humildade e a educação.

Muito obrigado, senhor Edson Modro.

E o meu terceiro cidadão honorífico coube muito bem de fazer esta homenagem neste dia na festa da agricultura, na festa do agricultor do Estado de Rondônia, na festa daqueles que nós estamos honrando, porque se nós estamos pagando os nossos servidores da Saúde é porque nós estamos tendo professores, é porque Rondônia é um Estado que muito produz. E aí está aqui ao meu lado um cidadão de noventa e três anos de idade e que esses dias eu o visitei pela madrugada, cinco horas da manhã, e ele estava, juntamente com seus onze filhos, tirando leite na sua propriedade. Noventa e três anos de idade. E aí eu me sentei, eu me sentei debaixo de um pé de manga, e eu perguntei: *Senhor Joaquim, o senhor que chega nessa idade de noventa e três anos, quase um século, o que é que o senhor poderia lamentar hoje? Teria alguma coisa para o senhor reclamar?* Ele falou: “Tenho, Luizinho”. Eu falei: *O que é a sua reclamação?* Ele falou: “Que eu não tenho mais tanta força para pular os topos, para enfrentar o que eu já enfrentei lá no passado, mas eu estou realizado, porque hoje eu não tenho forças para fazer isso, mas eu criei onze filhos e os filhos estão fazendo. E a exemplo aqui está sua neta Juliana, que é a Secretária Municipal de Agricultura lá do Município de Alvorada do Oeste.

Então, senhor Joaquim, eu quero, em seu nome, aqui encerrar o meu discurso e lhe agradecer muito pelo cidadão que o senhor é. E o senhor confessou para mim que o seu maior patrimônio, além da sua família, foram as amizades que o senhor construiu, porque passar praticamente um século de vida sem poder relatar nenhum inimigo, realmente é uma coisa divina, é uma coisa que nós temos que enaltecer.

Então, meus amigos, muito obrigado e vocês podem ter a certeza que Deus vai dar para vocês aquilo que nós mortais não temos a condição de dar, que é um lugar muito especial lá no Céu. Muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos neste momento o Excelentíssimo senhor Deputado Maurão de Carvalho, Presidente da Assembleia, e Excelentíssimo Senhor Deputado Luizinho Goebel para entrega do Título de Cidadão do Estado de Rondônia ao senhor Edson Modro. E registrar a presença da senhora Nair Barreto, Diretora do Shopping Cidadão em Ji-Paraná, e também o agradecimento do Cerimonial da Assembleia Legislativa ao Cerimonial do Governo do Estado de Rondônia que tudo fez para que esta Sessão Solene e esta Sessão Ordinária fossem realizadas neste recinto. Nossos agradecimentos.

Senhor Joaquim Nonato da Silva. Nossa Sessão Itinerante Extraordinária dentro de instantes retorna. Senhor José Grippa. Neste momento declinaram de fazer uso da palavra os novos Cidadãos do Estado de Rondônia.

Senhoras e senhores, encerrada a Comissão Geral. Solicitamos a todos que deixem o Plenário da Assembleia Legislativa instalada neste local, permanecendo apenas os Excelentíssimos senhores Deputados Estaduais e os servidores que logicamente trabalham na Secretaria Legislativa para dar sequência à Sessão Itinerante Extraordinária da Assembleia Legislativa. A todos um bom dia.

(Às 11 horas e 05 minutos encerra-se a Comissão Geral)

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Encerrada a Comissão Geral. Retornaremos aos trabalhos desta Sessão. Passamos à Ordem do Dia.

Solicito a senhora Secretária que proceda à leitura das Proposições recebidas.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- **PROJETO DE LEI AUTORIA COLETIVA**, declara o Município de Ji-Paraná como a “Capital do Agronegócio do Estado de Rondônia”.

- **PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI**D, acrescenta e altera dispositivos do Regimento Interno.

- **PROJETO DE LEI DA DEPUTADA ROSÂNGELA DONADON**, institui a Semana Estadual da Saúde do Trabalhador na Agricultura Familiar.

- **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DA DEPUTADA ROSÂNGELA DONADON**, concede Título Honorífico de Honra ao Mérito ao ex-Governador Ângelo Angelin.

- **PROJETO DE LEI DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO**, “Declara de Utilidade Pública a Federação das Entidades de Tratamento da Dependência Química de Rondônia – FETRAQUIMI, no Município de Porto Velho, Estado de Rondônia”.

- **PROJETO DE LEI DA DEPUTADA LÚCIA TEREZA**, institui o Programa de Ação Cultural – PAC e dá outras providências.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID**, requer à Mesa Diretora que seja solicitado ao Governo do Estado explicações quanto ao Projeto de Lei referente à Reforma Administrativa.

- **REQUERIMENTO DA DEPUTADA LÚCIA TEREZA**, requer à Eletrobrás – Distribuição Rondônia, o atendimento do Programa LUZ PARA TODOS nas Linhas 5 e Linha Alta (P.A Nosso Caminho), PAs 01, 02 e 03, Linhas Jiqui, Lambari e Aldeia Sapecado II, no Município de Espigão D'Oeste/RO.

- **REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS MAURÃO DE CARVALHO, AÉLCIO DA TV, e CLEITON ROQUE**, requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública, no dia 17 de junho de 2015, às 15:00 horas, no Plenário desta Casa de Leis, com o objetivo de debater assuntos relativos a Eventos Culturais no Estado de Rondônia.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO**, requer recurso contra Parecer Terminativo nº 88/15, ao Projeto de Lei nº 044/15, que “Autoriza o Poder Executivo a instituir Programa de Prevenção à Epilepsia e Assistência Integral às pessoas com Epilepsia no Estado de Rondônia e dá outras providências”, da Comissão de Constituição e Justiça e de Redação.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES**, “Indica ao Poder Executivo com cópia ao DER, a necessidade de pavimentação asfáltica na rua Halmério Melo, entre rua Edgar Graeff e Antônio Violão, no Bairro Esperança da Comunidade, no Município de Porto Velho”.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES**, “Indica ao Poder Executivo com cópia ao DER, a necessidade de pavimentação asfáltica na rua Norberto Dantas, entre rua Edgar Graeff e rua Almeida Junior, no Bairro Esperança da Comunidade, Município de Porto Velho”.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES**, “Indica ao Poder Executivo, com cópia ao DER, a necessidade de pavimentação asfáltica na rua Mestre Valentim, entre rua Halmério Melo e Final da rua, no Bairro Esperança da Comunidade, município de Porto Velho”.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES**, “Indica ao Poder Executivo, com cópia ao DER, a necessidade de pavimentação asfáltica na rua Batista Neto, entre rua José Vieira Cahúla e rua Halmério Melo, no Bairro Esperança da Comunidade, Município de Porto Velho”.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES**, “Indica ao Poder Executivo, com cópia ao DER, a necessidade de pavimentação asfáltica na rua Antílio Lima, entre rua José Vieira Cahúla e rua Halmério Melo, no Bairro Esperança da Comunidade, Município de Porto Velho”.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MOARES**, “Indica ao Poder Executivo, com cópia ao DER, a necessidade de pavimentação asfáltica na rua Léon da Costa, entre Norberto Dantas e a rua Jovenina Barros, no Bairro Esperança da Comunidade, Município de Porto Velho”.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MOARES**, “Indica ao Poder Executivo, com cópia ao DER, a necessidade de pavimentação asfáltica na rua Rodolfo Amoedo, entre Norberto Dantas e Final da Rua, no Bairro Esperança da Comunidade, Município de Porto Velho”.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES**, “Indica ao Poder Executivo, com cópia ao DER, a necessidade de pavimentação asfáltica na rua Dona Airam, entre Halmério Melo e Final da Rua, no Bairro Esperança da Comunidade, Município de Porto Velho”.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO**, indica ao Senhor Governador do Estado a necessidade de uma Unidade de Base da Polícia Militar na Vila Rio Branco, Distrito de Campo Novo de Rondônia.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO**, indica ao Senhor Governador do Estado a necessidade de estadualização da Linha 52 Norte que liga a BR-429 à Comunidade do Cautário, com extensão de 28 km, no Município de Costa Marques.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO**, indica ao Senhor Governador do Estado a necessidade da recuperação das referidas linhas, Linha I, Linha 14F, Linha G e Linha F do PA, em São Francisco, no Município São Francisco do Guaporé/RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO SÓ NA BENÇA**, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia que interceda junto à Secretaria de Saúde do Estado de Rondônia – SESAU sobre a necessidade de reforma da Delegacia Regional de Saúde no Município de Ji-Paraná/RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO Dr. NEIDSON**, indica ao Poder Executivo do Estado de Rondônia, com cópias ao Diretor Geral do Departamento de Obras e Serviços Públicos (DEOSP/RO), a necessidade em disponibilizar uma motoniveladora e uma pá-carregadeira, pelo prazo de 90(noventa) dias, bem como o envio de 02 caminhões basculantes com capacidade mínima de 12 toneladas, com escopo de dar início na recuperação de 82 quilômetros das estradas vicinais localizadas no Distrito de Surpresa, em Guajará-Mirim.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO**, “Indica a Conclusão de Obras Asfálticas no Município de Cerejeiras”.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES**, indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade de criar a Secretaria Estadual da Indústria e Comércio.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES**, indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade de pavimentar 10 km de asfalto nas ruas e avenidas do Município de Ji-Paraná.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES**, indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade de duplicar a Ponte sobre o Rio Urupá que liga o Município de Ji-Paraná ao Distrito de Nova Londrina.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO**, indica ao Excelentíssimo Governador do Estado, c/c ao Ilmo. Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem e Transporte de Rondônia- DER, da necessidade de melhoramento nos travessões da Linha 634, que dão acesso à Linha 81, ambas pertencentes ao Município de Jaru/RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO**, indica ao Excelentíssimo Governador do Estado, c/c ao Ilmo. Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem e Transporte de Rondônia- DER, da necessidade de melhoramento nos travessões da Linha 634 para Linha 632, ambas pertencentes ao Município de JARU, precisamente nos quilômetros 15, 25, e 45 daquela localidade.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO**, indica ao Excelentíssimo Governador do Estado, c/c ao Ilmo. Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem e Transporte de Rondônia- DER, da necessidade de recuperação de cerca 35 km da RO-010 que liga o Município de Nova Brasilândia à BR- 429.

- **REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS MARCELINO TENÓRIO E JESUÍNO BOABAI**, “Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública”.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO CLEITON ROQUE**, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia à Secretaria de Estado de Assuntos Estratégicos – SEAE, a necessidade de implantação de serviço de telefonia móvel nos Distritos abaixo relacionados.

- **INDICAÇÃO DA DEPUTADA LÚCIA TEREZA**, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Diretor do DER/RO, a necessidade da duplicação da RO-387, entre o Trevo e o Parque de Exposição, no Município de Espigão D'Oeste/RO.

- **INDICAÇÃO DA DEPUTADA LÚCIA TEREZA**, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, com cópia ao Superintendente Estadual de Esporte, Cultura e Lazer, o anteprojeto de lei que trata da criação do Programa de Ação Cultural e dá outras providências.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO SÓ NA BENÇA**, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, que interceda junto ao Departamento de Estradas de Rodagem – DER sobre a necessidade de estadualizar o travessão da Sétima linha que dá acesso ao Distrito de Nova Londrina Município de Ji-Paraná/RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO SÓ NA BENÇA**, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia que interceda junto à Secretaria de Estado da Educação – SEDUC

sobre a necessidade de construção de uma quadra poliesportiva coberta na Escola Estadual de Ensino Fundamental Osvaldo Piana, localizada no Município de Ji-Paraná/RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EZEQUIEL JÚNIOR**, indica ao Senhor Governador do Estado, com cópia ao DER, a necessidade que seja feito um projeto de revitalização do Canal Parque do Bosque dos Pássaros, no Município de Cujubim.

Lidas as matérias, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Lidas as matérias. Na Ordem do Dia. A Deputada Glaucione, para falar, mas eu gostaria que o Deputado Aécio, ele vai falar em nome desta Casa, depois a Deputada Glaucione.

O SR. AÉLCIO DA TV – Presidente, eu quero cumprimentar, mais uma vez, quando fiz uso da palavra o auditório tinha muito menos pessoas do que neste momento, quero cumprimentar todos.

Mas o que me traz aqui novamente nesta tribuna é para fazer um breve comentário sobre um café da manhã que tivemos o privilégio de participar hoje, aqui em Ji-Paraná, convite do senhor Luiz Bernardi. Nós visitamos o Lar do Idoso *Aurélio Bernardi*. Nós visitamos, tivemos o privilégio de estar lá, eu, o Presidente, mais o Deputado Luizinho, Deputado Saulo. E infelizmente, como o compromisso aqui era muito cedo, sei que estavam todos convidados, também tivemos problemas de hospedagem, alguns tiveram que se hospedar em Jaru, Ouro Preto, até em Médici por falta de leitos aqui em Ji-Paraná devido à Feira e por isso nem todos puderam estar presentes. Mas nós estivemos visitando aquele trabalho magnífico, lindo, parabéns, seu Luiz Bernardi, parabéns pelo trabalho desenvolvido ali. O Lar do Idoso hoje tem oitenta e três pessoas idosas sendo cuidadas ali com cuidado especial, todas as pessoas carentes, pessoas vindo da base da pirâmide, pessoas que precisam de cuidados, principalmente naquela idade. E nós tivemos, na oportunidade, o prazer de receber um projeto de ampliação, um projeto de construção de mais vinte quatro leitos. Eu perguntei para o seu Luiz se esses oitenta e três eram toda a demanda de Ji-Paraná. Ele disse que não, que a demanda é muito maior do que isso. Então, por isso a necessidade de ampliação. Perguntei: *Seu Luiz, o senhor recebe alguma ajuda pública para manter? Não. Pessoa? Não. Recurso financeiro para manter? Não.* Nós vivemos de doações, o Lar do Idoso vive de doações da comunidade. E nesse momento que precisa dessa ampliação, aí sim, precisa de recurso, de emendas parlamentares daquilo e da própria comunidade, doações para a construção dessa ampliação, para essa ampliação.

E o Lar do Idoso está com o projeto de um milhão, duzentos e cinquenta mil reais para a ampliação. Nós fizemos um compromisso, e eu quero aqui convocar todos os Deputados, senhores Deputados, por favor, eu queria fazer um pedido para Vossas Excelências: Nós, em nome da Assembleia Legislativa, juntamente com o Presidente, com o Deputado Luizinho, com o Deputado Saulo, fizemos um compromisso, Deputado Laerte, que não pôde estar presente porque tinha compromisso, tinha muita gente na casa dele e não pôde estar lá, e nós fizemos um compromisso de ajudar

na construção. E precisa colocar cinquenta mil reais cada Parlamentar das suas emendas individuais. Como sabemos das dificuldades de alguns Parlamentares com as emendas, com esse valor já comprometido, nós chegamos à conclusão que vinte e cinco de cada um já daria para iniciar a obra, algo em torno de seiscentos e pouco mil reais neste momento, e aí chegamos à conclusão que dava para iniciar a obra.

Mas mesmo assim, Senhor Presidente, eu faço questão, pelo trabalho que eu vi ali hoje, de fazer a minha doação de cinquenta mil reais, eu quero fazer uma doação de cinquenta mil reais da minha verba, o Deputado só Na Bença também se compromete, e eu queria pedir a todos que fizessem essas emendas.

O Sr. Laerte Gomes – Conceda-me um aparte, Deputado?

O SR. AÉLCIO DA TV – Pois não, Deputado.

O Sr. Laerte Gomes – Eu sei que nós não estamos pedindo apartes. Mas como a causa é nobre, o trabalho que o senhor Luiz faz aqui no Lar do Idoso é fantástico, trabalho que vem, muitas vezes ele vem fazendo do seu próprio bolso e nada mais justo que o Poder Público, esta Casa estar fazendo essa parceria, essa contribuição para que nós possamos ampliar o Lar do Idoso, para poder acolher mais pessoas da melhor idade.

Então, senhor Luiz, pode contar não só com a emenda, mas com o apoio deste Deputado, Deputado Laerte Gomes, para essa causa, naquilo que for possível, nós estaremos, Deputado Aécio, contribuindo e a minha parte também, o meu recurso, as minhas emendas também vão ser colocadas, cumprindo aqui um apelo do nosso líder, do nosso Presidente Maurão de Carvalho, junto com os Deputados que estiveram lá. E pedir desculpas por não poder estar, até o senhor Luiz, já conversei com ele, amanhã cedo vou estar lá, porque não foi possível sair de casa cedo, chegaram muitos amigos lá. Muito obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Aécio, Deputado Laerte, que acabam de falar, eu queria que o senhor Luiz Bernardi ficasse de pé para que as pessoas conhecessem o seu Luiz e dessem uma salva de palmas pelo trabalho que ele faz para as pessoas pobres, para os humildes, para aqueles que ninguém quer conversar com eles, quando chega, Bianco, no final da idade. Outro dia, eu passava lá, Deputado Luizinho, em frente, eu falava: *Nós temos que cuidar bem desse lugar, porque nós estamos chegando aqui, Prefeito, a Deputada Lúcia disse que não, é lá em Espigão que ela quer o Lar do Idoso, lá também.* Registrar a presença aqui do Prefeito Jesualdo, que já se encontra neste recinto. Sinta-se à vontade, esta Casa é sua.

Muito obrigado, seu Luiz, e parabéns, que Deus continue lhe dando esse coração bom e que Sua Excelência, vem fazendo isso há mais de vinte anos, há mais de trinta anos fazendo esse trabalho com os idosos, é um trabalho assim fantástico, também com os dependentes químicos e com as crianças, ele ajuda essas pessoas carentes, quem precisa. E o Deputado Aécio está fazendo aqui o pedido, eu o conheci, e comoveu, e a gente está solicitando dos colegas, Deputado Neidson, vinte e cinco mil reais de cada Parlamentar para que a gente arrume

um montante, pelo menos a metade do projeto, que é esse um milhão e duzentos, e o Deputado Aécio já disponibilizou da dele cinquenta mil reais, Deputado Luizinho, o Deputado Saulo também vai liberar cinquenta mil reais, já deu a palavra lá. Eu já estou aqui tornando público, realmente, eu já até pedi aqui a assessoria que pegasse a assinatura, Deputado Ribamar, sei que Vossa Excelência também tem ajudado principalmente essas instituições, e se Vossa Excelência, o senhor vai ver que nos comove e nós temos que ajudar pessoas como senhor Luiz, que realmente ajuda a quem precisa no final da sua vida, aquelas pessoas que não têm ninguém por elas, mas têm aqui o senhor Luiz que tem um coração bom e nós temos que ser um grande parceiro dele, ajudá-lo, que ele tenha força e continue ajudando essas pessoas.

O SR. AÉLCIO DA TV – Só quero ler aqui, Presidente

O Sr. Luizinho Goebel – Permita-me um aparte, Deputado.

O SR. AÉLCIO DA TV – Pois não, Deputado.

O Sr. Luizinho Goebel – Deputado Aécio da TV, hoje pela manhã quando nós estivemos lá, eu sentei próximo de uma senhora daquelas, e aí seu Luiz, eu quero enaltecer também seu trabalho. Dizer que eu também já coloquei à disposição a minha emenda, vou contribuir, até porque eu já tenho contribuído lá no Lar do Idoso no município de Vilhena. Mas eu quero dizer que uma senhora que estava lá, senhor Luiz, falou que o Lar do Idoso Bernardes, aqui de Ji-Paraná, está fazendo para ela o que os próprios filhos não fizeram, o que os filhos fizeram depois daquela longa idade dela, foram lá entregar a mãe, entregar a mãe para o Lar do Idoso cuidar. Então, eu gostaria, dos milhares de pessoas que estão aqui, dos colegas Deputados que não conseguiram chegar até o horário, que após este evento fossem conhecer, fossem visitar, porque eu tenho certeza que quem conhece ajuda. Que Deus abençoe. Obrigado.

O SR. AÉLCIO DA TV – Obrigado, Deputado Luizinho. Eu quero ler o termo de compromisso.

A SRA. GLAUCIONE – Questão de Ordem, Deputado Aécio.

O SR. AÉLCIO DA TV – Pois não, Deputada.

A SRA. GLAUCIONE – Eu gostaria de fazer um encaminhamento aqui nesta manhã. Numa data anterior, Deputado Laerte, Deputado Léo, Deputada Lúcia, nós fizemos as ações, Deputado Maurão, muitas vezes pela Assembleia. Nós, através da Assembleia, adquirimos ambulância aí para todos os Municípios e vários Distritos do Estado de Rondônia. E eu gostaria que dentro da possibilidade, quero até parabenizar aqui o Deputado Hermínio, tantas ações que nós fizemos, através de recurso da Assembleia, e esse trabalho bonito que foi aqui falado por vários Deputados, eu gostaria, Deputado Maurão, que na medida do possível, nessa altura do campeonato nós já estamos no meio do ano, a grande maioria dos Deputados não tem mais recurso, emendas já foram, que fosse encaminhado através da Assembleia esse recurso para

atender o Lar do Idoso que faz esse grande trabalho. A Assembleia coloca à disposição do Governo do Estado e o Estado faz o convênio e nós vamos atender essa ação, que eu tenho certeza que muitos Deputados não têm mais emendas nessa altura. Obrigada, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, Senhor Presidente.

Eu só gostaria de dizer da minha alegria em ver os Deputados abrindo o coração para contribuir com um trabalho social ali que faz o senhor Luiz Bernardi. Senhor Luiz Bernardi, que é um grande empresário aqui desta cidade de Ji-Paraná, desde quando eu fui Prefeito aqui no Município que eu conheço o trabalho do senhor Luiz, como empresário e agora também com esse trabalho social. Eu quero disponibilizar também que seja da minha emenda, Deputado Maurão, ou que seja do orçamento da Assembleia Legislativa, que os Deputados estiverem disponibilizando, se for necessário que cada um colocar os cinquenta mil reais, eu também vou disponibilizar da minha parte para que possa contribuir com esse trabalho social do senhor Luiz Bernardi. Se Deus quiser e se for da vontade d'Ele, nós também estamos caminhando aí para chegar à terceira idade e temos que reconhecer a importância desse trabalho social para que possa que esse lar acolher os nossos pais, os nossos amigos da terceira idade. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu queria dizer o seguinte: eu ouvi aqui o discurso do nosso Líder do Governo, fazendo elogios ao Governo e aquela coisa toda. Eu queria dizer o seguinte: aqui em Ji-Paraná, tem ou tinha a Santa Casa, a Santa Casa. O Governo anterior ao Confúcio repassou alguns recursos e mantinha a casa aberta, a casa funcionando, depois que o Confúcio assumiu, em 2011, o Governo nunca mais repassou nenhum centavo. E o ano passado, a Santa Casa recebeu recurso da própria Assembleia, nós colocamos recurso na Santa Casa de Ji-Paraná, se eu não me engano, foram duzentos e cinquenta mil reais. E aí, como eu te falei, o Governo tão bom como falaram que é, qual o centavo que o Governo está colocando no Lar do Idoso? Daqui de Ji-Paraná ou em qualquer outro Lar do Idoso nos municípios de Rondônia? Porque a situação de Ji-Paraná é a mesma em Vilhena, Deputado Luizinho, você vai lá a Vilhena também, algumas pessoas lá que assumem essa responsabilidade de cuidar dos velhos lá em Vilhena, é assim em Porto Velho, e é assim em qualquer município de Rondônia. Tinha que ter uma política no Estado, aqui o Líder do Governo ou a própria Assembleia, porque emenda de Deputado, nós já temos muitos compromissos, e eu não sei se as emendas dos Deputados vão dar para atender tudo isso. Agora, como eu lhe falei, a vergonha aqui é isso. Cadê o Estado? Cadê o Estado, o que o Estado vai fazer, ou faz, ou já fez, ou pretende fazer para os lares dos idosos dos Municípios de Rondônia? Não tem nada!

Por isso, Deputado Luizinho, eu fico triste porque eu já vi Vossa Excelência em outras épocas, Vossa Excelência fazer

discurso completamente ao contrário a esse Governo, principalmente contra a saúde deste Estado, que é uma esculhambação. E agora eu vejo Vossa Excelência rasgar seda aí, dizendo que é o melhor governo do mundo, é o melhor homem do mundo, entendeu, Deputado Luizinho? Eu não sei como é que se muda, ou o governo melhorou de ontem para cá, porque eu dormi e acordei e vim direto para cá, ou então, meu amigo, eu não sei como é que as pessoas conseguem mudar tanto, porque para mim a situação estava feia e fica feia a cada dia.

A Sra. Lúcia Tereza – Permita-me um aparte, nobre Deputado?

Eu gostaria de dizer que eu vou concordar plenamente com a Deputada Glaucione e falar de público e em público aqui, Deputado, que eu infelizmente, Bernardi, que nós nos conhecemos quando iniciou, não faz muito tempo, mas faz uns trinta e poucos anos quando iniciou esse trabalho filantrópico da família Bernardi e de todas as pessoas de bom coração de Ji-Paraná. Eu não disponho mais, e gostaria de fazer um encaminhamento para Assembleia para me ajudar a ampliar o asilo de Espigão D'Oeste, que tem setenta e duas pessoas, não tem ala feminina e nós necessitamos, nós queremos só quinhentos mil reais, e eu preciso que Vossas Excelências me ajudem a ajudar não só os idosos de Espigão, mas de quase todos os municípios do Estado estão em Espigão.

Gostaria de parabenizar todos que ainda persistem em fazer boas ações, mas vou fazer esse encaminhamento. E dizer, Deputado Hermínio Coelho, que tudo isso não depende só de nós, ou de Governo, ou de ação pública, porque senão daqui alguns anos, caros companheiros, nós vamos perguntar cadê os pais desses meninos? E cadê os filhos desses velhos? Muito obrigada.

O SR. AÉLCIO DA TV – Obrigado, Deputada Lúcia Tereza. Eu quero registrar a presença do meu amigo Carlos Magno, ex-Deputado. Seja bem-vindo, Carlão, Zé Rover, Prefeito de Vilhena, seja bem-vindo à nossa Sessão. Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Presidente, Deputado Aélcio, só quero, com todo respeito, primeiramente agradecer ao Deputado Hermínio, até porque eu acho assim que quando tem um erro, tem que criticar e uma coisa que eu também não sou é subserviente ao Governo. E eu até gosto quando o Deputado Hermínio apresenta os problemas do Governador, do Governo, que daí a gente pega, como líder do Governo, vai ao Governador Confúcio Moura, pede para o Governador e o Governador na grande maioria vai resolvendo os problemas, a exemplo disso é a questão da Polícia Civil. Eu até concordo que estourou prazo, que aconteceu isso, que aconteceu aquilo e quero mais uma vez lhe parabenizar, Deputado Hermínio. Mas, por outro lado, nós pegamos essa demanda da Polícia Civil e nós levamos ao Governador Confúcio Moura, e hoje está a resposta, falta só a Assembleia fazer a parte dela, porque o Governo já fez a dele. Agora, temos outros problemas? Temos. Mudei o discurso? Mudei mesmo, no ano passado, quando era a minha reeleição, que eu queria estar levando os meus implementos e equipamentos agrícolas para atender as associações, quase trezentos, aí o Governo não tinha dinheiro

e não conseguiu pagar a conta. Mas aí, agora, este ano o Governo pagou. Então, eu também tenho que agradecer, porque eu vou atender os nossos agricultores. E eu quero dizer que aquilo que for necessário, que as pessoas entenderem que nós temos que apresentar ao Governo do Estado de Rondônia, pode vir nos cobrar, pode nos apresentar, os Deputados que têm que criticar, têm que criticar, daqui a pouco, por exemplo, eu vou fazer uma crítica também, juntamente com o meu Deputado Jesuíno, a respeito da Polícia Militar do Estrado de Rondônia, mas o que está dando certo nós temos que enaltecer. E uma das coisas que está dando certo é o que nós estamos vendo hoje aqui, a 9ª maior Feira Rural do país e Rondônia está aparecendo no cenário brasileiro e no mundo porque nós temos dez países presentes aqui na sua cidade grande, Prefeito Jesualdo Pires, é porque o Governo está realizando uma grande ação para o Estado de Rondônia, está ali o meu Prefeito Rover, eu tenho que agradecer o Governo, porque ontem, Prefeito Rover, o Governo liberou maquinário para a cidade de Vilhena, não para o senhor, mas para fazer estradas dos nossos agricultores, para limpar a nossa cidade de Vilhena.

Então, assim, criticar, criticar, inclusive, se necessário, eu critico também, mas quando tem coisa boa para mostrar e para fazer, eu estarei aqui mostrando e fazendo a defesa do Governador Confúcio Moura. Muito obrigado.

O SR. AIRTON GURGACZ – Eu quero registrar também que iremos colaborar lá com a emenda, um pedaço da nossa emenda para o Lar do Luiz Bernardi. Mas também colocar a nossa população que há vinte cinco anos tem uma ala chamada Pedro Gurgacz, que é do nosso pai, que foram construídos doze apartamentos lá. Então, eu quero deixar registrado, meu pai não está encarnado mais, já desencarnou, mas o meu irmão Assis está por aqui com minha família toda e que nós colaboramos. E hoje, neste momento, agradecer a todos os Deputados que aqui estão presentes, que também nós vamos colaborar com a nossa ajuda, com a nossa emenda. Muito obrigado.

O SR. AÉLCIO DA TV - Obrigado, Deputado Airton.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Aélcio, nós já pegamos aqui algumas assinaturas que dá um montante de duzentos mil reais. Duzentos mil reais, as emendas que estão disponíveis, não quer dizer, Prefeito, que os Deputados não queiram liberar, a maioria dos Deputados já autorizou as suas emendas, já estão tramitando e não tem mais emenda. Mas estão aqui duzentos mil, que já estão assinados pelos colegas Deputados.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Tem outro agravante também na história. Aqui em Ji-Paraná, em 2013, nós colocamos quatrocentos e poucos mil de emendas para bloqueamento de uma rua aqui em Ji-Paraná, e o Governo empenhou, fez o convênio, fez tudo o que era para fazer, menos o mais

importante, repassar o dinheiro. Passou cinco mil, se eu não me engano, não foi, Jesualdo? Você vê, o Jesualdo que é o Governo, que está sempre ajudando o Governo, aliado do Governo, infelizmente você é aliado desse Governo ruim. Mas você vê. Tem outra questão também, senhor Luiz, que aqui o dinheiro que os Deputados se comprometerem, se for via emenda parlamentar, não está garantido, não, porque o Governo é caloteiro, ele dá calote, inclusive nas Irmãs Marcelina, em Porto Velho. Se ele dá calote nas Irmãs Marcelina, imagina em quem é que ele não dá. Porque eu já falei, dá calote nas Irmãs, isso dá um azar danado, elas jogam praga, isso pode dar um castigo danado. Mas é aquilo que eu lhe falei, o correto era a própria Assembleia garantir o recurso. Lá em Vilhena, está aqui o Prefeito Rover, nós garantimos mais de um milhão de reais para fazer uma piscina semiolímpica para os meninos de rua de Vilhena, e uma quadra poliesportiva para os meninos de rua, para o projeto da primeira dama lá de Vilhena, dinheiro da Assembleia. Por isso, eu acho que esse tipo de recurso tinha que se garantir, não via emenda parlamentar, até porque nós não temos garantia nenhuma que o Governo pague essas emendas.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Aélcio, eu acho que, já encerrando aqui, porque nós precisamos votar e a Deputada Glaucione também tem uma audiência agora no DER, e ela tem que falar para sair. Mas, fazendo só um encaminhamento da sua fala, tem duzentos mil reais que são emendas que estão aqui, recursos já disponibilizados pelos colegas, que vão ser liberados duzentos mil reais para o Lar do Idoso.

A proposta, Deputada Glaucione, Deputada Lúcia, de no final do ano, se a Assembleia no final do ano tiver orçamento, porque nós estamos construindo o nosso prédio, nós estamos fazendo toda economia para concluir a obra da nossa Assembleia o ano que vem. Então, nós estamos economizando mesmo tudo para que a gente possa concluir a nossa obra e possa inaugurar a Assembleia Legislativa nova, que nós precisamos mudar de prédio, nosso prédio tem 65 anos, então nós estamos fazendo essa economia. E eu queria agradecer o Deputado Aélcio pela convocação pedindo aos colegas, aqui tem duzentos mil reais, não tem problema, nós conversamos com o senhor Luiz Bernardi, se chegar ao final do ano, não tiver o recurso, a obra vai continuar o ano que vem, ela pode ser feita o ano que vem, a gente pode colocar emenda no final do ano, liberar no começo do ano. Ele tendo um pouco com as pessoas que vão ajudar, ele vai dar início nesse novo pavilhão, que vão ser mais vinte e quatro apartamentos para atender os idosos que vão chegar a duzentos idosos, hoje são oitenta, vai chegar a duzentos idosos. E eu quero deixar aqui o compromisso com o senhor Luiz Bernardi de trabalhar essas emendas e a liberação delas junto ao Governo do Estado. Eu tenho certeza que o Governador vai liberar esse recurso, porque ele sabe da importância, e as nossas emendas eu tenho certeza que vão ser liberadas. Ainda com a palavra Deputada Glaucione.

A SRA. GLAUCIONE – Quero cumprimentar a todos com um bom dia mais uma vez e cumprimentar o nosso Presidente, em nome do nosso Presidente cumprimentar todos os nossos Deputados Estaduais, em nome do Deputado prata da casa,

Aíرتون Gurgacz, cumprimento a todos os presentes. Quero cumprimentar aqui o Bianco, um grande líder do nosso Estado na área da política, isso já está registrado, Bianco tem o respeito do Estado inteiro, meus cumprimentos, ao lado nosso Prefeito Jesualdo Pires, que foi um grande Deputado Estadual junto com toda essa Assembleia, fez um grande trabalho e hoje como Prefeito tem se destacado no Estado de Rondônia também como Prefeito. Quero cumprimentar e agradecer a presença de todos os cacoalenses que vieram prestigiar essa grandiosa Feira. Obrigado aí aos cacoalenses. Cumprimentar e agradecer o Tuta Café, que é o nosso Presidente da Câmara Setorial do Café. Falando em Feira, nós não podemos esquecer da questão do café no nosso Estado, eu acabei de dar uma entrevista e disse: o Governador precisa entender que o café, a cafeicultura vai ser a alavanca da nossa economia. E eu neste momento não poderia deixar de falar da cafeicultura, nós tivemos o nosso famoso Pelé fazendo divulgação fora do Brasil, em vários países, divulgando o café brasileiro e Rondônia tem o melhor café Conilon do mundo, acidez zero. Portanto, nós colocamos ali para a Secretaria de Agricultura um milhão duzentos e cinquenta mil para a aquisição de mudas de café, só que é pouco, nós precisamos do braço forte do Governo, porque eu tenho certeza, tenho dito que não é investimento, que não é gasto, é investimento a partir do momento que esse café clonal começar a produzir e dentro de dois anos dá um resultado bom, nós sabemos que melhora a economia do nosso Estado, nós sabemos que o ICMS aumenta e é bom para todos nós e principalmente para o produtor rural que melhora a qualidade de vida dele.

Então, eu sou uma defensora do café, acredito no café e espero que o Governo do Estado venha investir. O ano passado, nós fizemos uma emenda modificativa de quatro milhões de reais, infelizmente não foi investido nenhum real. Esse ano, eu coloquei da minha emenda de bancada um milhão, duzentos e cinquenta, espero que a Secretaria de Agricultura dê essa resposta. E quero dizer para vocês que a Assembleia Legislativa, no mandato passado, nesse mandato, tem feito um equilíbrio, muitas pessoas que não participam dos trabalhos da Assembleia não sabem da importância da Assembleia Legislativa no Estado de Rondônia, quando nós votamos ali o benefício para os Delegados foi pedido para os policiais, para as demais classes. E nós fizemos um combinado com o Governo do Estado, que nós votaríamos dos Delegados e esperaríamos chegar o Projeto dos demais, que não seria justo agrandar somente uma categoria dentro da classe dos policiais civis. E aproveito a oportunidade para cumprimentar todos os policiais civis presentes, que é uma grande maioria aqui. Dizer para vocês que na nossa reunião da CCJ, que o Presidente é o Deputado Marcelino Tenório, nós combinamos que se não chegasse o Projeto dos policiais hoje não se votaria nada, trancaria a pauta, porque é assim que muitas vezes nós temos resolvido as coisas na Assembleia Legislativa.

Então, quando eu cheguei que o Projeto já estava aqui para ser votado, eu chamei um dos policiais e perguntei se era aquilo mesmo que tinha sido feito o acordo. Ele disse que sim, que até no final do ano chega o PCCS e aí votaria o PCCR logo em seguida. Então, nós estamos à disposição, nós estamos para dar equilíbrio, proporcionar mais uma justiça no nosso Estado de Rondônia. Então, contem com a Assembleia, todos

nós estamos sensíveis à situação de vocês e com certeza vamos votar hoje.

Aproveitando para falar também do nosso DER, o DER que tem feito um grande trabalho no Estado de Rondônia, que na realidade o DER foi o marco do Governo passado. O DER tem um trabalho diferenciado, eu sou uma defensora do DER, nós estamos aqui com os fiscais, Cacoal está presente também, vários servidores do DER, dizer para vocês que podem contar comigo e contar com a Assembleia. Eu não tenho dúvida que os Deputados Estaduais vão apoiar também os nossos fiscais, os nossos servidores do DER que têm feito a diferença no nosso Estado.

E falando da Feira, que maravilha a nossa Feira tem ficado aí, já ficou no calendário do Estado, hoje, Prefeito Jesualdo, não tem nenhuma vaga nos hotéis, melhora a economia, além dessa Feira maravilhosa que nós temos a oportunidade de participar, várias oportunidades também aqui nessa Feira para os agricultores e tornou um marco aqui em Ji-Paraná.

Então, parabéns aí ao Governo do Estado, parabéns ao Padovani por essa Feira maravilhosa. Quero também agradecer e cumprimentar os Vereadores de Espigão D'Oeste que estão maciçamente aqui participando, que defendem a agricultura, então, muito obrigada pela presença de vocês. Também aproveitando a presença de Pimenta Bueno, Cleiton Roque, nosso Deputado Estadual, o nosso Deputado Só Na Bença, a Deputada Lúcia, de Espigão, eu que resido em Cacoal, eu quero agradecer aqui ao Coronel Caetano por ter liberado a ponte que vai custar aproximadamente uns quatrocentos mil reais lá da Linha 32, que é bem na divisa, ninguém é o pai da criança, nem Pimenta, nem Espigão, nem Cacoal, fica ali na divisa, ninguém assume a ponte. Aí nós tratamos desse assunto com o Coronel Caetano, inclusive perdi o meu horário da audiência porque eu tinha que fazer uso da palavra, nós vamos estar às 14h00, os Deputados que quiserem me acompanhar junto com alguns agricultores de Pimenta, Espigão, Cacoal, vamos estar com o Coronel Caetano, dando a ordem de serviço para aquela ponte que tanto o povo tem solicitado.

No mais, só agradecer ao nosso Presidente Maurão por ter dado o encaminhamento em relação aqui ao Lar do Idoso, e nós, a Assembleia passada ajudou muitas entidades e muito o Estado de Rondônia, inclusive com o financeiro, devolvendo para o Estado e o Estado aplicando em ações necessárias para a nossa população. Então, que a Assembleia possa estar contribuindo com esse trabalho maravilhoso do Lar do Idoso aqui de Ji-Paraná, e se possível, como foi a pedido da Deputada Lúcia, Espigão D'Oeste, e se possível Cacoal, e se possível Vilhena, vamos avançando conforme a nossa possibilidade.

No mais, gente, desejo aí bons trabalhos, boa Feira para todos os nossos participantes, os nossos agricultores e meu abraço especial à SEAGRI que está na frente dessa Feira maravilhosa, aos policiais civis que estão presentes aqui, mais uma vez o meu abraço e contem aqui com estes Deputados.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Eu quero ainda registrar a presença da ex-Deputada, ex-Prefeita Daniela Amorim, que estava aqui presente, o Amarildo, nosso colega ex-Deputado aqui presente, Amarildo de Almeida, fique à vontade, o Zé Rover, Prefeito já registrado por alguns

Deputados, é um prazer tê-lo aqui conosco, também o ex-Deputado Amorim, que também está presente com sua filha Daniela Amorim, fica aqui registrado, sintam-se à vontade nesta Casa. Deputado Saulo com a palavra.

(Às 11 horas e 54 minutos o senhor Maurão de Carvalho passa a Presidência ao senhor Laerte Gomes).

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Senhor Presidente, enquanto o Deputado Saulo caminha para fazer o seu discurso, eu queria agradecer a presença de todos os nossos amigos, lideranças políticas lá do nosso município de Alvorada D'Oeste, município do qual nós fomos Prefeitos por dois mandatos, uma grande caravana de Alvorada veio até aqui hoje a este evento. Também aqui registrar a presença da minha esposa Suellen, o Laerte Filho, meu filho, da Ana Luiza, que se fazem presentes, toda a minha família. Deputado Saulo com a palavra por cinco minutos.

O SR. SAULO MOREIRA – Senhor Presidente, Deputado Maurão, a quem eu quero, Presidente, parabenizá-lo pela decisão junto com os demais Deputados de trazer Assembleia Itinerante aqui para Ji-Paraná num momento importante como este. Agradecer a presença de todos os Deputados e em nome do nosso ilustre Prefeito Jesualdo, aqui em Ji-Paraná, cumprimentar a todos os senhores e senhoras, cumprimentar todas as autoridades que estão aqui presente, os Vereadores, os Prefeitos. Um momento bom como esse, de calor devido ao clima natural de sol, das tendas, não é, Deputada Lúcia, e o calor humano da presença das pessoas, às vezes os discursos ficam um pouco mais violentos, vamos dizer assim, não é, Deputado Luizinho, uns criticando o Governo, outros apoiando o Governo. E eu quero aqui parabenizar o Governo por essa grande ação aqui em Ji-Paraná, mas em especial parabenizar a EMATER, a Secretaria de Agricultura e também o IDARON na pessoa de seus Secretários e todos os servidores envolvidos por estarem dando suporte ao Governo do Estado para a realização dessa Feira, mais uma Feira aqui em Ji-Paraná que é um sucesso na região Norte, no Estado de Rondônia. Agradecer também a presença dos nossos policiais civis que estão aqui ansiosos aguardando. Esperamos que o acordo feito com o Governo e com aprovação dessa Lei de hoje possa surtir o efeito desejado para que dentro de poucos dias, o Governo do Estado possa cumprir o combinado e encaminhar à nossa Casa outra lei que venha beneficiar de vez a categoria.

Dizer aos senhores e senhoras que é importante, nós estarmos aqui em Ji-Paraná e podermos observar o quanto Ji-Paraná está uma cidade bonita, e por isso nós devemos aqui parabenizar todos os administradores que passaram por Ji-Paraná, e aqui está o Bianco que tanto trabalhou por este município e o Prefeito atual, Jesualdo Pires, que tem feito um grande trabalho, que nós conhecemos o trabalho que o Jesualdo já fazia na Assembleia do Estado, e agora como Prefeito de Ji-Paraná, parabéns, Jesualdo, porque Ji-Paraná realmente está uma cidade muito bonita e isso se deve ao fato de um compromisso que as autoridades de Ji-Paraná têm com esta cidade. E eu não poderia deixar aqui de mencionar o nome do meu senador, Senador Acir, que é daqui de Ji-Paraná, que tem

ajudado a transformar este município com as suas ações, inclusive o Senador Acir também está contribuindo e ajudando muito o município de Ariquemes, que é o meu município, que nas próximas semanas estaremos lançando a obra do Hospital Regional em Ariquemes de mais de trinta e dois milhões de reais, e a participação decisiva do nosso Senador Acir para que o Hospital Regional de Ariquemes seja construído. Um grande abraço a todos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Deputado Saulo. Com a palavra agora a Deputada Lúcia Tereza.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Senhor Presidente, senhores Deputados, senhoras Deputadas, imprensa, público aqui presente. As pessoas que falam por último resta muito pouco para falar, e entre nós, a plateia e nós, os Deputados, a gente se fala todos os dias porque nós sabemos dos problemas, independente de estar em Espigão ou estar em Ariquemes, porque os problemas são sempre os mesmos, as soluções é que temos que buscar. E para isso, hoje eu quero aqui não falar nomes porque a gente seria até antiético, porque a gente conhece quase 80% das pessoas que estão aqui. Queria aqui agradecer, enaltecer, mesmo eu sendo de uma bandeira partidária contrária à atitude, às ações do ex-Deputado Anselmo, que fez ação para que essa Feira fosse verdadeira, contínua e se Deus quiser será perene.

Quero aqui enaltecer e agradecer uma pessoa chamada simplesmente Bianco, um homem ético, corajoso, responsável, e falar a você, meu jovem Prefeito Jesualdo, que se não fosse construído o primeiro quilômetro, você não chegaria aos mil, por isso, na pessoa do Bianco, quero agradecer todos os pioneiros que ajudaram a construir este Estado, e independente de nomes, aqui os pioneiros, os jovens há mais tempo e quero na juventude, na mocidade enaltecer e agradecer, parabenizar a pessoa do Fábio Menezes, jovem Presidente da FETAGRO, que ele possa dar continuidade naquilo que nós plantamos, semeamos. Agradecer aqui os Vereadores e a classe política na pessoa do Adriano Meireles, do Severino e do Décio Lagares, representante de Espigão d'Oeste na Câmara, mas que tenho certeza que tem o perfil de todos os bons Vereadores e políticos de Rondônia.

Quero aqui também fazer uma homenagem às pessoas, homens e mulheres que apesar dos pesares ainda continuam acreditando que plantando, continuam acreditando na produção, porque eu também só acredito num País, num Estado, num Município e acredito num povo pela sua produção, pelo seu trabalho honrado. E é nessas pessoas, o Valdirão, lá do Canelinha de Espigão d'Oeste, e o Arlindo, que estão aqui, a todos aqueles que ainda têm a coragem, a persistência de continuar plantando, continuar a colher e a todos os produtores independentes, se é de arroz, de feijão ou se é de peixe ou se é na melhoria da genética do touro PO para corte ou do touro para leite na melhoria, na técnica, no investimento da pesquisa da melhoria, para assim melhorar a qualidade e se tornar mais amena a qualidade de vida daquele que ainda persiste em plantar e colher.

Queria dizer, Jales, Presidente do Sindicato dos Policiais Civis, isso não é um conselho de velho, não, isso não é conselho, isso é um alerta, a gente só se fortalece quando a gente fica

junto, por isso eu peço a vocês, toda a classe trabalhadora da segurança, PM, que eu insisto ainda, Senhor Presidente, senhor líder do Governo, senhor vice-líder do Governo, continua persistindo a perseguição imediata não só de PM, não só de polícia, não só de perito, mas que restabeleça pelo menos o quadro efetivo de PMs e de Polícia Civil. Porque nosso Estado, Carlos Magno, tem um número de policiais que tinha há vinte anos, eu tenho a certeza que o senhor Governador com a sua sensibilidade, vendo a necessidade, ele vai contratar mais de duzentos e quarenta policiais militares e quarenta e nove bombeiros, eu tenho certeza que ele vai apertar em outras Secretarias porque eu sei que o percentual da Lei de Responsabilidade ainda não chegou aos 60%.

Gostaria de dizer a todos aqui presentes que eu fico muito feliz, eu sou uma pessoa feliz, Bernardo, Carlos Magno, apesar dos tropeções, apesar das quedas, a gente tropeça, mas a gente não cai, Carlos Magno, sabe por quê? Porque nós acreditamos num Deus que recompensa quem planta, e quem planta milho vai colher milho, quem planta seriedade e trabalho, vai colher respeito, seriedade e trabalho. Por isso, a toda classe política que foi muitas vezes injuriada e perseguida, eu quero dizer aqui perante os homens, talvez a gente seja vencido, mas perante Deus nós seremos vencedores, porque nós sabemos por que viemos para cá, nós sabemos o que viemos fazer, mas nós também sabemos para onde precisamos e queremos ir depois desta.

Eu queria dizer, senhor Presidente, que falaríamos muito aqui da Polícia Civil, vamos perseguir esse Projeto que vai ser aprovado hoje. Não vá pensar, estamos alerta, não para aí, mas não é só a Polícia civil, o Plano Estadual da Educação, por dez anos, vamos perseguir, ele é possível sim, ele é possível quando você também vai lutar com o Governo federal, ocupar os nossos três Senadores e os oitos Deputados federais que muitas vezes não podem estar como nós, Deputados estaduais, estamos corpo a corpo, como os Vereadores e Prefeitos. Mas nós vamos incomodar os Deputados e Senadores nossos para que eles possam também dizer ao Governo federal que nós precisamos do compromisso dele para que possamos cumprir o nosso plano de educação, que ele é válido e ele que faz do país um país de mais educação, um país desenvolvido.

Para finalizar, gostaria de deixar um abraço afetuoso a todos, pedindo desculpas daquilo que nós conseguimos conquistar e daquilo que nós não conseguimos. Dizer a todos vocês, nós vamos continuar trabalhando, trabalhando e trabalhando. Muito obrigada.

(Às 12 horas o senhor Laerte Gomes passa a Presidência ao Senhor Cleiton Roque)

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Franqueamos a palavra agora pelo espaço de tempo de cinco minutos. Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON - Bom dia a todos. Hoje, nobres Deputados, senhoras e senhores, quero parabenizar toda classe da Polícia Civil que está aqui presente buscando seus direitos e com certeza todos os nobres Deputados vão votar a favor desse projeto e vamos cobrar também juntamente com vocês do Governo também para que possa mandar o seu Plano de Carreira também.

Quero expressar aqui algo sobre a SUFRAMA, que é a Superintendência da Zona Franca de Manaus, creio que há alguns representantes onde existe uma MP 660, que há uma emenda que trata do realinhamento salarial dos funcionários da SUFRAMA e mais ou menos o salário inicial é R\$ 1.400,00 e que vem defasado há muito tempo. Então, quero pedir aos nobres Deputados que tenham como base parlamentar, Senadores, Deputados Federais, que possam entrar em contato e abraçar essa causa também e pedir para cada um deles que possam ajudar a que se derrube esse veto para que os funcionários possam ser beneficiados. Aqui nós damos como exemplo a nossa Casa que nunca, nunca, nunca votou contra um funcionário público e eu acho que é uma desigualdade muito grande funcionários federais receberem inicialmente R\$ 1.400,00. Então, aos funcionários da SUFRAMA fica aqui o meu apoio e vou conversar também com alguns Deputados e se puder também com os Senadores para poderem dar essa força a todos vocês.

Quero falar um pouco sobre a Saúde, que afinal sou médico também, aqui muitos estão batendo no Governo, mas eu tenho que parabenizar algumas coisas que ele realiza e principalmente na área da Saúde da qual nós vínhamos, como eu era funcionário do Hospital de Base e agora afastado, as pessoas morriam, morriam, morriam e os órgãos eram desperdiçados porque não tínhamos transplante de rins, nem transplante de córnea e hoje no Estado já se realizaram 15 transplantes de rins e 72 transplantes de córneas. Então, esses órgãos estão sendo aproveitados aqui no nosso Estado e já conversei com o Secretário de Saúde, o Sr. Pimentel, o qual também já vai implantar, já estão tentando implantar, junto com o Dr. Maiorquim, o transplante de fígado aqui. Isso é um avanço muito grande para o nosso Estado. Até também tivemos uma reunião juntamente com o nosso Presidente Maurão de Carvalho, com o Hospital do Câncer, comumente chamado de Barretinho, esse Hospital vai ser transformado aqui no Hospital do Câncer da Amazônia, vai ser a segunda referência do Brasil, que vai estar implantado no Estado de Rondônia.

Então, quero parabenizar a todos. Tenho três projetos hoje aqui para serem colocados em pauta para a votação, uma é do transporte inter-hospitalar de pacientes graves. Vocês que moram em vários municípios do interior sabem que alguns familiares, talvez até alguns familiares de vocês que estão aqui presentes tenham sido encaminhados do interior para a Capital, que era referência do nosso Estado, porque já estão tentando descentralizar a saúde e chegam aqui sem acompanhamento médico e sem acompanhamento de enfermeiros. Então, estou regularizando nesta lei para que eles possam ser transportados com acompanhamento adequado e que evite a morte desses pacientes que chegam em estado grave do interior aqui para a Capital.

Tem outro projeto também da implantação de meia passagem para estudantes que moram no interior ou estudantes de qualquer parte do Estado que estudem em outro município, no qual se implanta meia passagem de transporte tanto hidroviário como terrestre. E no mais, quero agradecer a presença de todos aqui e mandar um grande abraço e registrar a presença do ex-Deputado estadual Tucura, que também está aqui presente, e o Vinicius, que é um amigo meu, da Polícia Civil, lá de Guajará-Mirim. Obrigada.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Obrigado, Deputado Neidson. Desempenha um grande trabalho na Assembleia Legislativa. Neste momento nós franqueamos a palavra ao Deputado Estadual Edson Martins, pelo tempo de cinco minutos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Enquanto o Deputado vem para a tribuna, quero agradecer a presença do Vereador Gene, Presidente da Câmara de Cacaulândia; do Vereador Benildo, de Jarú; Dário, lá de Urupá. Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Uma Questão de Ordem. Antes que o Deputado Edson use a palavra, só para não passar batido aqui, Dr. Neidson, eu queria dizer para Vossa Excelência que há três dias uma pessoa me procurou para que eu interviesse para ver se eu conseguia um leito no Hospital de Base, Dr. Ribamar, para um senhorzinho de 76 anos que está lá há 30 dias esperando na fila por uma cama, não é nem para ser atendido, não, é pelo menos uma cama para ele não ficar no chão. Por isso que eu falo: é bom a gente deixar isso claro, porque quem mora aqui em Ji-Paraná pode estar pensando que a Saúde em Porto Velho é uma maravilha. Que esse Governo, ele age assim: aqui ele conta uma história, em Porto Velho ele conta outra e no sul ele conta outra. É só para dizer, Deputado Dr. Neidson, não dá para a gente elogiar uma Saúde enquanto estiver desse jeito. Um velhinho de 76 anos, há 30 dias no João Paulo esperando uma cama para não ficar no chão, que ele está no chão.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO – Questão de Ordem. Eu gostaria, em respeito a todo esse povo que está aqui, que fosse cumprido o Regimento Interno da Casa para os Deputados que já falaram darem vez aos que não falaram ainda, dado o avançar do tempo. Obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Com certeza, Deputado Ribamar, Vossa Excelência tem razão. O que nós temos de fato que fazer é cumprir o Regimento. O horário já avança e vamos respeitar o momento que é do Deputado Edson Martins. Com a palavra Deputado Edson, pelo prazo de cinco minutos.

O SR. EDSON MARTINS – Senhor Presidente, Deputado Cleiton Roque, Senhores Deputados e Deputadas, público aqui presente, nosso querido povo, agricultores, comerciantes que se fazem presentes neste evento, agradecemos a presença de cada um de vocês prestigiando o trabalho da Assembleia Legislativa Itinerante aqui no município de Ji-Paraná, neste recinto do Parque de Exposição. Antes eu quero fazer uma saudação especial à minha esposa que está ali, a Maria José, a Edilene, o Darci, o Liel, Reni, o Vereador Branco, o Elionai, o Dário, nosso querido Presidente da Câmara lá de Urupá, o Vereador Roberto, o Vereador Geni, o Vereador Bota Branca, enfim, todos vocês. Também cumprimentar ali, foram nominados quase todos os Vereadores, mas chegou há pouco, eu vi ali o Zezinho do Estrela, Vereador de Presidente Médici, Presidente da Câmara, Vereador Gilmar que também acabou de chegar ali, o Jonas, o Vereador Edilson aqui de Ji-Paraná, em nome desse e do Presidente Nilton Rios, cumprimentar todos os Vereadores aqui presentes.

Cumprimentar o meu querido Prefeito de Ji-Paraná, Jesualdo Pires, que foi Deputado, ali na Assembleia Legislativa, Jesualdo, eu aprendi muito com Vossa Excelência, quando cheguei ali na Assembleia Legislativa, era um Deputado realmente exemplar e parabéns pelo grande trabalho que Vossa Excelência vem fazendo como Prefeito no município de Ji-Paraná. Eu acho que o município de Ji-Paraná, hoje, a população tem orgulho de Vossa Excelência como Prefeito, a gente chega à cidade e vê que é uma cidade bonita, uma cidade limpa e também não podemos deixar de reconhecer o grande trabalho do nosso ex-Prefeito, ex-Deputado, ex-Presidente da Assembleia, ex-Governador e ex-Senador, ex-tudo, e com certeza ainda tem um futuro pela frente, nosso querido Bianco, que está aqui presente, Prefeita Joselita, demais Prefeitos, Vereador Rubinho, que está ali, sintam-se todos cumprimentados.

E eu gostaria de dizer hoje, prefeito Jesualdo, da minha alegria de estar participando aqui da 4ª *Rondônia Rural Show* e chegar aqui e dizer, veio uma lei ontem sendo aprovada, Presidente Nilton Rios, todos os Vereadores, Vereador Edilson, que nós conversamos bastante, aprovando uma lei, transformando Ji-Paraná na Capital do Agronegócio. Parabéns, Vereadores. Parabéns, Prefeito Jesualdo, que vai sancionar com certeza essa lei. É uma lei importante. Todas as pessoas que vieram para o Estado de Rondônia, quando vieram para cá, não foram atrás de emprego, elas vieram para serem agricultores, carregaram cacaio, lutaram, pularam muitos obstáculos, venceram a malária, as adversidades e a falta de recurso e hoje o Estado de Rondônia é um Estado forte, é um Estado que contribui com o PIB nacional, é um Estado que cresce além da média nacional com a sua economia que vem da agricultura. A mola, o pilar de sustentação deste Estado é a agricultura, por isso parabéns a todos os agricultores do Estado de Rondônia. E nós aqui às vezes ouvimos falar muitas coisas ruins, eu estava brincando há pouco ali com o Deputado Hermínio Coelho, que é um Deputado que eu tenho um respeito e consideração, o Deputado Hermínio tem um coração, acho que é maior do que ele, ele tem um coração bom, ele só tem a cara feia e o discurso dele que é feio também. Eu acho que ninguém queria ter o Deputado Hermínio como Vereador na Câmara e nem como Deputado lá na Assembleia Legislativa. O Deputado Hermínio, se ele for um dia Executivo, eu não tenho dúvida que ele vai para frente do espelho e vai boxear ele mesmo. Vai meter porrada nele. Vai falar assim: “*Eu pensava que era fácil, mas não é e vou bater em mim mesmo*”. Eu não tenho dúvida, mas o Deputado Hermínio é meu amigo, é um companheiro que eu tenho uma grande consideração, que Vossa Excelência que é um sindicalista, sempre trabalhou na luta, agora, nós precisamos, Deputado Hermínio, também reconhecer muitas coisas boas que aconteceram nesse Governo. Hoje está aqui a nossa querida Polícia Civil reivindicando por um direito e com certeza esse direito eles já tiveram ganho nesse Governo; a Polícia Militar também, os servidores da Educação, os agentes penitenciários que tiveram um aumento de mais de 200% nos seus vencimentos e a Polícia Civil com certeza também merece esse reconhecimento e já está aí o projeto, vai ser votado e com muito mérito vocês vão ter esse benefício do Governo Confúcio Moura, do Governo do

Estado, porque realmente vocês merecem, vocês fazem jus a esse merecimento do salário de vocês, do Plano de Carreira.

Então, gostaria de parabenizar a todos os organizadores, o Padovani que esteve por aqui, o Luiz da EMATER, a todos os servidores da EMATER e da agricultura e dizer da minha alegria hoje em estar aqui em Ji-Paraná, que é da minha região, eu fui Prefeito 08 anos aqui no município de Urupá, aqui bem do lado, estou no terceiro mandato de Deputado estadual e vejo hoje quanto ganho que os municípios tiveram nesse Governo, e a Assembleia Legislativa, nós temos, através do nosso líder maior, que é o Deputado Maurão, os Deputados têm tido essa compreensão, essa parceria, essa harmonia com o Poder Executivo para que possa realmente os benefícios estarem chegando até a população.

Então, nós tivemos conquistas nesse Governo, nós tivemos conquista salarial, nós tivemos o Hospital do Câncer, a saúde melhorou, sim, é lógico, Deputado Hermínio, que sempre vai ter alguma dificuldade, sempre vai ter alguém que vai reclamar, às vezes foi infeliz no atendimento, mas temos que reconhecer que a Saúde melhorou, o Hospital de Câncer foi um ganho para o Estado de Rondônia, em todas Secretarias tivemos avanço, é lógico que temos que reconhecer o trabalho de cada Governador que passou, as dificuldades que tivemos na época do Governador Bianco, quem que não lembra, tivemos que ter uma demissão naquela época, a Lei de Responsabilidade Fiscal, com certeza o Governo Bianco não queria demitir nenhuma pessoa, mas a Lei de Responsabilidade Fiscal exigiu para adequar o Estado, um Estado novo que vem crescendo, que vem melhorando o seu orçamento, mas com certeza, cada Governo que passou deixou a sua parcela de contribuição.

Então, nós temos que reconhecer os avanços que houve nesse Governo, os avanços que houve, incremento na receita do nosso Estado, isso aqui com certeza é a Casa, o Poder Legislativo, nós vivemos num país democrático e cada Deputado, com certeza, tem que fazer o seu discurso, defender a sua bandeira, mas nós temos que também ter o reconhecimento na hora de reconhecer que houve muitos avanços, que houve melhoria, nós temos que saber reconhecer isso. É legítimo que o Deputado Hermínio faça o seu discurso, cada Deputado que faça reivindicação, que as categorias reivindiquem o seu direito, que é um salário digno, é o mínimo que vocês poderiam reivindicar, condição de trabalho, e o Governo do Estado com certeza tem o apoio da Assembleia Legislativa, tem o nosso apoio para estar dando realmente esse respaldo, essa dignidade para os servidores do Estado, que com certeza, se não fossem os servidores do Estado, se não fosse a Polícia Civil, a Polícia Militar, com certeza não teria condição do nosso povo andar de cabeça erguida nas ruas, porque sabemos quanta violência que tem, vocês trabalham inibindo, fazendo o trabalho de vocês e nós temos que reconhecer isso aí.

Deixo aqui, Presidente Deputado Maurão, a minha satisfação em ter a sede do Poder Legislativo do Estado de Rondônia ter se deslocado para o município de Ji-Paraná, para que as pessoas possam estar também prestigiando o trabalho desta Casa e avaliando cada Deputado que aqui representa vocês, nós somos os legítimos representantes do povo, está aqui o Vereador lá da ponta da linha, lá no ribeirão, lá no indígena, é aquele que recebe a primeira cobrança, e o Deputado toda semana está na sua base também ouvindo o

povo e ouvindo suas cobranças, reivindicação e o anseio da sociedade. E o Executivo está aí para buscar da melhor forma dar resposta aos anseios da sociedade.

Então, deixamos aqui a nossa alegria de estarmos hoje aqui no município de Ji-Paraná, na região central do município com essa Sessão Itinerante. Deixo aqui o meu abraço e o meu respeito a cada um de vocês.

Muito obrigado.

(Às 12 horas e 15 minutos O senhor Cleiton Roque passa a Presidência ao senhor Maurão de Carvalho)

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda registrando a presença da Prefeita de Ouro Preto, Joselita, se sinta à vontade nesta Casa. Prefeito Zé Luiz, de São Felipe, grande Prefeito que também sempre está nos prestigiando na nossa Assembleia, lá em Porto Velho, e sempre pedindo, Zé Luiz, as emendinhas.

Ainda com a palavra o Deputado Léo Moraes.

O SR. LÉO MORAES – Quero desejar um ótimo bom dia a todos. Cumprimentar o nosso Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, Deputado Maurão de Carvalho, a quem parabenizo pela bela iniciativa, ideia de deslocar nosso Parlamento Legislativo Estadual aqui para o coração de Rondônia, para Ji-Paraná, onde foi sediado juntamente com a *Rondônia Rural Show*. Cumprimentar todos os Deputados estaduais, em nome do meu amigo estimado, honrado, Deputado Aécio da TV, cumprimentar a todas as autoridades que aqui se encontram, cumprimentar o Prefeito que agora nos recebe no seu município, ex-Deputado Jesualdo, agora Prefeito do município de Ji-Paraná, cumprimentar o ex-Governador, ex-Deputado também José de Abreu Bianco, é uma honra também ter a sua presença aqui, cumprimentar os valorosos, briosos e honrados servidores da Polícia Civil do Estado de Rondônia que aqui se encontram, logicamente a fim de requerer, reivindicar o destrato de muito tempo, na verdade ainda tem muito ainda para ser conquistado e a gente tem que pleitear e debater. Primeiramente, mais uma vez, Deputado Jesuíno, fazer aquela cobrança que nós temos feito constantemente, corriqueiramente, assim como o Deputado Ribamar Araújo, que se cumpra o nosso Regimento, porque nós estamos aqui, no município de Ji-Paraná, que nós vamos mais uma vez tripudiar o Regimento Interno da Casa, nós temos tempo hábil para tudo isso, não foi à toa que nós arquivamos o pedido de mudança do nosso Regimento na Comissão de Constituição e Justiça, haja vista que ele meramente sendo respeitado, ele meramente sendo cumprido, logicamente, nós vamos dar voz a todos os Deputados estaduais de forma legítima, de forma ordeira e de forma contumaz a ponto de chegar aos seus espectadores, aos seus ouvintes, aos seus eleitores, que são todos os cidadãos do Estado de Rondônia.

Parabenizar, em nome do Secretário de Agricultura, Padovani, esse belíssimo evento. Se a nossa vocação é a agricultura, se a nossa vocação é a pecuária e se isso é o esteio de desenvolvimento, de progresso do Estado de Rondônia, nós temos, sim, que cada vez mais incentivar, instigar esse tipo de debate e que nós possamos trazer sempre os investidores para o Estado de Rondônia.

Então, parabeno o Governo nesse sentido. Também tem outro alerta que eu não poderia deixar de mencionar, que é a questão das nossas votações que nós temos agora, o Deputado Jesuíno Boabaid bem comentou aqui internamente conosco, como o Deputado Aécio, como o Deputado Laerte, como vários outros Deputados. Nós temos um compromisso, nós temos um acordo, assim como já foram projetos lá para a Assembleia no que diz respeito às melhorias dos servidores, aumento salarial, nós vamos sim trazer de forma imediata ao Plenário, seja lá quem for, e vocês sempre verão que nenhum Deputado irá contra os anseios do servidor público do Estado de Rondônia. Agora, as outras demandas, outros projetos, eu como Deputado, dentro das minhas prerrogativas, não admito que nós patrolemos, que nós possamos rasgar o Regimento Interno. Aqui nós só vamos votar o interesse do servidor, fora do servidor, certamente pediremos vista para que passe em todas as Comissões Temáticas da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Como o Deputado Laerte bem disse: para que serve a Comissão? É justamente para filtrar, é para admitir constitucionalidade, legalidade, norma técnica e legislativa, assim como tudo que diz respeito, seja ao comércio, seja à agricultura e tantos outros temas como segurança pública. Nós não vamos admitir que de forma açodada nós votemos qualquer projeto do Executivo, que nós não saibamos o real interesse e o teor das normas vigentes. Então, já me coloco aqui, Presidente da Assembleia, Deputado Maurão, nós vamos pedir vistas de todo e qualquer projeto que não seja o interesse do servidor, porque já foi acordado e está em comum acordo entre os 24 Deputados. Tudo que diz respeito a servidor, nós vamos colocar diretamente no Plenário e vamos trazer essas melhorias, o Deputado Luizinho que tem feito um belo trabalho como líder do Governo, entendemos que aqui tem independência, aqui nós respeitamos, Deputado Laerte, a tripartição dos Poderes. Tem o Executivo, tem o Legislativo e assim nós faremos também neste momento.

Quero dizer que a Polícia Civil, quero cumprimentar a todos que vieram dos demais recantos do Estado de Rondônia, veio gente de Vilhena, de Nova Brasilândia, gente de todos os municípios, estão aqui representando a Polícia. Um passo foi dado, acho que um passo vai ser dado agora, sem sombra de dúvidas, mas muito está por vir, o que de fato altera, o que de fato vem de melhoria no contracheque de vocês é o Plano de Cargos, Remuneração e Salário, que existe um compromisso de ser votado até o final do ano, vigilantes todos estão, Deputado Ribamar, certamente, e devo aqui discordar ainda que de forma breve do Deputado Edson Martins, quando diz que os avanços, as melhorias para o trabalho existem. Não existem. Não existem. Conheço as Delegacias. Conheço as condições que vocês trabalham de forma insalubre, sem dignidade, sem qualidade, que vocês trabalham e fazem muito mais do que devem ante o detrimento das péssimas condições de trabalho de toda Polícia Civil. E não é diferente com a Polícia Militar, não é diferente sequer com quem faz um trabalho meramente administrativo, Deputado Dr. Neidson, como a Procuradoria Geral do Estado que vive lá num casebre, caindo aos pedaços, isso nós temos que discutir, nós não podemos tapar o sol com a peneira, não podemos legislar e fiscalizar com a venda nos olhos.

A situação está caótica? Está. O avanço é mínimo. O avanço é mínimo da polícia. A gente não tem como falar outra coisa que não essa, Deputado Dr. Neidson, eu tenho uma dívida, uma dívida histórica, uma dívida moral com a Polícia e todas as demandas da Polícia, quando chegar à Assembleia Legislativa, mais uma vez, já falei isso mais uma vez me prontifico a nós lutarmos diuturnamente, de forma integral. A Polícia é uma só. A Polícia é quem está aqui lutando arduamente pelos seus interesses que de forma tabelada é o interesse da sociedade rondoniense. Então, parabéns a vocês, continuem mobilizados, como eu conversei com as colegas aqui, é importante, se vocês não estiverem de forma uníssona, lutando e pleiteando pelos interesses, certamente as coisas não andam ou então elas galgam a passos morosos, que demanda certamente muito diálogo entre todos os Deputados a fim de pressionar, porque senão não acontece.

Então, parabéns pelo belo evento, o Governo do Estado de Rondônia, *Rondônia Rural Show* eu acho que é uma bela iniciativa de forma que a gente traga a discussão da agricultura, da pecuária, do agronegócio para o coração do Estado de Rondônia e Rondônia está sendo vista agora em todo o país, mas vamos melhorar segurança pública, saúde, mobilidade urbana, porque o Estado tem muito que fazer e o governo ainda tem muito que trabalhar, porque pouquíssimo foi feito até hoje e nós vamos cobrar isso de forma integral.

Parabéns e contem conosco. Obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda com a palavra o Deputado Jesuíno Boabaid. Eu quero registrar aqui, enquanto o Deputado chega à tribuna, a presença do colega Neodi, ex-Presidente da Assembleia, ex-Deputado, que está aqui hoje prestigiando, também é pecuarista. É um prazer, Neodi, tê-lo aqui na nossa Casa. Bem-vindo a vossa Casa e é recebido pelos colegas Deputados, sintam-se à vontade, Neodi. Ainda com a palavra o Deputado Jesuíno.

O SR. JESUÍNO BOABAI – Boa tarde a todos. Quero cumprimentar, em nome do Deputado Maurão, os Deputados presentes, cumprimentar todas as autoridades presentes também, as pessoas que se encontram neste evento, os policiais civis que se encontram aqui, os policiais militares que fazem a guarda aqui, a segurança e aos demais.

O espaço é curto, eu quero ser muito breve em algumas questões. Falar que é um evento realmente reconhecido em nível estadual e nacional, mas, senhores, causa vergonha, eu fui fazer uma visita no Baixo Madeira, onde cerca de duas mil pessoas encontram-se em estado de calamidade pública, onde o senhor Governador Confúcio Moura fez o compromisso de tirá-las daquela situação. É muito bonito a gente vir aqui, fazer uma solenidade dessas, falar que a coisa está andando às mil maravilhas, como disse o Deputado Léo Moraes, não passa de uma falácia, de uma mentira. O Estado de Rondônia cresce 11%, mas se você for acompanhar a questão da problemática, é um inferno total. É somente isso.

Agora eu vou também falar mais um pouco, inclusive tem registrado em vídeo, as pessoas jogadas numa barraca, a situação que a gente está aqui passando esse calor, imagina numa barraca de 2x2, onde uma família está há um ano e três meses jogada. Vou falar agora da Polícia Civil. Senhores, vocês

só estão sendo agraciados por pressão, não foi de forma amigável, teve que ter uma vista de um Deputado, teve que ter uma presença de uma ameaça, onde havia uma questão de trancamento da pauta, só assim o Governo está concedendo a questão do nível do 3º Grau, a questão da incorporação da isonomia e posteriormente vai encaminhar o PCCS de vocês, lembrando que os Delegados também têm um projeto de lei. E quero dizer aqui que os dois projetos, Delegado e Policial Civil, devem chegar simultaneamente naquela Casa, porque senão não deve passar. Esse é o compromisso nosso e pode ter certeza, é um compromisso, assim como o Deputado Ribamar fez em tirar de pauta, eu vou tirar de pauta se for necessário também, vou pedir vista.

Outra questão, eu quero dizer agora, eu não sei se existe algum Coronel da Polícia Militar aqui presente. A Casa recebeu, imagina, somos Deputados eleitos pelo povo onde o direito que é dado pelo povo nos garante prerrogativas. Para o Deputado ser preso, só em flagrante delito, onde não haja pena, onde não haja a questão da fiança. O Coronel da Polícia Militar, Coronel Pretz, de uma forma, eu vou falar, pensando ainda que eu sou um soldado da Polícia Militar, encaminhou um documento para o Deputado Maurão, Presidente, informando que eu estava interferindo nos trabalhos dos policiais, ou seja, no trabalho das Comissões.

Dizer, Coronel, que o senhor feriu de morte a hierarquia e a disciplina, onde eu fui licenciado por conta disso. Eu vou pedir, Presidente, que este documento, eu vou responder com a base jurídica, todo e qualquer documento, porque ele passou por cima de tudo, ele violou de morte, não só ele, o Coronel PM Santos, Corregedor da Polícia, ele jamais deveria encaminhar esse documento, quem deve encaminhar qualquer documento por ele se tratar de uma instituição, chama-se Confúcio Aires Moura, Governador do Estado de Rondônia, não um Comandante de uma instituição.

Coronel, o senhor não está presente, mas o senhor ouça: eu não sou soldado, eu sou Deputado estadual por quatro anos e deve respeito a mim. Sou Presidente da Comissão de Segurança Pública, sou membro da CCJ. Então, eu devo em qualquer denúncia fiscalizar, não só eu, todos os Deputados eleitos, isso está consagrado nas Cartas Magnas Estadual, Federal e demais normas vigentes.

Outro ponto, senhores, isso é questão grave, dia 1º é o dia máximo que existe para um grupo de pessoas, cerca de 400 famílias que se encontram em uma localidade onde vai ser construída a famosa ETE – Estação de Tratamento de Esgoto, que eu já falei que não vai ser nada, não vai ter nada. Quantas e quantas obras estão paradas que foram iniciadas no início do Governo? São 700 milhões e eu vou fiscalizar, eu já pedi documentação e até o presente momento não foi dada a devida resposta, passando por cima do Regimento Interno. Mas a gente já tem outros documentos que esta Casa aprovou, uma emenda constitucional onde pode expedir recomendações, sob pena do Governo responder por crime de responsabilidade, improbidade administrativa e demais normas.

Eu vi aqui uma propositura de uma emenda coletiva, eu quero falar às pessoas do Governo que ele faça a mesma situação desses mesmos encaminhamentos com as emendas individuais, porque nós autorizamos, Deputado Léo Moraes, dezessete mil reais e já foi liberada. E as emendas nossas

individuais, algumas hoje não estão, nem publicada foi, eu espero que isso não seja uma perseguição a qualquer situação, uma retaliação por conta da gente falar a verdade. O que eu falo aqui, como eu sempre digo, é falando em nome do povo de Rondônia, eu vou todos os dias ali, faço visita, eu vou estar lá ouvindo o clamor da sociedade e é isso que nós temos que trazer para cá. Elogiar, tem que elogiar. Os trabalhos têm que ser falados e aí cabe as pessoas inerentes, aí tem líder, vice do Governo que vai falar também, quando for necessário eu vou falar.

Dizer também que todos os projetos que se encontram aqui sem parecer, como bem disse o Deputado Léo Moraes, se não passou pelas Comissões pertinentes, exceto a dos senhores, porque o acordo da Comissão, onde se tratando de questão do servidor ou acordo onde há uma questão já acordada entre os servidores, a gente vai autorizar de pronto, dando parecer aqui. Isso é um acordo entre a CCJ, da qual eu sou membro.

Então, é isso, eu peço sempre que o Governo Confúcio Moura, que até hoje, meus quatro meses, ele não fez nada, pode falar assim: *Deputado Jesuíno Boabaid, o que o senhor pode falar sobre o que o Governo Confúcio Moura fez?* Ele fez sim. Vetou projeto de lei, que eu quero aqui deixar bem claro, um projeto de lei onde garante que os Policiais Militares tenham horário especial para estudar, ou seja, fazer o nível superior, onde os servidores públicos já garantem através de um decreto-lei. Uma ação retaliativa, sem encaminhar para a Procuradoria, ele retaliou e vetou. A base jurídica para a sua assessoria, Governador, está equivocada. Eu jamais vou apresentar um projeto de lei sem base jurídica, existe dispositivo legal onde garante que a Assembleia Legislativa possa propor matérias de direitos, garantias e deveres das Polícias. O senhor não está lidando com pessoas que realmente... Além da gente buscar o conhecimento, a gente tem que estar preparado com essas situações que o senhor faz. *“Olha, o Deputado está causando o transtorno, está falando muito, então vamos retaliar.”*

Eu não estou preocupado, eu vou continuar fazendo o meu papel, que eu sempre digo: o papel do Parlamentar é fiscalizar, é controlar, é defender os interesses da sociedade e estamos aqui. E dizer para os oficiais, para aqueles que buscam de qualquer forma, que eu já ouvi por bastidores, que todo momento, até buscar ações no próprio Tribunal Regional Eleitoral, onde todos os recursos já foram preclusos, já foram extintos, não cabe nenhum recurso, eles tentam entrar com uma ação para tentar tirar o meu mandato. Pode até tentar, pode até tirar, mas a minha pessoa eu vou continuar lutando, acreditando que possamos chegar numa Rondônia realmente onde a Saúde, a Educação e a Segurança sejam de qualidade, sejam no mínimo dignas. Esse é o papel da gente. Muito obrigado a todos.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Com a palavra ainda o Deputado Ribamar Araújo.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO – Excelentíssimo Senhor Maurão de Carvalho, Presidente desta Casa, demais Deputados da Mesa, nobres Pares, eu queria, já iniciando aqui, agradecer as palavras elogiosas, enquanto eu não estava aqui, do nobre Deputado Laerte Gomes. Eu queria cumprimentar aqui, em

nome do Deputado Airton Gurgacz, toda família Gurgacz; queria cumprimentar aqui o ex-Prefeito desta cidade, ex-Governador, ex-Senador José de Abreu Bianco e me colocar à disposição lá em Porto Velho para o que o senhor precisar. Da mesma forma, queria cumprimentar, em nome do querido amigo, hoje Prefeito de Ji-Paraná, Jesualdo Pires, cumprimentar todos os Prefeitos aqui presentes, a Prefeita Joselita Araújo, cumprimentar aqui os Vereadores, Presidentes Jurandir Bengala e Nilton Rios, Presidentes da Câmara Municipal de Porto Velho e Ji-Paraná, respectivamente, queria cumprimentar aqui também os Vereadores de Candeias do Jamari, o César, o Brito da Bicletaria, o Miguelzinho e o Dr. Lúcio, em nome dos senhores cumprimentar todos os Vereadores aqui presentes. Cumprimentar aqui os ex-Deputados, em primeiro lugar o meu querido amigo ex-Deputado Neodi, ex-presidente da Assembleia Legislativa, passando por aquela Casa e pela Presidência daquela Casa com um brilhante trabalho e nos quatro anos em que foi Presidente, graças a Deus, passamos incólumes a qualquer escândalo naquela Casa. Cumprimentar também os ex-Deputados Tucura e o Amarildo, aqui presentes também; cumprimentar o Padovani, o Volpi e o Luiz Gomes e em nome desses três Secretários cumprimentar todos os Secretários do Estado. Cumprimentar ainda a Vereadora Márcia Regina, deste município, que esteve presente há poucos minutos e não se encontra mais presente. Eu queria cumprimentar aqui o Jales, o Rodrigo, o Abel, a Lindalva e a Ângela, em nome desses cinco policiais civis cumprimentar toda categoria da Polícia Civil aqui presente. Cumprimentar a professora Claudir e em seu nome cumprimentar todos os professores e trabalhadores da Educação aqui presentes. Queria cumprimentar aqui o Coronel Plínio e o Coronel Bonfim, em nome desses dois policiais cumprimentar toda PM aqui de Ji-Paraná e do Estado de Rondônia.

Minhas senhoras, meus senhores, queridos amigos e amigas de Ji-Paraná, é um prazer muito grande estar aqui neste município hoje, que pelo capricho do destino eu não sou jiparanaense, mas morei aqui os três primeiros meses da minha vida quando aqui cheguei a Rondônia, me transferindo depois para Porto Velho, para aquela amada cidade que tenho lutado de todas as formas para ver uma cidade pujante e boa como são vários municípios aqui do Estado de Rondônia, Ji-Paraná é um desses exemplos.

Mas eu queria me referir hoje principalmente a uma categoria que vem lutando há muito tempo e através do Presidente Jales, quero me dirigir a toda Polícia Civil aqui presente, quero dizer a vocês, meus amigos, que tudo começou para que nós tivéssemos aqui neste momento na expectativa dessa votação para atender uma reivindicação há tanto tempo reivindicada por vocês e tão justa, se não fosse em primeiro lugar o trabalho do Presidente Jales quando naquele momento me pediu que pedisse vista daquele projeto que contemplava os Delegados de Polícia.

Meus amigos e minhas amigas, existe um ditado no sertão do Nordeste que diz: *“Por falta de um grito às vezes se perde uma boiada”, mas o covarde não grita porque não tem coragem.* E naquele momento, Jales e toda Polícia Civil, contrariando a tudo, recebendo pressão de todos os lados, eu não me intimidei, não me acovardei e pedi vista do projeto, e daí em diante, meus amigos, incorporou-se a essa luta a Deputada Lúcia

Tereza, que participou juntamente comigo e o sindicato de uma reunião com os Secretários de Estado e que depois nós tivemos a incorporação de todos os outros Deputados nessa luta tão justa que é a reivindicação dos Policiais Civis, e vocês neste momento, meus amigos, mostram o valor que vocês têm, vindo de todos os lugares do Estado para comparecerem aqui, o que poderia antes ser um ato de protesto, será a partir de agora um ato de comemoração por essas conquistas tão justas que vocês conquistaram a partir deste momento. Mas não posso deixar de agradecer, meus amigos e minhas amigas, às pessoas, aos Secretários que também foram fundamentais nessa luta que desaguou neste momento aqui, são os Secretários: George Braga, da SEPOG; Secretário Emerson Castro, da Casa Civil; a Secretária Helena Bezerra, Superintendente da Administração, além dos Secretários Val, Vagner, da SEFIN; Juraci, da PGE, esses todos colaboraram também para que essa categoria fosse hoje contemplada. Mas quero dizer a você, Jales, que uma atitude, um fator foi preponderante também nessa luta, naquele momento que a categoria não entrou em greve como estava ameaçando, aquilo foi preponderante para que o Governo do Estado não mais prorrogasse, não mais prolongasse essa conquista da nossa Polícia Civil, por isso eu parabeno você como Presidente desse Sindicato e toda categoria que naquele momento fez um gesto de grandeza, não entrando em greve naquele momento, para que hoje a gente chegasse aqui e votasse esse projeto tão desejado e de tanta importância para vocês. Mas lembro-me, Jales, naquele momento da última reunião onde eles cobraram, disseram que iriam dar todos esses benefícios reivindicados por vocês, mas que também pedia à categoria que tivesse o máximo de empenho possível para que nós melhorássemos a Segurança Pública no combate à criminalidade. E naquele momento, Jales, eu entendi que o pedido daqueles Secretários vinha também, além desses benefícios que vocês estão recebendo hoje, viria também em forma de condição de trabalho para essa mesma Polícia Civil e Militar poder desenvolver a contento o trabalho que precisa ser feito contra a criminalidade, no combate à criminalidade.

Meus amigos e minhas amigas, estou aqui em Ji-Paraná, depois de 36 anos que estive aqui morando e eu lembro-me perfeitamente, não quero me considerar um pioneiro como foi o Percival Farquhar, nem tampouco me considerar um pioneiro como foram os nossos bravos soldados da borracha nordestinos, nem tampouco me considerar um pioneiro como o senhor José Grippa, o senhor Edson Modro e o senhor Joaquim, que tem 93 anos, mas quero aqui dizer para vocês que testemunhei para o nascimento deste Estado. Rondônia, meus amigos e minhas amigas, há 35, 36 anos, era uma floresta intacta, não produzia nada, não representava nada para o PIB do Norte e do Brasil e hoje, graças a Deus, 36 anos depois, somente 36 anos, que é muito pouco na vida do Estado, nós somos um dos mais fortes Estado da Federação em termos da agricultura, pecuária e caminhando, se Deus quiser, com um pouco de celeridade para a nossa industrialização, porque o Estado não pode somente se sustentar com a agricultura e com a pecuária. Aqui na minha frente, o meu companheiro de Partido, Deputado Lazinho, a quem quero parabenizar por ter chamado para cá esta Sessão Itinerante, quero dizer para Vossa Excelência que eu sempre fui contra Sessão Itinerante, não participei de nenhuma, porque

acho que a sede do Poder é lá em Porto Velho, é lá que tem que se tomar as decisões, mas eu não poderia, de maneira nenhuma, me furtar de num evento tão importante para este município e para o Estado de Rondônia, onde tantas autoridades aqui vieram, a gente também não está presente, até porque dois projetos entre tantos outros muito importantes serão votados no dia de hoje, que é o projeto da Polícia Civil e o projeto do Plano Estadual de Educação, a quem eu quero aqui neste momento cumprimentar a professora Angélica e o professor Beto, que estão aqui presentes, e agradecer a presença de vocês.

E continuando, eu encontrei Rondônia há trinta e seis anos, era uma floresta intacta, não produzia nada, mas, hoje meus amigos, nós somos um dos Estados mais fortes da Federação, e isso, Deputado Aírton Gurgacz, se deu acima de tudo pela coragem, pela valentia, pelo desprendimento de um povo ordeiro e trabalhador que veio de todos os lugares. Queria cumprimentar aqui o meu querido amigo e ex-Deputado Carlos Magno, aqui presente também nesta cerimônia. Então, gente de todo Brasil, que vieram aqui, adentraram essa mata hostil, muito inócua, muito sofrida, pessoas que perderam a família inteira, mas não se acovardaram e hoje contribuíram para que Rondônia fosse isso que a gente está vendo aqui, para que Rondônia fosse um dos mais fortes Estado da Federação, participando de 0,7% do PIB nacional. Quem vê assim 0,7 não sabe a importância do que é 0,7 num PIB de mais de 01 trilhão de reais e hoje nós somos fortes porque a floresta deu lugar à agricultura e à pecuária e que se Deus quiser, como já disse, nós, num futuro próximo, estaremos com o nosso Estado industrializado.

Meus amigos e minhas amigas de Ji-Paraná, quero agradecer a todos vocês por este momento, agradecer e parabenizar a categoria de professores e também essa categoria dos policiais civis, a quem daqui a pouco teremos uma conquista histórica, essa conquista, Jales, que há 05, 10 anos vocês perseguiam e ela não vinha, está vindo agora e isso é motivo de muita comemoração.

Muito obrigado a todos vocês, felicidades, um abraço a todos.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Parabéns, Deputado Ribamar. Deputado Ribamar que fez um grande trabalho, ele e a Deputada Lúcia em defesa dos policiais, do servidor da Polícia Civil, a gente pode ver o reconhecimento da categoria na fala de Vossa Excelência. Deputado Cleiton Roque com a palavra.

O SR. CLEITON ROQUE – Quero, primeiramente, agradecer a Deus pela oportunidade que nos dá neste dia 28 de maio. Cumprimentar o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Maurão de Carvalho, no qual cumprimento todos os membros da Mesa. Na pessoa do Deputado Ribamar Araújo, da Deputada Lúcia Tereza, quero cumprimentar todos os demais Deputados aqui presentes. Em nome do Prefeito Jesualdo Pires, meu amigo, companheiro de Partido, que é a autoridade máxima do município de Ji-Paraná, eu quero estender os cumprimentos a todas senhoras e senhores aqui presentes, Vereadores, Secretários municipais, Presidentes de Câmara, o Nilton César Rios, aqui de Ji-Paraná, enfim, cumprimentar a todos aqui

presentes. Vou procurar ser breve porque o horário avança e eu tenho certeza que está todo mundo ansioso com os projetos que vão entrar em votação, mas eu não poderia deixar passar despercebido este momento para fazer o devido reconhecimento. Hoje nós temos uma matéria que vai ser votada aqui, na qual eu quero cumprimentar todos os policiais civis, todos os homens e mulheres aqui presentes. Quero fazer jus primeiramente à organização de vocês, quando começou a discussão há alguns meses, eu fui cercado em Pimenta Bueno pelos representantes da categoria lá do município, fez com que a gente se comprometesse em fazer realmente o apoio para que esse projeto chegasse à Casa para ser votado, mas para a gente ser justo, não querendo fazer cortesia com o chapéu dos outros, nós precisamos reconhecer quem são as pessoas que de fato aqui da Casa, os Deputados estaduais que foram os propulsores, estiveram à frente, aqui hoje eu vou votar favorável aos projetos de leis porque também foi construído com vocês. Mas nós não podemos deixar de reconhecer a importância que teve, Deputado Ribamar Araújo, da sua participação, Vossa Excelência foi imprescindível naquele momento na votação daqueles projetos para que pudesse ser chamada a atenção desse problema que precisava ser resolvido. Então, Vossa Excelência está de parabéns, Vossa Excelência ficou à frente dessa negociação. Nos últimos dez dias eu acompanhei de perto o empenho do Deputado Ribamar, que nas últimas semanas teve o apoio do líder do Governo, Deputado Luizinho Goebel, que acompanhou os representantes dos policiais civis até a MENP, a Mesa Negociadora, onde foram feitos os devidos argumentos e que nós pudéssemos estar dando esse passo hoje importante. Então, de fato dizer que não existe conquista sem luta e a luta ela é bem feita quando existe a organização e é por isso que eu parablenizo vocês por este momento. E dizer que não parem, continuem sempre unidos, que vocês vão avançar, que vocês vão conquistar muitos outros benefícios que nós sabemos que é o anseio da categoria de policiais civis, enfim, das demais categorias de servidores públicos também.

Hoje vai ser votado aqui o Plano Estadual da Educação que foi outro debate também, foi uma determinação da legislação federal que foi amplamente discutida nos últimos anos, está aqui o Beto, foi um dos coordenadores da construção desse Plano da Educação que também vai ser votado aqui. E a orientação do Governo é que nós votemos favoráveis a esse projeto de lei, a orientação do Governo é que seja aprovado, porque nós vamos, sim, o Estado está aumentando a arrecadação, nós estamos melhorando os investimentos.

Temos problemas? É claro que temos. Temos problemas e são muitos, mas não adianta a gente ficar somente olhando para o problema e não buscando encontrar soluções, é preciso que todos nós tenhamos o compromisso também de ajudar a encontrar a solução, porque de nada adianta muitas vezes as pessoas ficarem falando, ficar muitas vezes agredindo outra pessoa, quem gosta de ser agredido? Ninguém gosta. E o que nós precisamos ter é esse compromisso em ajudar a resolver o problema. Não se pode dar voz demais a problemas, dificuldades, porque eu tenho na minha experiência política, Bianco, que eu comecei ainda na minha adolescência, juventude no município de Pimenta Bueno, eu tenho aprendido que se você não construir as coisas com diálogo, se você não

construir as coisas na busca do entendimento, de outra forma você não consegue também não e que vocês todos podem ter certeza existe a boa vontade, sim, do Governo dentro do que é possível encontrar solução para os problemas e a função do Deputado estadual, a função do Parlamento é de fiscalizar o Executivo. Quando o Parlamento fiscaliza, quando ele cobra uma providência, quando ele cobra uma melhoria de serviço público, ele está fazendo a sua obrigação, é para isso que ele foi eleito. Os Deputados estaduais que aqui estão eles foram eleitos muitas vezes para fazer isso que estão fazendo, é obrigação, está naquilo que determina a função do Parlamentar, como é do Executivo executar. E aqui este mandato que começou há quase quatro meses, o que eu tenho visto é Deputado querendo mostrar para que veio, querendo provar de fato que este Estado pode ser melhorado e será melhorado.

Eu quero dizer que deve ser votado hoje também, Presidente Maurão, uma lei que altera a legislação do ICMS, e eu promovi duas emendas, uma delas que trata da questão da responsabilidade solidária do contador. Qual era a proposta que estava aqui? O contador fazia a declaração com os impostos do seu cliente, se o cliente não pagasse, ele ia responder solidário. Isso não existe, nós estamos suprimindo essa emenda, da mesma forma a questão de um pedido dos técnicos tributários, que com a proposta encaminhada para a Casa de Leis só os auditores fiscais poderiam fazer o lançamento dos tributos, os lançamentos dos débitos e nós entendemos que tem que manter da forma que está, Deputado Neidson, que todos técnicos tributários também tenham o direito de fazer de fato os lançamentos. A matéria deve entrar na Ordem do Dia hoje, nós deveremos aprovar o projeto de lei de autoria do Executivo com as emendas propostas pelos Deputados. Eu fiz três emendas, o Deputado Laerte fez duas emendas, tem outras emendas da Comissão de Constituição e Justiça, enfim, dizer a vocês também, para finalizar, nós estamos fazendo uma discussão junto com a nossa Junta Comercial do Estado de Rondônia para que nós possamos melhorar o desempenho dela. Hoje para você constituir uma empresa você leva em torno de 15 a 18 dias, esse prazo há 7, 8 anos era de um prazo mais rápido, era um dos Estados mais rápidos da Federação, só que a tecnologia evoluiu, os modelos de gestão evoluíram e hoje nós somos um dos Estados mais lento. Da mesma forma, nós somos, Prefeito Jesualdo, um dos Estados onde cobramos a taxa mais alta para a abertura dessas empresas. O que nós estamos promovendo é a discussão para chegar ao entendimento, acompanhar o avanço de outros Estados, como o próprio Acre, o próprio Amazonas, barateando o custo dessa taxa da abertura de empresa e diminuindo o tempo também, que 18 dias são muitos dias. Tem Estado, como é o caso do Amazonas, que você dá entrada, Deputado Luizinho, você dá entrada no pedido hoje, dentro de dois, três dias você já está com a sua empresa constituída. Nós estaremos fazendo esse debate para que possamos melhorar a legislação, fortalecer os nossos empreendedores, os nossos geradores de emprego e aí eu quero fazer uma saudação especial aos organizadores da 4ª *Rondônia Rural Show*. Está de parabéns, sim, o Governador Confúcio Moura. Está de parabéns, sim, o Secretário Evandro Padovani. Estão de parabéns todos os dirigentes, todos os Secretários, todos os servidores, todos os órgãos envolvidos na organização desse evento. Estão de

parabéns todos os expositores. É um grande evento, Rondônia tem muito a mostrar e eu entendo que muitas vezes a roupa suja nós lavamos em casa, aqui é o momento de nós de fato fazermos a exposição daquilo que nós temos de melhor e Rondônia é um celeiro de oportunidades. Nós temos visto nos telejornais, em nível de Brasil, onde de fato tem demonstrado o que o país passa e nós ainda temos conseguido resistir a todo este momento de crise econômica pelo setor produtivo, pela nossa mola-mestra que é a economia rondoniense, que é o nosso setor produtivo que tem aumentado de maneira significativa aquilo que nós temos de melhor. Só um exemplo, nós ultrapassamos os trezentos mil hectares de produção de soja no Estado de Rondônia, Deputado Alex Redano, nós somos hoje um Estado que avança na produção de grãos em larga escala e o desafio da nossa geração, o desafio das pessoas que aqui estão é fazer a industrialização do Estado de Rondônia, porque se nós aumentarmos a produção, se nós aumentarmos as nossas riquezas, nós vamos aumentar também a nossa arrecadação de tributos, nós vamos conseguir investir numa melhor qualificação profissional dos nossos servidores, não existe qualidade no serviço público se não tiver a devida valorização, a devida qualificação, a devida remuneração dos servidores públicos e é dessa forma que nós vamos fazer, todos juntos, reconhecendo os nossos problemas, reconhecendo os nossos defeitos, mas também reconhecendo que não vai vir o salvador da pátria aqui no Estado para resolver os problemas todos num dia só, não, somos nós mesmos, são os gestores, são os administradores, são os empresários, são os servidores públicos que vão melhorar a qualidade de vida no Estado de Rondônia.

Finalizando, Presidente Maurão, convidar a todos para participarem da 4ª FICOP, lá no município de Pimenta Bueno, é a Feira Industrial e Comercial de Pimenta Bueno, onde também é exposto, Deputado Luizinho, o potencial e a qualidade que tem no interior do Estado. Nós temos lá em Pimenta Bueno fábrica de bicicleta, que já é uma das maiores do nosso país, nós temos um pólo cerâmico que tem gerado muito emprego, confecções também que têm contribuído muito para o desenvolvimento daquela região. Eu convido a todos para participarem, será nos dias 9, 10 e 11 de julho de 2015. Ontem o Governador Confúcio Moura autorizou a liberação de cento e oitenta mil reais para apoiar a Feira Industrial e Comercial de Pimenta Bueno e nós estamos liberando mais oitenta mil reais de fato para ajudar também, para que seja uma festa tão bonita quanto está sendo a 4ª *Rondônia Rural Show*.

De mais, dizer a vocês, daqui a pouco os vinte e dois Deputados estaduais aqui presentes vão votar favoráveis ao projeto de lei que trata da adequação da demanda dos servidores da Polícia Civil do Estado de Rondônia.

Muito obrigado pela oportunidade.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda com a palavra o Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Como havia dito anteriormente, serei econômico nas minhas palavras, mas não podia deixar de fazer uso da palavra, até porque é muito importante a presença da Assembleia Legislativa com os seus representantes, os Parlamentares para poder estar aqui em meio a esta exposição,

em meio a esta feira que é a 4ª *Rondônia Rural Show*, está fazendo uma Sessão Itinerante com o intuito de levar ao conhecimento do Estado de Rondônia, mas, sobretudo, da região central deste maravilhoso Estado a prática legislativa, o comportamento do Parlamentar e dos Deputados.

Quero aqui, senhor Presidente, cumprimentar o Prefeito Jesualdo, anfitrião desse município, cumprimentar o ex-Prefeito e um dos políticos com o maior currículo deste Estado, José de Abreu Bianco, diga-se de passagem, o primeiro Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, Deputado Constituinte, que ajudou a formar a Carta Magna, que agora há pouco foi dito pelo Deputado Jesuíno, foi um dos primeiros Deputados a colocar o seu nome à disposição da população através da representação do Poder Legislativo.

Cumprimentar todos os ex-Deputados, está aqui o Amarildo Almeida junto com sua esposa, Vereadora do município de Ouro Preto. Quero cumprimentar aqui os meus amigos, que são a minha âncora aqui dentro de Ji-Paraná, Rildo Bodão e nossa equipe; cumprimentar todos os nossos Vereadores através do Presidente da Câmara, Nilton César, e saudar, Presidente, nossos colegas Deputados. Dizer que esta Assembleia Itinerante foi muito prestigiada, tivemos há pouco aqui o avançar da hora, as pessoas já foram embora, mas tivemos a presença de algumas autoridades do Executivo como o Secretário de Agricultura, o Presidente do IDARON, mas, sobretudo, Presidente, tivemos a permanência até dada hora daqueles que são responsáveis pela segurança pública, os nossos saudosos policiais civis que tanto lutam por este Estado, aqueles que terão hoje aqui da Assembleia uma votação para dar justiça à remuneração e ao trato com esses policiais.

Senhor Presidente, como eu disse que seria econômico nas minhas palavras, quero dizer que melhor do que a pronúncia de um discurso é a ação através do voto em fazer justiça a esses profissionais da segurança pública da Polícia Civil. Contem com o meu apoio, contem com o meu voto para se fazer justiça a vocês. Muito obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Jean, parabéns pela sua fala. Ele pede aqui para agradecer a presença do Arnaldo Bianco, que é um dos seus assessores e ele esqueceu, transmitir o vosso abraço. Também registrar aqui a presença, o grande assessor do Prefeito Jesualdo, é o homem da primeira hora, sempre está ao lado do Prefeito Jesualdo, o Geovani. Geovani, bem-vindo a esta Casa, sei que você sempre está ao lado do Prefeito Jesualdo, prestigiando, anotando, fazendo o seu trabalho como você sabe. Bem-vindo a esta Casa. Com a palavra o líder do Governo, Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Senhoras e senhores.

Voltamos a esta tribuna, mais uma vez, neste momento, para nós citarmos aqui, como dito pela maioria dos oradores, Parlamentares, dos projetos que nós estamos votando neste dia.

De antemão, Presidente Maurão, temos alguns projetos que os Deputados querem discutir mais, portanto, como líder do Governo, com essa prerrogativa, nós tiraremos alguns projetos para que a gente não prejudique os projetos de relevância que temos para votar hoje, entre eles, em nome da Nete, nossa Secretária Adjunta de Educação, e da professora

Fátima, nossa Secretária de Educação do Estado, votaremos o Plano Estadual de Educação e a Secretária está em Brasília e de antemão agradece a todos os Deputados Estaduais.

Por outro lado, a nossa honrosa e briosa Polícia Civil do nosso Estado de Rondônia, nós vamos aqui fazer justiça por parte daquilo que vocês merecem, mas que com certeza até o final do ano nós vamos recepcionar na Assembleia Legislativa o PCCR da polícia civil e também nós estaremos no ano de 2016 votando e aqui nós temos que fazer justiça, como foi dito pelos Deputados, mas temos que evidenciar a equipe do Governo, os Secretários de Estado, mas principalmente o que dá a canetada final que é o Governador Confúcio Moura. E quero fazer justiça a uma pessoa que foi para o embate, há poucos dias, com vários Deputados, inclusive a mim, que é o Presidente do Sindicato, Jales Moreira, naquele momento que nós estávamos votando a PEC dos Delegados, como ficou conhecida, o Jales acabou dando de dedo nos Deputados, porque falou que não aceitava se não votasse como um todo os benefícios para a categoria da Polícia Civil, e eu naquele momento contestei, falei: *Jales, hoje é a vez dos delegados, mas nós não abrimos mão daquelas que eu considero a força da polícia civil que são os demais servidores.*

Então, nós temos que reconhecer e principalmente agradecer os servidores que tiveram a coerência e a paciência de atender o nosso pedido da forma que nós entendemos que nós iríamos avançar, que não era com a paralisação, mas, sim, com o diálogo e a resposta do diálogo está aqui hoje nesta Sessão. Aos meus amigos da Polícia Civil de Rondônia, em especial a Comissão que eu sempre atendi na cidade de Vilhena, que teve sob a representatividade o Enéas, o Vagner, mas principalmente o J.D, eu também quero deixar aqui o meu agradecimento por vocês sempre reconhecerem na pessoa do Deputado Luizinho um ombro amigo, uma força para defender essa categoria.

E para encerrar o meu discurso, até porque já está faltando voz, eu quero aqui, Jesualdo, meu amigo, meu deputado eterno e meu prefeito Jesualdo Pires, você me deixou bons exemplos na Assembleia. Exemplos tantos que quando muitas vezes no lugar do *“portanto”*, eu falava *“porém”*. Mas a gente vai amadurecendo, a gente vai aprendendo e muito eu tenho aprendido com você. E hoje Ji-Paraná dá uma escola não só para a Assembleia, não só para Rondônia, mas para o Brasil, dessa *Rural Show* que está representada aqui, nós somos quase seis mil municípios no nosso país, mas aqui em Rondônia, no coração de Rondônia, na Capital do Agronegócio de Rondônia, na cidade do Prefeito, Ji-Paraná, nós estamos realizando a 9ª maior festa do país, a festa do progresso, a festa do desenvolvimento, que é a festa da agricultura. Deputada Lúcia Tereza, da cidade de Espigão do Oeste, Rondônia tem homens e mulheres trabalhadoras, Rondônia tem terra boa, Espigão D'Oeste e lá em Parecis hoje tem calcário e se já nós somos fortes na produção, muito mais fortes nós seremos, porque nesta festa nós viemos buscar tecnologia, nós viemos buscar conhecimento, nós viemos buscar equipamentos, trator, máquinas, caminhões e implementos, mas o mais importante, nós viemos buscar esperança, nós viemos buscar coragem porque com a produção agrícola, só Deus dá conta de parar Rondônia e o Deus pode ser brasileiro, mas Deus também é rondoniense e eu tenho

certeza que com as bênçãos divinas e com a força do nosso povo, com aquilo que nós aprendemos na Capital do Agronegócio, Ji-Paraná, Rondônia será, sem dúvida nenhuma, a nova fronteira da produção agrícola do nosso país. Que Deus abençoe a todos. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Presidente, Questão de Ordem. Só para dizer que o nosso líder endoidou de vez.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Terminando a fala dos Deputados, solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARCELINO TENÓRIO E DEPUTADO JESUÍNO BOABAI. Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento dos Deputados Marcelino Tenório e Jesuíno Boabaid. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO. Recurso contra Parecer Terminativo nº 88/15 ao Projeto de Lei nº 044/15, que autoriza o Poder Executivo a instituir Programa de Prevenção à Epilepsia e Assistência Integral às pessoas com Epilepsia no Estado de Rondônia e dá outras providências, da Comissão de Constituição e Justiça e Redação.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Requerimento do Deputado Maurão de Carvalho. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS MAURÃO DE CARVALHO, AÉLCIO DA TV E CLEITON ROQUE. Requer à Mesa Diretora realização de Audiência Pública, no dia 17 de junho de 2015, às 15:00 horas, no Plenário desta Casa de Leis, com o objetivo de debater assuntos relativos a Eventos Culturais no Estado de Rondônia.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Requerimento de autoria dos Deputados Maurão de Carvalho, Aécio da TV e Cleiton Roque. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 014/15 DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI, acrescenta e altera dispositivos do Regimento Interno.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Projeto de Resolução nº 014/15 do Deputado Jesuíno Boabaid, que se encontra sem parecer.

Nós retiramos aqui, quero deixar, que foram anunciados vários projetos, Deputados, em pauta, os projetos e os requerimentos que estavam aqui em pauta chegavam aproximadamente a 100 projetos e requerimentos. Nós retiramos a pedido do líder do Governo porque grande parte dos Deputados estão pedindo vista, querem que voltem para as Comissões, mas mesmo alguns que vamos aprovar hoje precisam do parecer.

O SR. LAERTE GOMES – Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não.

O SR. LAERTE GOMES – Solicitar que retire de pauta também o projeto do Deputado Jesuíno, visto que não tramitou nas Comissões. E os projetos que não tramitaram para tirar de pauta, mais específico do Deputado Jesuíno.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Laerte, até o projeto da Polícia Civil, que eles estão aqui, nós todos já fizemos discurso, ele precisa de parecer.

O SR. LAERTE GOMES – Essa exceção nós vamos abrir. Esse projeto é um consenso. Esse vai ser votado, senhor Presidente. A questão dos servidores públicos foi feito entre todos os Deputados, antes foi feito esse acordo que projetos beneficiando os servidores públicos vão ser votados nesta Casa com parecer dado em Plenário. Isso foi um acordo que nós fizemos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado Lazineiro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Eu quero dizer que nós precisamos tomar um pouco mais de cuidado com as nossas ações, é prerrogativa de todos nós que estamos aqui. Tem projetos aqui que nós estamos trabalhando há mais de 60 dias naquela Casa e está trazendo que é a questão, por exemplo, do leite, que falta um parecer. E agora por gosto puro e simples nós vamos tirar de pauta? Os agricultores estão aqui, as mulheres estão aqui, eu acho que nós precisamos rever atitudes, aqueles que têm relevância extrema, eu concordo plenamente que nós retiremos de pauta por falta de um parecer. Um desses, inclusive, é parecer da Comissão de Agropecuária, que o Deputado Adelino está hospitalizado e não pode, ficou para ele fazer o parecer. Nós estamos tirando um projeto do Deputado Jesuíno, o fundo da questão não é o projeto do Deputado Jesuíno, é para tirar os outros projetos que estão aqui dentro e acabar. Se a Polícia Civil é prioridade, é acordo, será votado. Agora, eu pergunto: os agricultores e as agricultoras que estão há 20 anos esperando por esse projeto ser votado e também tem acordo e nós conversamos muitas vezes com relação a esse projeto. Conversei com o Deputado Jean: “Deputado Lazineiro, vou fazer uma exceção, vou dar o parecer aqui em

Plenário". O Deputado Jean me disse isso. Conversei com o Deputado Ribamar, que é da Comissão de Agropecuária, ele também disse: "*Deputado, esse projeto não interfere, muito pelo contrário, melhora e enfatiza e fortalece o setor produtivo, eu vou dar o parecer aqui*".

Agora, nós não podemos ficar nesta Casa fazendo esse tipo de atitude. Quero pedir para esses Pares desta Casa para que tenham bastante cuidado nas coisas que nós estamos trabalhando aqui, que às vezes um projeto desses que força um parecer, que por várias e várias vezes nós já combinamos de não dar parecer em Plenário e já foi dado parecer em Plenário, e agora nessa hora nós não podemos mais dar parecer nesta Casa, frustrando a maioria do povo que está aqui. Então, eu quero pedir, por favor, a esses membros desta Casa que nos ajudem, por favor.

O SR. LAERTE GOMES – Questão de Ordem. O vosso projeto que Vossa Excelência colocou já tramitou na Comissão da CCJ, nós temos os membros, vai ser votado. Não precisava se desesperar, Deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Mas não é só a CCJ, tem outras Comissões que têm o mesmo peso da CCJ.

O SR. LAERTE GOMES – Nós somos membros da CCJ, as outras Comissões são outros Parlamentares. Vossa Excelência se antecipou.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES – Assim que o Presidente ler a pauta e colocar o projeto, com certeza os que tramitaram na CCJ, por nós Deputados aqui, Deputada Lúcia Tereza, Deputado Jesuíno, Deputado Léo, temos o maior prazer de votar num projeto importantíssimo de autoria de Vossa Excelência. É só Sua Excelência o Presidente Maurão ler a pauta, aquilo que nós entendermos que é direito do Parlamentar, dos membros da CCJ pedir vista ou não, ou o nosso próprio líder do Governo que tirou de pauta, nós vamos exercer o direito do nosso mandato.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Muito obrigado. Uma salva de palmas para a Comissão CCJ que está nos ajudando. Muito obrigado, companheiro e Deputado honrado, digno, líder da oposição Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES – O Deputado Jesuíno que é o nosso líder vai ficar com ciúmes de mim.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Tem o líder e o vice-líder, Vossa Excelência é vice-líder.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Ainda com a palavra para discutir, Deputada Lúcia Tereza.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Lógico que ninguém gosta do mal entendido, todo mundo ficou sem saber, eu gostaria de falar, o público aqui, que tem muita coisa que acontece e vocês não ficam sabendo, eu vou contar para vocês, porque o segredo não é meu, não conta segredo para mim, porque eu conto

para todo mundo. É porque o costume, isso é o que me falaram, até antigos Deputados, que o costume era pegar todos os projetos e se votar na Sessão, comissão nenhuma nem se juntava, nem se reunia para saber. Eu não. Eu quero saber o que vai ser votado, que benefício o povo vai ter, por que, para onde, quando? Por isso que nós da Comissão, e eu tenho certeza que todas as Comissões querem que passem todos os projetos, obviamente que quando é uma coisa tão óbvia como é o caso dos funcionários, que isso ninguém vai se opor, no mínimo, não precisa ser muito inteligente, o Deputado não precisa ser muito inteligente para saber que jamais vamos contra um projeto de aumento de Plano de Carreira, de ascensão e muito menos de produtor rural.

Eu queria falar para o meu querido Deputado Lazinho que eu tenho como exemplo, que até hoje Vossa Excelência me parece um homem sério, pode ser que amanhã não, mas Deputado Lazinho me deu a entender que Vossa Excelência estava achando que nós estávamos querendo, a Comissão de Justiça, trancar. Não é bem assim. Deixa eu explicar: o que for bom para o povo é bom para todos nós. Esse projeto seu, se não tivesse o parecer da Comissão de Justiça, nós temos capacidade para ler e entender o enunciado, absorver e dar o parecer favorável. Então, o que nós não queremos é que se vote na Assembleia coisa que nem o Deputado sabe o que se vota. Nós queremos saber, sim, porque nós temos que saber o que cobrar, o que contribuir.

Então, não ficou nada mal entendido para nenhum Deputado aqui, isso se chama ética e eu luto pelo respeito a todos. O Deputado Lazinho está coberto de razão, porque ele está há muito tempo lutando por isso, talvez, quiçá, se nós tivéssemos lutando isso já não tivesse sido aprovado há 30 anos. Deputado Lazinho, Vossa Excelência é um homem, o que Vossa Excelência apresenta a gente presta atenção, porque Vossa Excelência é um homem que tem raiz, tem história, tem começo, tem meio e o seu fim vai ser muito bom, porque Vossa Excelência está *indo de encontro com as necessidades* do nosso povo.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, só para colaborar aqui com essa questão toda, o que está havendo é uma radicalização da Presidência enquanto essa questão de parecer em Plenário, quando se diz aqui que nós não vamos aceitar projeto que não tramitou nas Comissões, significa dizer que são projetos que não têm consenso. Projeto no consenso, como o caso da Polícia Civil, como o caso dos agricultores, como o caso de alguns outros projetos de Deputados que não foram tramitados em todas as Comissões, que existe consenso, aí tudo bem. O problema, senhor Presidente, de dar parecer em Plenário é quando é um projeto de suma importância como, por exemplo, se discutiu aqui que estava em pauta a reforma administrativa do Governo do Estado. Lógico que não está em pauta, mas se estivesse eu estava absolutamente contra, porque por várias vezes eu fui atrás desse projeto para eu estudá-lo e não tive acesso. Então, jamais eu iria votar aqui uma reforma administrativa onde se trata de uma situação de Estado muito importante e votar sem conhecimento nenhum.

Então, situações com consenso, porém, não tem que radicalizar, ouça o Deputado Jesuíno no projeto que ele está apresentando aqui de resolução da Casa e é muito simples,

se existir alguma dúvida por parte de um Parlamentar, existe no Regimento, é cabível o pedido de vista, então é muito fácil, nós não temos aqui que ser radical ao ponto de não querer votar nada, eu sou contra votar projetos de leis sem ter tramitado em Comissão, no entanto, existem algumas exceções, existem situações, por exemplo, o Deputado Lazinho conversou comigo, tem pessoas que estão aqui desde o começo esperando a votação desse projeto, é injusto com essas pessoas a gente não votar esse projeto, é injusto. Então, neste momento, não tem parecer da minha Comissão, que é de Finanças e Orçamento, eu declinei, ouvi o Deputado Lazinho e vou dar parecer aqui, se me permitir Vossa Excelência, para poder dar prosseguimento à votação e aprovar o projeto de suma importância para os nossos agricultores, Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Jean, na verdade, é o seguinte: houve discursos que o Deputado disse que todos os projetos que fossem sem parecer, não tivessem parecer, que ia pedir vista, por isso que eu tenho que colocar, o líder pediu para tirar parte dos projetos, até o horário está bastante avançado. Como hoje a Assembleia Itinerante está aqui, nós temos a honra de receber tantas autoridades, lideranças que estão aqui nos prestigiando, cada Deputado gosta de falar, Bianco, para as lideranças, então todo mundo usou da palavra, fez o discurso, então, ainda bem que nós estamos com o clima bom, hoje está fresco, não está igual ontem tão quente, senão ninguém aguentava, mas nós retiramos alguns projetos de pauta e esse do Deputado Jesuíno aqui, eu queria...

Neste momento, nos termos regimentais, nós vamos ter que prorrogar a Sessão por mais uma hora, pelo tempo necessário para que a gente possa deliberar essas matérias. Mas eu queria pedir, Deputado Jesuíno, o seu projeto é de grande importância, é até para regularizar a situação da própria Casa, das Comissões, eu queria pedir, eu sei que o Deputado vai pedir aqui na tribuna para que coloque em pauta esse projeto. É um projeto que regulariza as Comissões, que tem hora que o Deputado vai dar o parecer na Comissão, chega lá, falta um membro para dar parecer, não tem. Com esse projeto agora nós vamos regularizar, vamos autorizar o Deputado, mesmo que não seja da Comissão, se é a Deputada Lúcia e está a Deputada Rosângela, ela está presente, naquele ato ela pode estar presente naquela Comissão dando parecer para que a gente possa dar agilidade, dando número para que a gente possa realizar a Sessão. Entendeu, Deputado Ribamar?

Nós temos Sessão que na hora tem dois Deputados, tem que ter três para abrir, que é nas Comissões e estão trabalhando muito as nossas Comissões, só que tem hora que os Deputados não estão presentes, falta um para completar o número para abrir a reunião das Comissões e aí acaba atrasando o projeto, trinta, sessenta dias para se aprovar nas Comissões. Esse projeto do Deputado Jesuíno, nós podemos substituir com outro Deputado, esse é o projeto que está sendo discutido.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Deputado Maurão, Questão de Ordem, só para eu encaminhar. Vamos colocar os projetos, os projetos que for de interesse do Estado e do povo, nós votamos e os que não forem a gente pede vista. Vamos tocar, coloca tudo na Ordem do Dia. O que for interessante para o Estado e

para o povo, a gente vota, o que não for, a gente não vota. E coloca em pauta o projeto do Deputado Jesuíno.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Jesuíno, é isso que Vossa Excelência quer pedir, Deputado?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Eu só queria, como eu já sou nomeado o líder da oposição, para não ficar uma situação que foi usada aqui, que essa matéria é nossa, regimental, não é uma matéria do Governo, não é uma matéria do Tribunal de Justiça ou qualquer do Governo, o que acontece é algo inerente para dar encaminhamento à questão do próprio processo. Então, não tem nada demais. Agora, se quiser tirar porque não tem parecer da CCJ, aí é uma questão da Comissão, eu, inclusive, pedi para o Deputado Laerte, no primeiro momento foi falado para tirar, até para ficar uma situação de senso, lembrando que é uma questão regimental, não é projeto de lei, mas está na mão do Plenário, está na mão de Vossa Excelência. Muito obrigado.

O SR. SAULO MOREIRA – Questão de Ordem, Presidente. Agradecer a presença do nosso Secretário de Segurança Pública, Dr. Reis, que se encontra aqui. Obrigado pela presença.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Muito bem registrada a presença do Secretário de Segurança.

O SR. AÉLCIO DA TV – Presidente, eu só queria fazer um pequeno comentário, porque como a gente está numa sessão pública, aberta, e eu sei que muitas pessoas querem que votem e às vezes por falta de conhecimento, é normal, eu não conhecia nada de funcionamento até dois anos, às vezes a gente não entende. Já imaginou se o Deputado Ribamar Araújo, acerca de quarenta dias, não tivesse exercido o seu direito de pedir vista daquele projeto dos Delegados para favorecer os agentes. Já pensou o que teria acontecido? A importância que foi dele pedir vista para abrir uma negociação. Então, essa questão de pedir vista é uma questão de que os Deputados estão discutindo sem saber o que estão votando, e às vezes o projeto chega, chama um da CCJ para dar o parecer e o projeto fica aí, ninguém discute, como é que você vai votar sem saber? Então, eu acho extremamente importante.

As Comissões estão trabalhando arduamente, nunca se trabalhou tanto nas Comissões, todo mundo diz isso na Assembleia e é importante a gente ficar discutindo e discutir todos os projetos para saber a importância, mas eu acho, já que preparou uma pauta, coloca, fala o que é o assunto, aquilo que for de interesse da comunidade, da sociedade e em consenso será votado, o que não, alguém pede vista, eu acho que é o direito de todos os Parlamentares.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Projeto de Resolução nº 014/15, de autoria do Deputado Jesuíno. Sem parecer. Deputado Saulo para emitir parecer pela Comissão de Justiça.

O SR. SAULO MOREIRA – Senhor Presidente, este projeto é o projeto do líder da oposição, Deputado Jesuíno. Projeto de Resolução nº 014/15, é um projeto muito importante porque

ele está regulamentando com relação às nossas Comissões, já dito pelo senhor. Então, nós somos de parecer favorável à aprovação desse projeto para que a Casa também possa trabalhar melhor nas suas Comissões.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão o parecer do Deputado Saulo Moreira. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado o parecer.

Em discussão única e votação o Projeto de Resolução nº 014/15, de autoria do Deputado Jesuíno. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 014/14 DO PODER EXECUTIVO/ MENSAGEM 095. Altera dispositivo da Lei Complementar nº 076, de 27 de abril de 1993.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Esse projeto é a Mensagem 095, que atende todos os nossos servidores que estão aqui ansiosos para a votação. Vou pedir aqui ao eminente Deputado da Comissão de Justiça, Deputado Léo Moraes, para emitir parecer pelas Comissões pertinentes, é o projeto dos nossos policiais civis.

O SR. LÉO MORAES - Projeto de Lei Complementar nº 014/15 do Poder Executivo/Mensagem nº 95/15. Que altera o dispositivo da Lei Complementar nº 076, de 27 de abril de 1993.

Quanto ao cabimento da matéria, o presente Projeto de Lei está substanciado nos termos do Art.39 da Constituição Estadual e Art. 153, parágrafo 1º, inciso IV do Regimento Interno, fundamentando assim o cabimento da presente proposição.

Visto o relato, passo agora à análise e arguições que me competem, na forma regimental, antes de discorrer acerca da matéria constante do projeto, necessário contextualizar acerca da importância do concurso público como método eficiente para escolha do melhor candidato, o que se faz por meio de Carvalho Filho. Concurso Público é um procedimento administrativo que tem por fim aferir as aptidões pessoais e selecionar os melhores candidatos ao provimento de cargos e funções públicas. Na aferição pessoal, o Estado verifica a capacidade intelectual, física e psíquica dos interessados em ocupar funções públicas e no aspecto seletivo são escolhidos os que ultrapassam as barreiras opostas no procedimento, obedecida sempre a ordem de classificação. Cuida-se, na verdade, do mais idôneo meio de recrutamento de servidores públicos. Assim, verifico que a proposta do Projeto de Lei vai ao encontro não só dos princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência, mas, principalmente, ao princípio da seletividade, princípio este que busca no concurso público selecionar cidadãos que possam exercer atividades da administração pública de forma adequada e compatível com a finalidade pública exigida pela atividade a ser exercida, de onde se observa que alterações propostas na Lei 076/93 visa aprimorar a seleção de policiais

civis que devem ocorrer critérios adequados e justos, visto que se trata de uma categoria cuja especificidade da atividade requer uma seleção mais acurada.

Destarte, a proposta contida no projeto também atende aos interesses da administração, visto que ao estabelecer critério de nível superior para o ingresso efetivo nas carreiras de policiais civis compatíveis com a natureza do cargo aprimora e qualifica o atendimento à sociedade, tornando-o mais eficiente. Ademais, as justificativas apresentadas na Mensagem 095/15 são plausíveis e coerentes com o disposto no Art. 37 da Constituição Federal, que compete que a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas e títulos. De acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para o cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.

Desta forma, visando o interesse público em prover o melhor atendimento à população em respeito aos princípios constantes na Constituição Federal, esta Comissão é favorável ao Projeto de Lei nº 014/15.

Ante o exposto e com referência a sua constitucionalidade, legalidade, regimentabilidade, emito parecer favorável e opino pela aprovação do presente projeto nos termos do Regimento Interno desta Casa de Leis, sendo assim a Comissão de Constituição e Justiça opina de forma favorável à aprovação do Projeto de Lei nº 014/15, Mensagem 095. Pelas Comissões Temáticas e Comissões Permanentes declaramos de forma favorável o Projeto de Lei nº 014/15. Parabéns aos policiais.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão o Parecer pelas Comissões pertinentes. Parecer do Deputado Léo Moraes. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Aprovado o Parecer.**

Em primeira discussão e votação. O Projeto é votação nominal. Está aberto o painel para que os Deputados possam emitir seus votos.

Quero registrar a presença do Cornélio, ex-Vereador, Presidente de Câmara, Prefeito de São Miguel, ele e o companheiro Luiz, ex-Vereador e também Policial Civil que está acompanhando o Projeto que está em pauta e em votação da Polícia Civil.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- ausente
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- ausente
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- sim

- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Só Na Bença	- sim

Com 21 votos favoráveis, está aprovado em primeira discussão e votação. Vai a segunda discussão e votação.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Pois não.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu só quero parabenizar pelo brilhante Parecer em quatro anos e pouco de Deputado nunca tinha visto um Parecer em Plenário dado desta forma. Por isso que o Parecer, da forma que o companheiro Léo colocou aqui, não tinha problema nenhum de nós darmos outros pareceres em projetos. Parabéns, Deputado Léo, pelo parecer. Parabéns à nossa Polícia Civil também pela conquista. E dizer a frase de nosso amigo Valverde: a luta continua. Falar em Valverde, cumprimentar o companheiro, eu o vi aqui, que era o chefe de gabinete do Valverde, eu esqueci o nome dele; cumprimentar o Itamar da CUT, meus antigos companheiros do PT, eu vi bastante aqui, mas que continua companheiro aí, não é, Deputado Lazinho?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 004/15 DO PODER EXECUTIVO/ MENSAGEM 038. Extingue Cargos de Direção Superior constantes do Anexo II da Lei Complementar nº 733, de 10 de outubro de 2013, na Tabela de Cargos de Direção Superior da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Projeto de Lei Complementar nº 004/15/Mensagem 038. Já está com Parecer favorável das Comissões.

Em primeira discussão e votação. O painel está aberto. A votação é nominal.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- ausente
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim

- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- ausente
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Só Na Bença	- sim

Com 21 votos favoráveis, está aprovado em primeira discussão e votação. Vai à segunda votação.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente, enquanto a votação é concluída, tem um Projeto de Lei aqui, de autoria do Executivo, nobres Deputados, eu peço aqui a compreensão de todos e somente se existir consenso para a gente colocar esse projeto na pauta, somente se existir consenso, mas eu queria defender esse projeto que dispõe sobre acompanhamento da fiscalização pelo Estado de Rondônia das compensações, das participações financeiras previstas no Art.20, parágrafo 1º da Constituição Federal, oriundo das compensações, permissões, sessões e outras modalidades administrativas para exploração de recursos hídricos minerais, inclusive petróleo e gás natural. Entre outros recursos naturais, na forma que especifica, e dá outras providências.

Senhor Presidente, essa matéria aqui, Deputado Aécio da TV, é aquela matéria que nós discutimos na Comissão de Finanças e Orçamento, que é uma matéria que dá autoridade ao auditor fiscal, Deputados, essa matéria dá autoridade ao auditor fiscal de aferir a compensação financeira das usinas hidrelétricas Santo Antônio e Jirau que hoje tem a compensação financeira chamada de *royalties* popularmente, que nós não temos como ter acesso, somente por esse projeto dando autoridade ao auditor fiscal.

Eu estive agora há pouco aqui com o Prefeito Careca, do município de Candeias, onde tem a usina de Samuel, ele estava me falando que a compensação financeira dele é menos de cinquenta mil, Deputado Lazinho, de uma hidrelétrica que gera 213 megawatts. Então, essa usina de Samuel fatura milhões por mês e a compensação financeira dele está aquém do que é direito do Município e do Estado. Portanto, eu peço a colaboração dos companheiros, dos Parlamentares para a gente incluir esse projeto na pauta.

O SR. AÉLCIO DA TV - Qual é o projeto?

O SR. JEAN OLIVEIRA – Esse é PL nº005/15. Acompanhamento de fiscalização dos *royalties* das usinas.

O SR. AÉLCIO DA TV - Esse projeto nós discutimos na Comissão de Finanças e Orçamento, é um projeto importante, porque é um projeto que regulamenta, e o Estado já começou a receber os *royalties* referentes às usinas e não temos uma lei que permite que o Executivo, através da Secretaria da Fazenda, possa acompanhar e fiscalizar o pagamento desses *royalties*. Então, está sendo recebido, está sendo pago, mas ninguém está fiscalizando, ninguém está acompanhando, ninguém está sabendo o que está acontecendo. Então, é extremamente importante, passou pela nossa Comissão e nós aprovamos por unanimidade, já passamos por outras Comissões, eu tive a oportunidade de duas vezes estar com essa lei em Comissão, eu acho importante essa lei, essa lei precisa ser votada o quanto antes.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Deputado Jean e Deputado Aécio, eu quero consultar o Plenário, como eu tirei de pauta, se é de consenso coloco em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.

O SR. MARCELINO TENÓRIO - Senhor Presidente, uma Questão de Ordem?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado Marcelino.

O SR. MARCELINO TENÓRIO - Senhor Presidente, esse projeto, ele teve emendas?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Já passou pela Comissão, já teve emenda, está com Parecer, segundo o Deputado Aécio.

O SR. MARCELINO TENÓRIO – Mas ele passou pela Comissão de Constituição e Justiça e foi à Fiscalização e não voltou. Presidente, ele passou na Comissão de Constituição e Justiça e foi aprovado, só que ele foi para a Comissão de Fiscalização e colocaram emenda. Ele tem que voltar, Deputado, o senhor era o relator deste projeto. Então, ele tem que voltar para a Comissão.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Já que é um consenso, incluir o projeto a pedido do Deputado Jean Oliveira.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Senhor Presidente, uma Questão de Ordem?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Pois não, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Trago aqui o agradecimento do Secretário Reis, de Segurança, que se empenhou na Mesa de Negociação no dia da negociação, e que ele está muito feliz porque é uma coisa que quando ele assumiu como Secretário de Estado de Segurança e que o diga que é uma pessoa humilde, acessível aos pleitos do povo do Estado de Rondônia, ele jamais aceitaria uma divisão na Polícia. E hoje ele entende que o que ele precisa é a unificação da força da Polícia e está

acontecendo com o apoio da Assembleia. Então parabéns, Secretário Reis.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Pois não, Deputado.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Esse projeto que está colocado pelo Deputado Jean, ele foi aprovado na CCJ, foi para outra Comissão, retornou, e nessa mesma discussão eu havia proposto dois requerimentos, e o qual chegou recentemente com esse parecer. Então, há necessidade, foi perguntado pelo DNPM e uma série de órgãos qual era a necessidade e a gente até hoje não deu a publicidade a CCJ. Então, eu peço que não coloque, até para a gente dar ciência à própria CCJ e a gente aprova na terça-feira, Deputado Jean, a gente faz compromisso.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Tudo bem.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Até para depois não ficar...

O SR. JEAN OLIVEIRA - Só para deixar bem claro que não é de interesse do DNPM e nem das usinas e nem de ninguém, a não ser do Estado, porque isso aqui é dos auditores fiscais do Estado aferindo a produção de energia do nosso Estado. Mas tudo bem, se não tiver consenso...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Deputado Jean, então não há consenso, é retirado, não vai em pauta e fica para a próxima terça-feira.
Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – PROJETO DE LEI Nº 102/15/COLETIVO. Declara o Município de Ji-Paraná como a “*Capital do Agronegócio de Rondônia*”.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - O Projeto de autoria coletiva que declara a Capital do Agronegócio a cidade de Ji-Paraná, é uma iniciativa aprovada pela Câmara Municipal. Quero aqui, mais uma vez, parabenizar o Vereador Nilton, em seu nome todos os Vereadores, Vereador Josiel, Vereador Joaquim, todos os Vereadores que aprovaram este projeto que é de muita importância e que foi bem aceito pelo povo do Município de Ji-Paraná e agora aprovando em nível estadual, dando legalidade definitiva no projeto que Vossas Excelências aprovaram hoje constituindo a Capital do Agronegócio Ji-Paraná, que deu certo, que está aprovado aqui por unanimidade da Assembleia e do povo de Rondônia que está aqui presente.

Parecer pela Comissão de Justiça. Deputado Laerte Gomes para emitir o Parecer pela Comissão de Justiça.

O SR. LAERTE GOMES - Trata-se do Projeto de Lei Complementar nº 102/15, de autoria coletiva da Assembleia Legislativa, que declara o município de Ji-Paraná como a “*Capital do Agronegócio de Rondônia*”. Verdadeiramente vai

referendar e oficializar o que já é de fato e de direito, Prefeito Jesualdo e o nosso ex-Prefeito José de Abreu Bianco, a nossa Ji-Paraná Capital do Agronegócio de Rondônia. Este projeto, e aqui eu já quero fazer uma deferência à Câmara Municipal de Vereadores, aqui o nosso Presidente José Nilton e demais Vereadores que já fizeram a sua parte lá na Câmara e agora a Assembleia também faz a sua parte, declarando o município de Ji-Paraná como a Capital do Agronegócio do nosso Estado. E com isso, consequentemente, a *Rondônia Rural Show* vai permanecer eternamente aqui na nossa cidade, aqui na Capital do interior do Estado de Rondônia. O projeto é constitucional, regimental e atende a boa técnica legislativa. Declaramos o nosso Parecer, senhor Presidente: sou favorável pela aprovação da matéria.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Em discussão o Parecer do eminente Deputado Laerte Gomes. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado o Parecer.

Em primeira discussão e votação o projeto. Votação simbólica. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado em primeira discussão o Projeto. Vai à segunda votação.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) - PROJETO DE LEI Nº 101/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 098. Cria jetons, na estrutura do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - IPERON, para os membros do Comitê de Investimentos.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Projeto de Lei nº 101/15, a Mensagem é do Poder Executivo. O projeto está sem parecer. Para emitir Parecer o Deputado Saulo Moreira, pelas Comissões pertinentes.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Pois não, Deputado.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Eu quero que o líder explique que tipo de jetons é esse? O que é isso?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - O Deputado Hermínio Coelho quer uma explicação do projeto. Eu peço ao Deputado líder do Governo que explique o projeto que está na mão do Deputado Saulo Moreira para emitir o Parecer.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Eu quero uma explicação *convencível*, senão vou pedir vista.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Senhores Pares, esse Projeto da Mensagem nº 098 diz respeito à questão previdenciária do Estado, todos sabem, Prefeitos, como o Deputado Maurão que já foi Prefeito, que há sistema previdenciário do Estado. Nesse

caso de Rondônia, o IPERON. Só que o IPERON arrecada o recurso e vai fazendo uma aplicação. Só que o Presidente do IPERON não tem autonomia sozinho de definir onde será aplicado esse recurso e aí há uma comissão externa. Essa comissão externa é formada, Deputado Hermínio, por um membro do Governo do Estado, um membro de carreira do próprio IPERON, um membro do Ministério Público, um membro do Judiciário e um membro do Tribunal de Contas. Portanto, eles têm a responsabilidade institucional quando eles definem uma ação de aplicação, eles podem cometer um erro, se cometer o erro será penalizado. Portanto, eles não têm remuneração nenhuma por isso e a proposta aqui do IPERON é exatamente uma exigência que esses membros têm feito, que é de que eles sejam remunerados por essas reuniões, porque o valor é 10% do que ganha o Presidente do IPERON. Nesse caso, o Presidente tem um salário de Superintendente, então seria mil e trezentos reais em média por mês cada membro desses e está se criando seis cargos.

Por que da urgência? Porque eles não querem se reunir mais e se a gente votar hoje automaticamente o Governo sanciona na semana que vem e eles já entrarão em folha no mês de junho. Somente isso, Deputado Hermínio, e eu entendo muito bem a sua preocupação, inclusive lhe parabeno por essa forma responsável de querer saber o que está votando.

O SR. LÉO MORAES - Senhor Presidente, eu vejo aqui na nossa Ordem do Dia, na nossa pauta, esse Projeto sequer foi incluído e nós não visualizamos, não vimos nenhum requerimento solicitando a inclusão do mesmo em nossa Ordem do Dia. Primeira discussão é essa que eu queria trazer à tona. Depois nós temos que discutir isso com maior profundidade, afinal gera um impacto financeiro, existe o dispêndio de receitas e eu acho, conforme nós já tínhamos comentado, que isso tem que ser deflagrado a partir das Comissões porque é algo sério, impacta e prejudica toda população se não discutir com profundidade.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Deputado Léo Moraes, está pedindo vista, está pedindo a retirada, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Se for de consenso da questão do Parecer em Plenário, concordo com V. Ex^a, Deputado Léo Moraes. Portanto, é uma matéria que pertence ao orçamento independente, exclusivo do próprio IPERON, então, se não houver um consenso deste relatório antes de um pedido de vista, eu vou fazer a retirada de pauta.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Deputado Luizinho, pedir só para a gente votar o Parecer, depois o Deputado...

O SR. HERMÍNIO COELHO - Deputado Maurão, Questão de Ordem?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Pois não, Deputado Hermínio.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Não vai votar Parecer, porque eu vou pedir vista...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Não, só vota o Parecer, porque tem que emitir o Parecer...

O SR. HERMÍNIO COELHO - Não. Se votar o parecer, já era a vista...

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Deputado, eu vou retirar a matéria. Se não há consenso, eu vou retirar...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Tem que emitir o parecer, Deputado Hermínio...

O SR. SAULO MOREIRA - Vamos resolver aqui, Presidente, vamos resolver, eu estou nomeado relator para fazer o Parecer e vou me negar a fazer o parecer. Esse projeto veio no dia 26 de maio, para que colocar esse projeto para votar hoje?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Senhor Presidente, eu faço o pedido de retirada do Projeto da pauta.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Está retirado, pronto.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – PROJETO DE LEI Nº 029/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 047. Que dispõe obre aprovação do Plano Estadual da Educação de Rondônia.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Este projeto já está com Parecer, projeto de autoria do Poder Executivo/Mensagem 047, que dispõe sobre aprovação do Plano Estadual da Educação de Rondônia. **Com emenda.**

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 029/15, com emenda.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Deputado Maurão, eu só quero saber o seguinte: este projeto ele foi fruto de um debate, de discussão do Sindicato com o Governo, levou uns dois anos a discussão, eu quero saber da emenda, quem foi que propôs essa emenda e o que diz essa emenda, se ela beneficia mais o projeto ou se ela atrapalha ou tira algum direito e prejudica o que foi negociado entre o Sindicato e o Governo. Essa emenda é de quem?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Só emenda de Redação, só mudou a Redação da emenda, Deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Senhor Presidente, só foi salientando aqui, esse Plano Estadual de Educação foi construído por mais de trinta organizações ligadas tanto à Educação como a outros setores da sociedade, inclusive a Fetagro, inclusive outras entidades que necessitam da Educação. Então, plano construído ao longo dos dois anos, como disse o Deputado Hermínio, e é fundamental para que a Educação do nosso Estado possa ter isso aprovado hoje.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, uma Questão de Ordem?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Pois não, Deputado.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, esse Plano foi discutido e a Secretária esteve conosco, as entidades discutiram, é importante, eu acho que nós temos que votar, isso é obrigação, nós precisamos votar o Plano Estadual de Educação. É uma matéria interessante.

O SR. AÉLCIO DA TV - Apenas para salientar, Senhor Presidente, que essa matéria do Plano Estadual de Educação já passou por todas as Comissões, essa matéria já tramitou e tem o parecer de todas, inclusive eu fui o relator da Comissão de Educação e nós já discutimos. E esse plano, esperamos que o Governo não vete, porque, na verdade, é o plano que o próprio Governador enviou para a Assembleia e nós esperamos que seja aprovado e seja mantido, porque se por um acaso vetar algum ponto, eu conclamo aos nobres Deputados que a gente derrube o Veto.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Ainda com a palavra a Presidente da Comissão da Educação, V.Ex^a, Deputada Lúcia Tereza, professora Lúcia Tereza.

A SRA. LÚCIA TEREZA - Esse plano não foi feito só pelas mãos de Secretários de Governo, foi feito com a sociedade, todos segmentos da sociedade. Então, eu sei que ele seria o ideal, eu disse para algumas pessoas, caras colegas e trabalhadores em Educação, que eu estou numa idade, mas eu não desisti, não quero morrer e quero ver ainda a educação que toda a classe política fala e usa para se promover, para ganhar voto. A educação onde as escolas têm estrutura física de uma Assembleia, de uma Prefeitura, de um Tribunal de Justiça, de um Tribunal do Trabalho, de um prédio de um MP, da Justiça, ainda nós vamos ver escolas com essa estrutura, e que os professores ganhem, sejam valorizados através de um salário digno, como Deputado, como Juiz, como Promotor, como Defensor. Ainda vou ver, eu não vou embora antes de ver isso.

Portanto, esse projeto que o senhor Governador, juntamente com a Secretária da Educação, enviou a esta Casa, todos os Deputado vamos perseguir para que isso aconteça em dez anos. Queremos que esta Assembleia e a Assembleia que virá daqui a quatro anos e mais quatro anos fique firme para perseguir para esse plano se concretizar. E peço a Deus. Cadê o Deputado Lázinho da Fetagro? Cadê o Deputado Ribamar? Que a nossa Presidente não corte nenhuma verba para a Educação, porque será possível, sim, aplicar esse projeto, esse plano que nós todos vamos aprovar. Portanto, nós viemos aqui sem mais delongas, vamos aprovar e vamos persistir e ficar atentos para ser concretizado.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Pois não, Deputado Jesuíno.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Só para falar para os trabalhadores da Educação que a Emenda apenas institui,

coloca, só acrescenta isso e não altera mais nada, podem ficar tranquilos.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Senhor Presidente, uma Questão de Ordem?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Pois não, Deputado Hermínio.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Esse Projeto, Deputada Lúcia, inclusive ele é feito baseado na Política Nacional da Educação e o que me estranha, nossa Presidente do Sindicato, é a diretoria do SINTERO que está aqui, o que me estranha é o seguinte: o Governo esteve na Assembleia pedindo para que os Deputados tirassem o que tinha negociado com vocês do projeto, inclusive falaram que esse projeto que eles tinham entrado em acordo com vocês era um tiro no pé. Aí eu até brinquei com a Secretária: Secretária, quer dizer que o tiro no pé você não quer dar, agora quer que nós atiremos nas nossas cabeças? Queria que nós tirássemos direitos do que foi acordado nas Comissões e entre todas as entidades que elaboraram a proposta e o projeto. Por isso a nossa desconfiança deste governo.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Em discussão o projeto. Não havendo quem queira discutir, passamos à votação. A votação é simbólica.

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 029/15, **Com emenda**. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai a segunda discussão e votação.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI Nº 047/15 DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Fica instituída a Semana Estadual de Incentivo à Agroecologia.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Projeto de Lei nº 047/15, de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro, com emenda. Já está com o Parecer favorável. Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado em primeira discussão com emenda.

Vai à segunda votação.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI Nº 056/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 067. Altera redação dos artigos 1º, 3º e 4º da Lei nº 3.278, de 13 de dezembro de 2013.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Projeto de Lei Nº 056/15 do Poder Executivo/Mensagem 067, já se encontra com o Parecer das Comissões.

O SR. JESUÍNO BOABAI - Uma Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Pois não, Deputado Jesuíno.

O SR. JESUÍNO BOABAI - Senhor Presidente, eu quero que seja acrescentada uma emenda, porque esse projeto dispõe de uma doação de uma área de terra onde se encontra o Parque dos Tanques e ali se encontram pessoas, bem no final que é conhecida como Portelinha.

Então, quero que coloque, que fica, a emenda diz o seguinte: Parágrafo único: '*Fica escolhida a área que trata-se o caput Espaço Territorial denominado Portelinha*'. Porque se as pessoas vão ficar, exemplo: o Estado doa, daqui a pouco está pedindo reintegração de posse, vai ficar da mesma forma essas pessoas jogadas no meio da rua. Então, eu peço que aos meus pares que seja aprovado com essa emenda, é isso que dispõe a emenda.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Projeto de Lei com a emenda do Deputado Jesuíno. Vou designar o Deputado Léo Moraes para emitir o Parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. LÉO MORAES – Bem, em relação à emenda, essa emenda aditiva, aliás, parabenizar o Deputado Jesuíno Boabaid. Portelinha é uma área, uma baixada lá no Bairro Nacional que realmente eles ficam à mercê das obras e das atividades do serviço público. Emenda ao Projeto de Lei nº 056/15, que altera redação dos art. 1º, 3º e 4º da Lei nº 3.278, de 13 de dezembro de 2013. Em relação às Comissões Temáticas, da Comissão de Constituição e Justiça e as demais, nós opinamos e somos favoráveis à referida emenda do Deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - A emenda do Deputado Jesuíno, acatada pelo Deputado Léo Moraes. Em discussão o Parecer. Os Deputados favoráveis ao Parecer permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado o Parecer.

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Nº 056/15, com emenda. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado em primeira discussão e votação.

Vai a segunda discussão e votação.

O SR. MARCELINO TENÓRIO - Uma Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Uma Questão de Ordem ao Deputado Marcelino Tenório.

O SR. MARCELINO TENÓRIO - Presidente, eu gostaria que incluísse na pauta de hoje a Mensagem nº 086, Projeto de Lei nº 094/15. Deputados, esse projeto, ele é referente, pela primeira vez a gente vê que o Estado, Deputada Glaucione, manda um projeto com um desconto de 0,5% nos emplacements e automotores novos. Então, o projeto beneficia muito a população, seria muito benéfico se nós votássemos nesta Sessão, Senhor Presidente.

O SR. JESUÍNO BOABAI – Realmente, é algo que deve ser toda a sociedade, a gente ter desconto em IPVA, então é uma matéria relevante, então a gente apoia a propositura do Deputado Marcelino Tenório em colocar essa Ordem em Dia.

Então, a gente pede aos nossos Pares da CCJ que realmente nesse ponto, é irônico, viu, a gente vê uma situação dessas, mas tudo bem, não foi discutido, lembrando que não foi discutido na CCJ e aí a gente com certeza poderia também, poderia aprovar este projeto e iríamos votar favorável.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) - PROJETO DE LEI Nº 062/15 DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Altera os parágrafos 1º e 2º do artigo 1º e o artigo 2º e parágrafo 1º da Lei 3.306, de 19 de dezembro 2013, e dá outras providências.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Projeto de Lei nº 062/15, de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro, o projeto encontra-se sem Parecer. Solicito Deputado Jean de Oliveira para emitir o Parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. JEAN DE OLIVEIRA - Senhor Presidente, o Projeto de autoria do nosso Deputado Lazinho da Fetagro prevê a inclusão do nome do cônjuge na ficha do IDARON. Somos da Comissão de Finanças e Orçamento, somos de Parecer favorável. A pedido do Deputado Lazinho, esse Projeto não constava esse parecer, mas para poder fazer a votação hoje, nós estamos dando Parecer favorável, para fazer justiça às mulheres que estão aqui dos produtores e a gente fazer justiça. O Parecer é favorável da Comissão de Finanças e Orçamento, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Em discussão e votação o Parecer favorável do eminente Deputado Jean Oliveira. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado o Parecer.

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 062/15. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai a segunda discussão e votação.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) - PROJETO DE LEI Nº 064/15 DOS DEPUTADOS LAZINHO DA FETAGRO, ADELINO FOLLADOR E RIBAMAR ARAÚJO. Institui sobre obrigatoriedade das empresas de beneficiamento e comércio de laticínios no âmbito do Estado de Rondônia de informarem aos produtores de leite, por ocasião do pagamento, qual o valor mínimo a ser pago pelo litro do produto no mês subsequente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - O Projeto de Lei nº 064/15 de autoria dos Deputados Lazinho da Fetagro, Adelino Follador e Ribamar Araújo. Com emenda. Falta o Parecer.

O SR. EDSON MARTINS - Questão de Ordem, Presidente. Eu vou apresentar emenda...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Pois não, Deputado Edson. O Deputado Edson Martins quer apresentar emenda.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, esse projeto é um projeto importante. Eu quero aqui parabenizar o Deputado Lazinho da Fetagro, Deputado Ribamar e Deputado Adelino, que apresentaram esse projeto, é um projeto importante, os produtores de leite do nosso Estado, desta região que é uma grande bacia leiteira, eles sempre tiveram as suas lutas e às vezes não conseguiram o seu objetivo, que é o preço justo do leite, sobre a importância do leite na mesa das pessoas a cada dia. E esse projeto, Deputado Lazinho, é muito importante, o Deputado Lazinho que tem feito uma grande atuação na Assembleia Legislativa, um Deputado muito experiente, muito bem intencionado e tem colaborado muito com os trabalhos ali naquela Casa.

Eu apresento neste momento uma Emenda Aditiva a esse Projeto, emenda ao projeto de Lei 064/15 de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro, Deputado Ribamar Araújo e Deputado Adelino Follador, que institui a obrigatoriedade das empresas de laticínio, no âmbito do Estado de Rondônia, de informar aos produtores de leite, por ocasião do pagamento, o valor mínimo a ser pago pelo litro do leite no mês subsequente. Então, eu me preocupei em colocar, Deputado Lazinho, uma emenda neste projeto para que possa contribuir também com esse projeto de Vossa Excelência, que é um projeto muito importante e a emenda que fica acrescida a esse parágrafo, fica acrescido ao parágrafo único do artigo 1º, do Projeto de Lei nº 064/15. Com a seguinte redação:

Parágrafo único: *O valor mínimo anunciado deverá ser igual ou maior ao do mês vigente.* Porque de repente pode haver alguma especulação do leite para o próximo mês, vai baixar, e aí o que vai acontecer é que o produtor que sempre é acostumado levar só porrada e apanhar e aí já vai baixar o leite para o mês subsequente e vai anunciar com o preço inferior ao que está recebendo este mês. Nós não podemos aceitar isso. Nós precisamos aprovar com essa emenda, para se discutirem a possibilidade de baixar o leite que esse mês que vai ser informado o próximo pagamento, tem que ser no mínimo igual ao mês vigente.

Então, essa emenda eu acho que vai contribuir com esse projeto. Portanto, Senhor Presidente, eu gostaria de pedir que incluísse esse projeto, acrescentasse esse artigo ao Projeto do Deputado Lazinho, Deputado Ribamar e Deputado Adelino Follador. Muito obrigado.

O SR. Maurão de CARVALHO (Presidente) - Deputado Lazinho, Deputado Ribamar e Deputado Adelino Follador.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO - Uma Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda para discutir o projeto o Deputado Ribamar Araújo.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO - Não, Senhor Presidente, muito obrigado, mas não é para discutir, não, é só para cumprimentar a nossa ex-Deputada e amiga de Jarú, a Carmem Gon.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Carmem Gon, um abraço.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Só para clarear um pouco mais a Emenda do Deputado Edson. Hoje o projeto não previa a previsibilidade da baixa do leite do mês seguinte. O que ele está dizendo? Ele está dizendo que se quiser baixar é no mês à frente, o próximo mês tem que ser pelo menos o preço existente no mês atual. Muito boa a emenda, Deputado. Obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - O Projeto de Lei nº064/15 com substitutivo, falta o Parecer da Agropecuária e Política Rural. Com emenda.

O SR. JEAN DE OLIVEIRA - Senhor Presidente, uma emenda no Projeto ainda de autoria dos Deputados Ribamar, Lazineiro e Adelino, que não prevê penalidade caso descumprimento das empresas, nós vamos colocar, em caso de uma emenda que não prevê penalidade, penalidade de cem mil reais por dia, caso o não cumprimento dessa lei.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Para emitir o Parecer Deputado Laerte Gomes pelas Comissões. O relator para emitir, quem tiver emenda que apresente, tem que ter aí elaborada.

O SR. JESUÍNO BOABAI – Presidente, é cem mil, Deputado Jean? Mas aí é por dia. Vamos reduzir isso aí em 10, porque senão fica um enriquecimento ilícito...

O SR. JEAN OLIVEIRA – A não ser, não é enriquecimento ilícito, a gente está tratando de milhares de produtores de leite, não é um produtor de leite. Então, nós temos aqui várias bases, as empresas têm a matriz, mas também têm as filiais. Então a gente coloca cem mil em nível de Estado e não em nível de filial.

O SR. JESUÍNO BOABAI – A gente está falando por simetria em questão de pena aplicada pelo próprio Tribunal...

O SR. JEAN OLIVEIRA – Nós estamos conversando aqui, o Deputado Edson Martins, o Deputado Léo Moraes, a gente acha que a penalidade fica um consenso de que no mês vigente o laticínio terá que pagar a menor tarifa, pagar dobrada a tarifa anterior. Fica o “dobro”, cem por cento em cima da tarifa anterior do litro de leite, ou seja, o produtor que vai vender o leite a oitenta centavos no mês que ele não tiver lá, não tiver previsto o valor mínimo, no outro mês ele vai ter que pagar um e sessenta para o produtor de leite.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, trata-se do Projeto de Lei 064/15, de autoria dos Deputados Lazineiro da Fetagro, Adelino Follador e Ribamar Araújo, com substitutivo. Institui a obrigatoriedade das empresas de beneficiamento e comércio de laticínios, no âmbito do Estado de Rondônia, de informarem aos produtores de leite por ocasião do pagamento qual o valor mínimo a ser pago pelo litro do produto no mês subsequente.

Eu fui relator deste projeto tanto na CCJ quanto na Comissão de Agricultura. Colocamos a emenda, colocamos duas emendas, uma que obriga os laticínios a informarem via mala direta aos produtores e também da mesma forma fixar na sede

da empresa o preço pago aos produtores do mês subsequente, e também a outra que até a última sexta-feira do mês seja informado a esses produtores.

Queria fazer uma ressalva só antes aqui de dar o parecer, ao trabalho do ex-Deputado Jesualdo Pires, atual Prefeito do município de Ji-Paraná, que sempre defendeu essa bandeira dos produtores do leite, na questão do CONSELEITE, quando propôs a abertura da CPI para investir as indústrias de laticínios. Foi um defensor deste setor e se tivemos avanços, Deputado Lazineiro, do CONSELEITE devemos muito também ao trabalho do ex-Deputado e hoje Prefeito de Ji-Paraná, Jesualdo Pires.

Neste momento este projeto recebe duas emendas, uma do Deputado Edson Martins e outra do Deputado Jean de Oliveira, as quais nós acatamos e acatamos o substitutivo. E o nosso parecer pelas Comissões pertinentes é o parecer favorável pela constitucionalidade, legalidade, regimentabilidade e técnica legislativa deste projeto, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão o Parecer do Deputado Laerte Gomes, acatando as emendas com substitutivo do Deputado Edson Martins e do Deputado Jean Oliveira. Os Deputados favoráveis ao parecer acatando as emendas permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o parecer.

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei 064/15 com substitutivo e as emendas. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários que se manifestem.

O projeto está aprovado em primeira discussão. Vai à segunda votação.

Registrando aqui a presença do Vereador Mão, Presidente da Câmara, meu amigo lá do município de Cacoal, ele e o Heraldo, toda a equipe que está aqui prestigiando esta sessão. Fiquem à vontade, esta Casa é de Vossas Excelências. Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. LAERTE GOMES – Só complementar aqui, nobre Secretária, a presença do Presidente da Câmara lá do município de Texeirópolis, nosso Vereador Josemar, que se faz presente, ele e a esposa.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – E o Prefeito também que estava aqui, eu não sei se foi registrada a presença dele aqui.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, Questão de Ordem. Eu só gostaria de fazer referência também ao Deputado Airton, foi nosso ex vice-Governador, Deputado que tem contribuído muito lá na Assembleia Legislativa, hoje está aqui nesta Assembleia Legislativa Itinerante, e o Deputado Airton com certeza tem contribuído muito. Eu tenho que reconhecer isso aqui nesta sessão, a grandeza que Vossa Excelência tem conduzido esse mandato ali na Assembleia Legislativa. Parabéns.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Vereadora Paula, bem-vinda a esta Casa, eu não os tinha visto aí, seu esposo aqui prestigiando. Prazer tê-los aqui. Obrigado pela presença, Vereadora Paula.

O SR. AIRTON GURGACZ – Quero aproveitar este momento, Presidente, e agradecer a presença do Wilson, Presidente da Câmara do Vale do Paraíso e sua esposa Nádia e a sua mãe também, dona Narciza.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) Registrar aqui a presença do Prefeito Gerson, lá de Brasilândia, também com sua comitiva aqui presente prestigiando, junto com a nossa Vereadora Paula, seu esposo, meu amigo. Como que nós estávamos aqui, Manvailer? Era o Projeto 094, estava para emitir o parecer, é isso?

O SR. O SR. CLEITON ROQUE (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 094/15 PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 086. Acrescenta dispositivo à lei nº 950, de 22 de dezembro de 2000, que institui o imposto sobre a propriedade de veículos automotores – IPVA.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – A matéria falta o parecer...

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não.

O SR. EDSON MARTINS – Só a emenda, Presidente, que eu gostaria de apresentar nesse Projeto...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – A emenda... É o parecer do Deputado Marcelino. Cadê o Deputado Marcelino? O Deputado Edson está querendo apresentar uma emenda. Deputado Edson, bem rápido na apresentação da emenda.

O SR. EDSON MARTINS – A emenda, Presidente, que eu gostaria. Nós temos uma distribuição de renda um pouco perversa no nosso país e às vezes os pequenos municípios, Deputada Lúcia Tereza. Aqui tem muitos Prefeitos, tem muitos Vereadores, eles não têm uma concessionária e às vezes os veículos são comprados até fora do Estado, ainda graças a Deus que esse incentivo trata de incentivo para comprar veículo no Estado, mas os pequenos municípios que ainda não têm concessionária, cinquenta por cento do IPVA que é arrecadado às vezes fica no município de origem da revendedora e lá onde o município vai trafegar, vai andar nas estradas, o município pequeno que já tem uma arrecadação muito pequena, eles faltam recursos para investir na Educação, na Saúde e essa emenda visa que os veículos sejam emplacados para gozar do benefício desta lei, lá no município do domicílio do comprador. O comprador está comprando lá no pequeno município, ele pode comprar onde quer que seja, mas que tem que emplacar para ter o benefício da lei lá município de origem onde ele mora, lá onde ele vai trafegar com esse veículo. Então, eu gostaria de apresentar essa emenda e que os Deputados analisem. Esse é o meu raciocínio, mas que possa também, não tem problema nenhum, pode votar, até pode colocar em destaque a emenda. Se os entendimentos dos Deputados for o meu entendimento que passe a emenda, mas eu entendo que aqui precisa prevalecer a maioria e gostaria de apresentar essa

emenda a esse Projeto. Seria então uma emenda aditiva. Obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Questão de Ordem, senhor Presidente. Eu só queria dizer que esse Projeto ele é de iniciativa do Executivo. Esse tipo de emenda é inconstitucional, Deputado Edson, isso não cabe. Nós não temos iniciativa e nem autonomia para entender esse tipo de projeto que fala de imposto, que diminui ou aumenta imposto. Vossa Excelência vai só atrapalhar o projeto com esse tipo de emenda. É inconstitucional, nós não podemos emendar projeto deste tipo, não, não é iniciativa nossa, Deputado Maurão.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, só para concluir, Deputado Edson. Digo que a emenda acaba ficando questionada a questão constitucional da emenda, eu não sei dizer ao certo se é inconstitucional ou não, uma vez que não trata de prejuízo remuneratório para o Estado, mas eu acredito que a emenda do Deputado Edson é de grande valia. Então, o meu ponto de vista é que esta emenda vá em apreciação e seja votada, uma vez que tem muitos municípios que o IPVA é uma das fontes de renda majoritária.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Edson, vou nomear aqui o Deputado Jesuíno porque o Deputado Marcelino saiu do Plenário, ele que estava para emitir o parecer...

O SR. EDSON MARTINS – Eu só queria explicar aqui, viu, Presidente Maurão, ao Deputado Hermínio que não é inconstitucional, a minha emenda não é inconstitucional, ela não gera nenhum impacto e nem diminui a receita, ela apenas distribui a receita para o município de origem do domicílio do comprador do veículo que ele participa de cinquenta por cento do IPVA. Entendimento já está correto, a emenda não é inconstitucional, ela visa realmente beneficiar os pequenos municípios onde não tem concessionária, mas tem usuários ou comprador do veículo, lá aonde ele era... A riqueza para comprar esse veículo que também ele participa do IPVA, parte do IPVA lá no município. Seria esse entendimento, não é constitucional. Muito obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Bem, justificado. Deputado Jesuíno para emitir o parecer com a emenda do Deputado Edson Martins.

O SR. JESUÍNO BOABAI – Senhor Presidente, trata-se do Projeto de Lei 094/15, que acrescenta dispositivos à Lei nº 950, de 22 de dezembro de 2000. “Institui imposto sobre a propriedade de veículos automotores – IPVA”. Quanto à questão do Projeto estar dentro das técnicas legislativa e nós somos de parecer favorável, com emenda ao Projeto de Lei.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão o Parecer do Deputado Jesuíno, com emenda. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram.

Aprovado o Parecer com Emenda

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei 094/15 com emenda. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários que se manifestem.

Aprovado com emenda. Vai à segunda votação.

Próxima matéria, senhor Secretário.

Mas antes de ler a próxima matéria, eu quero registrar aqui a presença do ilustre Prefeito Zé Luiz, lá de São Felipe, ele com nossas amigas da Escola Abaitará, as índias.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, eu gostaria de registrar a presença do Prefeito Deocleciano, meu amigo, de Corumbiara, o Vice-Prefeito também, os Vereadores. Muito obrigado pela presença de vocês.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO CLEITON ROQUE. Dispensa de interstício. Senhor Presidente, requeiro à Mesa, nos termos do parágrafo único do artigo 149 do Regimento Interno, seja dispensado interstício regimental para apreciação em segunda discussão e votação dos projetos: Projeto de Lei Complementar 004/15, Projeto de Lei Complementar 014/15, Projeto de Lei 029/15, Projeto de Lei 047/15, Projeto de Lei 056/25, Projeto de Lei 062/15, Projeto de Lei 064/15, Projeto de Lei 094/15, Projeto de Lei 102/15.

Lido, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão o Requerimento de autoria do deputado Cleiton Roque. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado o requerimento.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário ad hoc) – Esgotadas as matérias, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia. Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente sessão convoco uma sessão extraordinária para logo em seguida, com a finalidade de apreciarmos em segunda discussão as matérias aprovadas nesta sessão.

Está encerrada a sessão.

(Encerra-se esta sessão às 14 horas 47 minutos)

SECRETARIA GERAL

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PROCESSO Nº 2182/2015-21

REF. PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2015/CPP/ALE/RO

OBJETO: AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, a pedido do **Departamento de Cerimonial**, para atender as necessidades da Assembleia Legislativa de Rondônia, conforme as condições dispostos no Termo de Referência- Anexo I do Edital.

Em atendimento ao disposto no art. 7º, inciso IV, do Decreto nº 3.555/00, que aprova o Regulamento para a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, **HOMOLOGO** o resultado da presente licitação em favor da empresa, **R. B. MONTEIRO LTDA- EPP, CNPJ Nº 08.786.974/0001-54**, vencedora da licitação, no valor global de R\$ 10.099,00 (Dez mil e noventa e nove reais), por estar em conformidade com as normas legais, em obediência à Lei Federal nº. 10.520/02, Resolução ALE 152/07, Decreto nº 3.555/00 e Lei nº. 8.666/93.

Porto Velho/RO, 22 de junho de 2015.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral/ALE/RO

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

RETIFICAÇÃO DE ATO CONCESSÓRIO DE APOSENTADORIA

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e considerando a DM-GCESS-TC °00094/15 e do Parecer Ministerial nº108/2015, Processo nº 411/2007 – TCER resolve;

RETIFICAR:

O ATO DA MESA DIRETORA Nº 0896/2006, publicado no Diário Oficial da ALE nº 49, Pg. 752 de 28.12.2006, que concedeu Aposentadoria com proventos integrais a servidora **MARIA ODETE LOPES SÁ CANDIDO MARCULINO**, com carga horária de 40 horas semanal, nos termos do Art. 40, pertencente ao Quadro Efetivo desta Casa Legislativa.

ONDE SE LÊ:

...nos termos do Art. 40, § 1º, Inciso III, da Constituição Federal, a partir de 1º de janeiro de 2007, conforme Processo nº 01601/2006...

LEIA-SE:

...nos termos do Art. 3º, e incisos da Emenda Constitucional Federal nº 47/2005, e LC Previdenciária nº228/2000.

Porto Velho, 12 de junho de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 009/2015/ALE-RO
Processo Administrativo 00002660/2015-99

A **Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia**, situado na Rua Major Amarantes, nº 390 - Bairro Arigolândia, em Porto Velho/RO, inscrita no CNPJ(MF) sob o nº 04.794.681/0001-68, daqui em diante denominada **ALE/RO**, representada, neste ato, por seu Presidente, Deputado **MAURO DE CARVALHO**, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade nº 287.641 SSP/RO, CPF nº 220.095.402-63, na forma regimental e, em conformidade com o resultado do Pregão Eletrônico Nº **001/2015/CPP/ALE/RO**, devidamente homologado às fls. 330/331, nos autos do Processo Administrativo **00002660/2015-99**, resolve nos termos da Lei 8.666/93 e alterações posteriores, bem como da Lei 10.520/02 e do Decreto 7.892/2013, REGISTRAR OS PREÇOS, em conformidade com o referido pregão e com as cláusulas e condições a seguir.

FORNECEDORA:

E. RODRIGUES PEREIRA RUBIM - ME, com sede na Rua Salgado Filho, nº 2185- Bairro São Cristovão, Porto Velho/RO - CEP: 76804039- Fone: (69) 3223-6959, inscrita no CNPJ nº **07.617.529/0001-06**, neste ato, por intermédio de seu representante legal, Senhor Rogério do Carmo Rubim, portador da Carteira de Identidade 457143 e do CPF 499.346.192/53.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

I - A presente ata tem por finalidade o **Registro de Preços para futura e eventual CONFEÇÃO E FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE HOMENAGENS E OUTROS PRODUTOS**, conforme especificações detalhadas no Termo de Referência, constante do Anexo I deste Edital de Pregão Eletrônico nº **001/2015/CPP/ALE/RO**.

Parágrafo Único - Dos Preços:

Os preços para a **confeção e fornecimento de materiais de homenagens e outros produtos** estão relacionados na tabela abaixo:

Lote	Item	Especificação	Und	Qtd.	Valor Unit.	Valor Total
2	1.	Porta Diploma – confecção de porta diploma em papel reciclado, na cor verde, medindo 27 x 32,5 cm de comprimento, contendo fita verde na parte interna, colocada lateralmente para fixação do Diploma.	Und	100	35,00	3.500,00
	2.	Porta Diploma – confecção de Porta Diploma simples, sem capa, em papel reciclado na cor verde, com fitas colocadas em diagonal nas laterais, para fixação do Diploma, medindo 32 x 25 cm.	Und	80	30,00	2.400,00
3	1.	Porta Diploma – confecção de Porta Diploma em acrílico, base em mármore, para fixação do Diploma, medindo 24 x 32,5 cm.	Und	30	165,00	4.950,00
	2.	Porta Diploma – confecção de Porta Diploma em acrílico, base em acrílico, para fixação do Diploma, medindo 24 x 32,5 cm.	Und	100	150,00	15.000,00
	3.	Prismas de Identificação: Confecção de prismas de Identificação em acrílico, medindo 21 x 15 cm.	Und	02	25,00	50,00
5	1	Quadro da Galeria: confecção de quadro para ser fixado na Galeria de Ex-Presidentes, medindo 60x41 peça em madeira, 48 x 35 vidro fosco, 3 milímetros de espessura e 4 pontos de fixação. Peça em bronze com 4 x 20 com a inscrição: Valter Araújo 01/02/2011 à 27/05/2012.	Und	01	600,00	600,00
	2	Quadro da Galeria: confecção de quadro para ser fixado na Galeria de Ex-Presidentes, medindo 60x41 cm peça em madeira, 48 x 35 vidro fosco, 3 milímetros de espessura e 4 pontos de fixação. Peça em bronze com 4 x 20 com a inscrição: Herminio Coelho 28/05/2012 / 31/01/2015 à 01/02/2013 / 31/01/2015.	Und	01	600,00	600,00
	3	Vidros antirreflexo , para fixação da foto na peça de MDF, medindo 48 x 35 cm, e 02 (dois) milímetros de espessura, em substituição nos vidros dos quadros dos ex-presidentes SIDNEY GUERRA e SILVERNANI SANTOS.	Und	04	40,00	160,00
Valor Global Estimado da Ata						27.260,00

II – A **ALE/RO** pagará à Contratada por eventual e futura confecção e fornecimento dos materiais de homenagem o valor total de R\$ 27.260,00 (Vinte e sete mil, duzentos e sessenta reais), de acordo com o disposto na presente Ata, na necessidade da Administração e na disponibilidade orçamentária.

Parágrafo único - A existência de preços registrados não obriga a **ALE/RO** a contratar, sendo facultada a realização de licitação específica para a aquisição pretendida, assegurado ao beneficiário do registro a preferência de fornecimento em igualdade de condições (Art. 64, § 1º da Lei 8.666/93).

III - Os preços registrados poderão ser revistos sendo de responsabilidade do gestor da avença a negociação com o contratado, observada as disposições contidas na alínea "d" do Inciso II do **caput** do art. 65 da Lei 8.666/93 (Art. 17 do Decreto Nº 7.892/13).

IV - O quantitativo decorrente das adesões à ata de registro de preços não poderá exceder, na totalidade, **ao quántuplo do quantitativo de cada item registrado** na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independente do número de órgãos não participantes que aderirem (§ 4º, do art. 22 do Decreto nº 7.892/13).

V - É **vedado** efetuar acréscimos nos quantitativos fixados pela ata de registro de preços, inclusive o acréscimo de que trata o § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993 (§ 1º, do art. 12 do Decreto nº 7.892/13).

VI - A Ata de Registro de Preços devidamente publicada poderá ser utilizada por qualquer órgão da administração pública na qualidade de Órgão Não Participante, desde que cumpridas as regras normais de solicitação de adesão e anuência do Órgão Gerenciador e do Licitante Participante (art. 2º do Decreto nº 8.250/2014).

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO E DAS CONDIÇÕES DE ENTREGA

- I. Sempre que julgar necessário, a **ALE/RO** solicitará, durante a vigência da respectiva Ata de Registro de Preços, o fornecimento do material registrado, na quantidade que for preciso, mediante a entrega da Ordem de Fornecimento e Nota de Empenho;
- II. A Nota de Empenho será enviada via e-mail ao fornecedor o qual deverá confirmar o recebimento no prazo de 24 (vinte e quatro) horas. Caso a empresa não possua e-mail, a Nota de Empenho deverá ser retirada na **Secretaria Administrativa**, situado na Rua Major Amarantes, nº 390, Bairro Arigolândia, nesta Capital de Porto Velho/RO, no prazo de 2 (dois) dias, contados a partir da convocação;
- III. O prazo para confirmação do recebimento ou para retirada da Nota de Empenho poderá ser prorrogado por uma vez, por igual período, quando solicitado pela FORNECEDORA durante seu transcurso e desde que ocorra motivo justificado, aceito pela **ALE/RO**;
- IV. A não confirmação do recebimento ou a não retirada da Nota de Empenho no prazo previsto, por ocasião do empenho da despesa, implicará aplicação de multa de 10% (dez por cento) sobre o valor da nota de empenho, sem prejuízo de outras penalidades cabíveis;
- V. O prazo para entrega dos materiais será de no máximo de **10 (dez)** dias corridos, contados a partir da data de recebimento da Nota de Empenho;
- VI. A entrega dos materiais deverá ser efetuada no **Departamento de Cerimonial** desta **ALE/RO**, situado na Rua Major Amarantes, 390 - Bairro Arigolândia - Porto Velho/RO - CEP: 76801-911, telefone (69) 3216-2717;

- VII. A FORNECEDORA responsabilizar-se-á pela qualidade do material cotado e entregue, especialmente para efeito de substituição imediata, no caso de não atendimento ao solicitado;
- VIII. O recebimento do material no Departamento de Cerimonial é de forma provisória, sendo o mesmo recebido de forma definitiva, a partir da certificação da nota fiscal, pela Comissão Permanente de Materiais, Bens e Serviços da ALE/RO.
- IX. Os bens deverão possuir garantia, contra defeitos de fabricação e transporte, de até 12 (doze) meses contados a partir do recebimento definitivo, sendo que dentro deste prazo, deverá ser feita a substituição dos materiais que se mostrem em condições inadequadas à sua utilização.

CLÁUSULA TERCEIRA – A FORNECEDORA deverá manter as condições de habilitação estabelecidas no item 10.0 do edital, podendo ser verificado constantemente durante toda a vigência da ata de registro de preços, sob pena de cancelamento do registro.

CLÁUSULA QUARTA - DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- I. O pagamento será efetuado após a liquidação da despesa, por meio de ordem bancária, através do Banco do Brasil S/A, até 10 (dez) dias úteis, mediante a apresentação de nota fiscal/fatura, devidamente certificada pelo setor competente da **ALE/RO** que deverá vir acompanhada da Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros-**CND**, do Certificado de Regularidade do FGTS-CRF, da Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (pessoa jurídica), certidão negativa de débitos trabalhistas (**CNDT**), bem como outras Certidões que vierem a ser obrigatórias por lei, desde que tenham correlação com o objeto, devendo ser apresentados todos esses documentos dentro dos respectivos prazos de validade.
- II. As pessoas jurídicas optantes pelo Regime Especial de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (**Simples Nacional**), deverão apresentar a cada pagamento, Declaração em duas vias, na forma do **Anexo IV da Instrução Normativa RFB nº 1.234**, de 11/01/2012 (artigo 4º, inciso XI, c/c artigo 6º).
- III. Nenhum pagamento será efetuado a FORNECEDORA, enquanto houver pendência de liquidação de obrigação financeira, em virtude de penalidade ou inadimplência contratual;
- IV. Não haverá sob-hipótese alguma, pagamento antecipado;

- V. No texto da Nota Fiscal ou Nota Fiscal/Fatura deverão constar as marcas dos materiais, os valores unitários e totais e o número do processo que deu origem ao fornecimento.
- VI. Havendo erro na Nota Fiscal ou Nota Fiscal/Fatura ou outra circunstância impeditiva, o recebimento definitivo ficará suspenso, até que a empresa tome as medidas saneadoras necessárias;

CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

I - O prazo de vigência da presente Ata é de 12 (doze) meses a contar da data de sua publicação no DO - e - ALE/RO.

CLÁUSULA SEXTA - REVISÃO E CANCELAMENTO

I - A Administração realizará pesquisa de mercado periodicamente, a fim de verificar a vantajosidade dos preços registrados nesta Ata.

II - Os preços registrados poderão ser revistos em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo do objeto registrado, cabendo à Administração promover as negociações junto ao(s) fornecedor(es).

III - Quando o preço registrado tornar-se superior ao preço praticado no mercado por motivo superveniente, a Administração convocará o(s) fornecedor(es) para negociar(em) a redução dos preços aos valores praticados pelo mercado.

IV - O fornecedor que não aceitar reduzir seu preço ao valor praticado pelo mercado será liberado do compromisso assumido, sem aplicação de penalidade.

Parágrafo único - A ordem de classificação dos fornecedores que aceitarem reduzir seus preços aos valores de mercado observará a classificação original.

V - Quando o preço de mercado tornar-se superior aos preços registrados e o fornecedor não puder cumprir o compromisso, o órgão gerenciador poderá:

§ 1º - liberar o fornecedor do compromisso assumido, caso a comunicação ocorra antes do pedido de fornecimento, e sem aplicação da penalidade se confirmada a veracidade dos motivos e comprovantes apresentados; e

§ 2º - convocar os demais fornecedores para assegurar igual oportunidade de negociação.

VI - Não havendo êxito nas negociações, o órgão gerenciador deverá proceder à revogação desta ata de registro de preços, adotando as medidas cabíveis para obtenção da contratação mais vantajosa.

VII - O registro do fornecedor será cancelado quando:

§ 1º - descumprir as condições da ata de registro de preços;

§ 2º - não retirar a nota de empenho ou instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, sem justificativa aceitável;

§ 3º - não aceitar reduzir o seu preço registrado, na hipótese deste se tornar superior àqueles praticados no mercado; ou

§ 4º - sofrer sanção administrativa cujo efeito torne-o proibido de celebrar contrato administrativo, alcançando o órgão gerenciador e órgão(s) participante(s).

VIII - O cancelamento de registros nas hipóteses previstas nos §§ 1º, 2º e 4º será formalizado por despacho do órgão gerenciador, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

IX - O cancelamento do registro de preços poderá ocorrer por fato superveniente, decorrente de caso fortuito ou força maior, que prejudique o cumprimento da ata, devidamente comprovados e justificados:

§ 1º - por razão de interesse público; ou

§ 2º - a pedido do fornecedor.

CLÁUSULA SÉTIMA- CONDIÇÕES GERAIS

I - É vedado efetuar acréscimos nos quantitativos fixados nesta ata de registro de preços, inclusive o acréscimo de que trata o § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666/93.

II - A ata de realização da sessão pública do pregão, contendo a relação dos licitantes que aceitarem cotar os bens ou serviços com preços iguais ao do licitante vencedor do certame, será anexada a esta Ata de Registro de Preços, nos termos do art. 11, §4º do Decreto n. 7.892, de 2014.

Para firmeza e validade do pactuado, a presente Ata foi lavrada em 02 (duas) vias de igual teor, que, depois de lida e achada em ordem, vai assinada pelas partes.

Porto Velho, 22 de junho de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

Rogério do Carmo Rubim
Representante Legal
E. RODRIGUES PEREIRA RUBIM - ME